

# Demonstrações Financeiras Consolidadas

de acordo com as Normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo "International Accounting Standard Board IASB"

## 1S23



# senhoras e senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas ao primeiro semestre de 2023. Seguimos todas as práticas do *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).



## comentário econômico

A atividade econômica vem desacelerando de forma bastante gradual. O mercado de trabalho deve perder impulso no segundo semestre, porém a massa salarial seguirá sustentando o consumo das famílias e a redução do endividamento. O quadro para a inflação melhorou sensivelmente. Além do câmbio mais apreciado, as expectativas de inflação recuaram significativamente. Esperamos que o IPCA termine o ano em 4,8%. No próximo ano, a inflação seguirá cadente e terminará em 3,6%.

O Copom deu início a um ciclo de cortes de juros, com uma redução de 0,50 p.p. da Selic. Esperamos que a taxa básica de juros encerre este ano em 11,75%. Em 2024, a Selic deve ficar em 9,75%, concluindo o ciclo de cortes de juros com uma redução acumulada de 4,0 pontos percentuais.

Os países desenvolvidos, por sua vez, ainda não concluíram o ciclo de alta dos juros. A atividade nos EUA segue resiliente, sem indicar sinais de recessão no curto prazo. Na Europa, os núcleos de inflação pressionados e o ritmo do mercado de trabalho sugerem continuidade do aperto monetário. Desse modo, as próximas decisões dos principais bancos centrais estarão condicionadas ao desempenho dos dados econômicos correntes.



## destaques do período

Como resultado da parceria entre Bradesco e Banco Votorantim, foi criada a gestora Tivio Capital com mais de R\$ 42 bilhões sob gestão e R\$ 22 bilhões sob custódia, que terá como *Chief Executive Officer* (CEO) Christian Egan.



## foco estratégico

Nossa estratégia de negócio tem como foco atender às expectativas dos clientes, a partir de suas necessidades e momento de vida, aumentando sua satisfação por meio de uma experiência de excelência, em todas as suas interações com a Organização. Com base nessa reflexão, fundamentamos nossa estratégia em quatro grandes pilares que sustentam o propósito corporativo de criar oportunidades para a realização das pessoas e o desenvolvimento sustentável de empresas e sociedade.

**Clientes - nossa inspiração:** Nosso objetivo é contribuir com as conquistas de nossos clientes, por meio de um atendimento de excelência, focado em suas necessidades e objetivos, promovendo a melhor experiência (agradável e completa) e um relacionamento baseado na confiança e no respeito. Tendo o cliente como centro de nossa estratégia, desenvolvemos diversas ações para aprimorar nossos conhecimentos de comportamento, necessidades e objetivos, agregando valor para cada momento e interação. Com o uso de inteligência de dados, de soluções completas de negócio, dispomos de ofertas contextualizadas de acordo com o perfil e o momento de vida do cliente. Integramos jornadas e processos suportados por tecnologias de decisão em tempo real.

**Transformação Digital - como fazemos:** Eficiência, Agilidade, Conexão, Inovação e Simplicidade. Assim é nossa mentalidade sobre comportamento digital. Em um contexto de forte transformação digital, queremos tornar a experiência dos nossos clientes ainda mais fluida, prática e segura. Focamos em ações e projetos voltados à otimização do uso dos canais, redução do custo de servir e busca constante por eficiência. Almejamos maximizar valor sob a perspectiva do cliente, por meio de uma cultura direcionada em melhoria contínua, excelência e uso de dados para tomadas de decisões.

**Pessoas - nosso time:** As pessoas são a base de nossa estratégia. Queremos ser a empresa desejada por profissionais de alta performance para viverem o presente e construir o futuro. Buscamos aprimorar as competências essenciais e transformadoras dos nossos profissionais para tornar viável nossa estratégia corporativa. Construímos uma cultura organizacional pautada pela ética, transparência e respeito às pessoas. Investimos em um ambiente inovador, desafiador e plural.

**Sustentabilidade - feitos para durar:** Somos agentes de transformação positiva, gerando valor compartilhado com a sociedade, clientes, funcionários, investidores e parceiros. Temos o compromisso de crescer de forma diversificada e sustentável, com atuação ética e transparente, por meio do melhor equilíbrio entre risco e retorno e de estruturas de capital e liquidez robustas. Buscamos contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, com uma economia de baixo carbono e inclusiva. Estamos comprometidos com o gerenciamento dos riscos socioambientais e climáticos relacionados ao nosso negócio. Nossa atuação, pautada pela diversidade e inclusão, reforça nossa crença no potencial transformador das pessoas, respeitando a individualidade e a pluralidade. Inclusão e educação financeira são direcionadores importantes para nós, pois por meio deles impactamos e transformamos a vida de milhares de brasileiros.

# informações selecionadas 1S23

LUCRO LÍQUIDO CONTÁBIL

**R\$ 9,5 bi**

▼ 38,1% a/a

LUCRO POR AÇÃO

R\$ 0,84 ON

R\$ 0,93 PN

ROAE

11,8%

VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO

R\$ 15,65

VALOR DE MERCADO

R\$ 165,4 bi

ÍNDICE DE BASILEIA

15,5%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**R\$ 166,5 bi**

▲ 6,1% a/a

JCP **R\$ 5,8 bi** (bruto) | Payout **69,1%** (bruto)

## CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA

(Jun23 vs. Jun22)

**R\$ 868,7 bi** (+1,6%)

GRANDES EMPRESAS: **R\$ 340,5 bi** (-0,7%)

PESSOA FÍSICA: **R\$ 361,1 bi** (+5,7%)

MICRO, PEQ. E MÉDIAS EMPRESAS: **R\$ 167,1 bi**  
(-2,1%)

## DEPÓSITOS TOTAIS

(Jun23 vs. Jun22)

**R\$ 594,0 bi** (+4,7%)

A Prazo: **R\$ 418,2 bi** (+10,8%)

Poupança: **R\$ 128,3 bi** (-4,8%)

À Vista: **R\$ 45,9 bi** (-14,8%)

Interfinanceiros: **R\$ 1,5 bi** (+8,1%)

## PROVISÃO PARA CRÉDITO

(Jun23 vs. Jun22)

**R\$ 59,5 bi** (+19,4%)

## TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

(Jun23 vs. Jun22)

**R\$ 728,1 bi** (+5,9%)

VJORA: **R\$ 202,5 bi** (+8,9%)

VJR: **R\$ 339,8 bi** (+18,4%)

Custo amortizado: **R\$ 185,8 bi** (-13,4%)

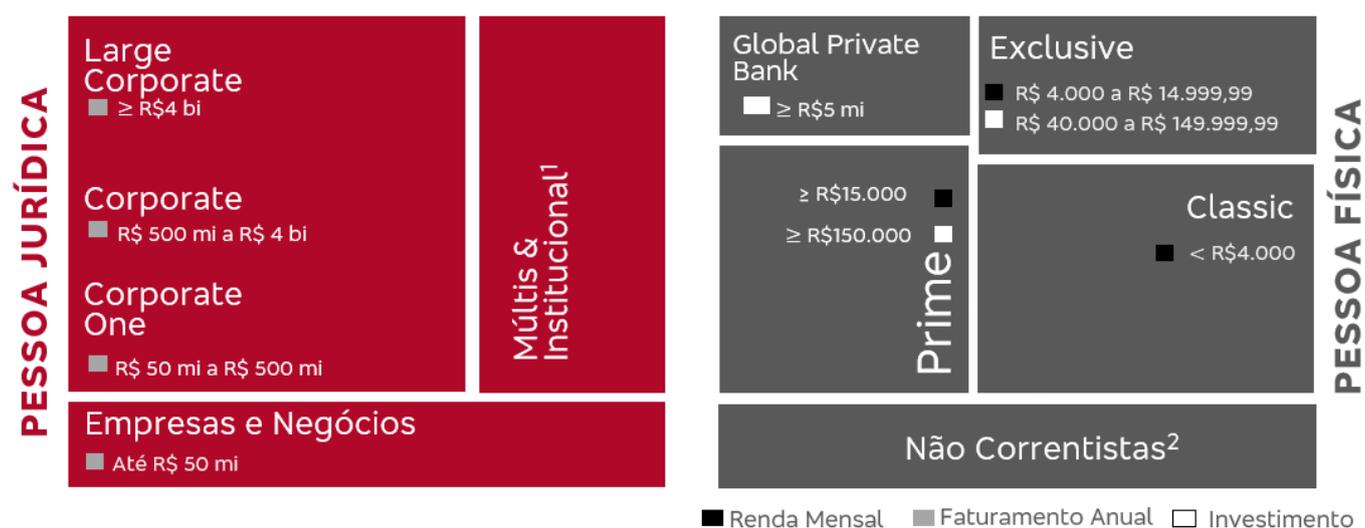
# 100% cliente ○

Para nós, o cliente vem primeiro. Por isso, nosso foco é atender aos objetivos, desejos e necessidades deles. Para alcançar esse propósito, unimos a voz do cliente ao uso de métricas como NPS e inteligência de dados durante o desenvolvimento de soluções, produtos e serviços financeiros e não financeiros.

Dessa forma, conhecemos ainda mais e melhor cada cliente, levando soluções que são condizentes com suas necessidades e seus desejos. Este movimento usufrui da expertise da nossa área de *Customer Experience (CX)*, responsável por gerar *insights* a partir das múltiplas fontes de dados, incluindo pesquisas quantitativas e qualitativas, além de construir e otimizar as jornadas dos clientes em todos os canais Bradesco.

Um trabalho constante realizado pelo Bradesco *Experience (be.)*, responsável por promover a melhor experiência para todos os clientes, independentemente do canal de interação. Trata-se de um time composto por profissionais especializados que trabalham com visão *end-to-end* na criação de jornadas completas, intuitivas e personalizadas.

Nos primeiros seis meses de 2023, nossa base era composta por 72 milhões de clientes.



<sup>1</sup>Gestoras de recursos, fundos de pensão e corretoras de valores; e

<sup>2</sup>Clientes pessoa física ou jurídica consumidores de produtos da Organização Bradesco e que não possuem conta corrente.

# estrutura de atendimento



Oferecendo praticidade e segurança nos serviços prestados aos segmentos que atuamos, mantemos uma ampla e moderna Rede de Atendimento, que é atualizada constantemente, em todo o território nacional e em localidades estratégicas no exterior. No primeiro semestre de 2023, a Rede era composta por 85.955 pontos, dentre eles 2.787 de Agências e 44.787 máquinas de autoatendimento.

## ACESSIBILIDADE

Com 80 anos de história, nosso propósito de facilitar a vida dos clientes só se intensifica. Para nós, acessibilidade é sinônimo de respeito e inclusão. Por isso, há mais de 24 anos demos início a um importante movimento de transformação com a implantação de diversas soluções, como o lançamento de caixas de autoatendimento acessíveis, SAC exclusivo para pessoas com deficiência auditiva e o desenvolvimento de campanhas de marketing acessíveis. Cada vez mais abordado e apoiado por novas tecnologias, o tema segue recebendo a dedicação merecida por meio de projetos e ações focadas na conexão com comunidades, no empoderamento e minimização de barreiras para o acesso à informação, bancarização e inclusão digital.

## CANAIS DIGITAIS

Com clientes cada vez mais digitais e autônomos, ampliamos constantemente nossa atuação em soluções digitais. No primeiro semestre de 2023, mais de 98% das transações foram realizadas por meio dos Canais Digitais Bradesco, com destaque para o App Bradesco (pessoas física e jurídica), que apresentou aumento de 33% nas transações financeiras em relação ao ano anterior. Nossos Canais Digitais contemplam atendimento, produtos e serviços que podem ser acessados a qualquer hora e de qualquer local, garantindo mobilidade, praticidade, autonomia e segurança aos nossos clientes.

## PLATAFORMAS DIGITAIS

Atualmente, temos 12 grandes Plataformas Digitais, que atendem clientes dos segmentos *Exclusive* (sendo 1 exclusivamente PJ), e 4 que atendem clientes do segmento *Prime* e que em função do seu perfil de relacionamento podem migrar para o atendimento gerenciado remoto, via Telefone/WhatsApp Corporativo/E-mail ou Vídeo atendimento. Ao final do período, totalizou 1.152 mil clientes, sendo 853 mil *Exclusive*, 60 mil Pessoa Jurídica e 239 mil *Prime*. Contamos, ainda, com a Agência Digital Bradesco Global *Private Bank*, que atende de 23 mil clientes do segmento.

## NEXT

O ecossistema do next oferece serviços financeiros e não-financeiros, dentre eles conta-corrente, cartões, investimentos, empréstimos, seguros, benefícios (Mimos next), mais de 1,4 milhão de ofertas no *marketplace* nextShop, e integração com as carteiras digitais Apple Pay, Google Pay, Samsung Pay e WhatsApp Pay. Destacamos também o nextJoy que é uma conta para menores com serviços financeiros, não financeiros e conteúdos/funcionalidades que trazem o tema da educação financeira.

Em *Open Finance*, o next conta com a funcionalidade “Minhas Finanças”, agregador de contas que permite ao cliente visualizar, de forma consolidada, suas informações de conta-corrente, cartões de crédito e empréstimos de diversas instituições participantes do sistema, além de recomendações e dicas personalizadas para o cliente gerir melhor suas finanças.

Como resultado das ações empreendidas, buscando a principalidade do cliente, houve um aumento de 12% no volume de clientes ativos comparado ao mesmo período do ano anterior. Também no mesmo período foram processadas 197,1 milhões de transações o que representa 26% de crescimento comparado ao exercício anterior.

## DIGIO

O Digio é um banco digital múltiplo, focado em pessoas físicas. O portfólio de produtos do Banco contempla cartão de crédito, crédito consignado INSS, antecipação do Saque Aniversário FGTS e conta de pagamento 100% digital. Além dos produtos financeiros, é possível contratar no App: recarga de celular, seguros, plano odontológico, *cashback*, *e-gift*, descontos etc.

O Digio encerrou o primeiro semestre de 2023 com 6,2 milhões de contas totais, registrando um crescimento de 48% em relação ao mesmo período de 2022.

## ATUAÇÃO INTERNACIONAL

Contamos com um time de especialistas no Brasil e no exterior para atuar no mercado de câmbio, exportação, importação, transferências financeiras e financiamento ao comércio exterior (*trade finance*).

No exterior, contamos com 2 Agências, 11 Subsidiárias e 2 Escritórios de Representação, além de uma extensa rede de bancos correspondentes.

O Bradesco Bank está posicionado para atender a demanda dos clientes brasileiros e latino-americanos, sejam eles pessoa física ou jurídica, que desejam ter acesso ao mercado americano por meio da oferta completa de soluções de investimentos, bancárias e de financiamento.

### AGÊNCIAS

Nova York	Banco Bradesco S.A.
Grand Cayman	

### ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO

Hong Kong	Banco Bradesco S.A. Representaciones Administrativas Internacionales
Guatemala	

### SUBSIDIÁRIAS

Luxemburgo	Banco Bradesco Europa S.A.
Nova York	Banco North America LLC Bradesco Securities, Inc.
Londres	Bradesco Securities UK Limited
Hong Kong	Bradesco Securities Hong Kong Limited Bradesco Trade Services Limited
Grand Cayman	Cidade Capital Markets Ltd.
México	Bradescard México Sociedad de Responsabilidad Limitada
Miami	Bradesco Bank Bradesco Investments Bradesco Global Advisors

# principais produtos e serviços

## BRADESCO SEGUROS 1S23

O Grupo Bradesco Seguros trabalha para oferecer o melhor atendimento e amplo leque de produtos e serviços aos segurados, o que lhe fez alcançar a liderança de mercado no Brasil e na América Latina.

Essa sólida trajetória vem contribuindo de forma consistente para os resultados consolidados da Organização Bradesco e nos representa na oferta de múltiplos produtos para proteção pessoal, familiar e empresarial, em várias circunstâncias e em diversos segmentos, como Seguro Auto.

Temos Seguros de Vida, Plano de Saúde, Dental, Capitalização, Planos de Previdência Privada e Ramos Elementares, que incluem Seguro Residencial e Patrimonial para pessoa física e jurídica.

Também, mantém presença no segmento segurador de grandes riscos, P&C – *Property and Casualty* e transportes, voltado ao cliente corporativo de médio e grande portes, dos mais diversos nichos de mercado, por meio da associação entre a Bradesco Seguros e a *Swiss Re Corporate Solutions* Brasil Seguros S. A.

Para os segurados e clientes, está disponível uma moderna estrutura de atendimento, formada por canais web e *mobile*, centrais de atendimento telefônico, dependências próprias com equipes comerciais, agências do Bradesco e uma rede de corretores ativos, garantindo presença em todas as regiões do País.



LUCRO LÍQUIDO

3.225

Patrimônio Líquido

39.229

Indenizações, Sorteios e Resgates Pagos

42.769

Receita de Prêmios de Seguros, Contribuição de Previdência e Receita de Capitalização

50.460



ROAE

21,4%

Ativos Totais

388.622

Títulos e Valores Mobiliários

368.104

Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização

332.500



## CARTÕES

Temos a mais completa linha de soluções em meios de pagamentos do Brasil, incluindo as principais bandeiras, como Elo, Visa, Mastercard e American Express. Contamos ainda com cartões *Private Label* em parcerias com importantes empresas. Por meio de nossa subsidiária Bradescard México, uma das principais empresas de crédito ao consumo, atendemos o mercado mexicano operando como uma das maiores emissoras de crédito com exclusividade em cadeias de lojas líderes naquele País. Em agosto de 2022, anunciamos a aquisição da Ictineo Plataforma, instituição financeira voltada a pessoas físicas, e a conclusão da transação está sujeita à aprovação das autoridades mexicanas (CNBV – *Comisión Nacional Bancaria y de Valores*) e brasileiras (Banco Central).

Estamos bem posicionados com relevantes participações acionárias na Cielo e, por meio da Elopár – holding de investimentos que engloba Alelo (cartões de benefício e pré-pagos), Livelô (programa de fidelidade por coalizão), Elo Serviços (bandeira) e Veloe (empresa de mobilidade e pedágios).



**R\$ 158,6 bilhões** em transações de cartões no período



**R\$ 4,7 bilhões** de Receita de Prestação de Serviços

## OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Ampliamos e diversificamos as ofertas nos canais de distribuição, especialmente os meios digitais, complementados pela Rede de Agências e Correspondentes Bancários. A nossa capilaridade permite a realização de empréstimos e financiamentos diretos ou em parcerias estratégicas com diversas cadeias de negócios, mantendo o foco na personalização das ofertas, melhoria da experiência e no atendimento aos clientes em suas reais necessidades.

Estamos em plena capacidade operacional e a política que possuímos guia nossas ações de gerenciamento, constantemente atualizada, e condizente com a realidade econômica.

Entre as linhas, destacamos:

- **Agronegócio:** figuramos entre os maiores financiadores do setor agropecuário no Brasil, ofertando soluções que atendem produtores e agroindústrias de todos os portes. Estamos presentes nas principais feiras de negócio no país e mantemos acordos com parceiros estratégicos na cadeia de insumos, máquinas e equipamentos. Dispomos de 14 plataformas de agronegócio distribuídas pelo Brasil, que contam com especialistas e engenheiros agrônomos, prestando assessoria para a rede de atendimento e produtores rurais. Em 2023 lançamos o e-agro, uma plataforma digital que conecta produtores e fornecedores através de uma experiência de crédito simples e ágil;
- **Negócios Especiais:** soluções em operações estruturadas para clientes de Atacado, entre os maiores financiadores em Programas Emergenciais, líder em repasse de recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), líder no mercado de *leasing*, maior carteira de fiança do mercado e líder no mercado de antecipação a fornecedores;
- **Imobiliário:** somos um dos mais relevantes neste mercado, mantendo compromisso em atender a demanda do setor, financiando tanto a indústria da construção quanto a aquisição de imóvel pelos mutuários finais, que dispõem da contratação 100% digital para imóveis residenciais e digitalização dos processos efetuados através dos parceiros imobiliários por meio de APIs. Contamos com plataformas imobiliárias com cobertura em todo território nacional;
- **Para empresas:** linhas de capital de giro, de antecipação de recebíveis e de financiamentos de bens voltados para pequenas e médias empresas. Já com o Bradesco Corporate, líder em ativos do mercado brasileiro para grandes e médias empresas, oferecemos soluções completas para diferentes necessidades e setores empresariais; e
- **Pessoa Física (massificado):** todas as linhas de crédito pessoal, consignado, veículos e rotativos, onde seguimos transformando a experiência dos nossos clientes através da modernização das jornadas de comercialização e pós-venda. Destaque para o uso massivo de algoritmos e *advanced analytics*, mapeando as necessidades dos clientes em tempo real, para responder com o melhor produto e as melhores condições de negócio considerando o momento de vida para cada perfil, com uma abordagem fluída e multicanal.

Saldo das principais carteiras no período:

R\$ bilhões	Jun23	Jun22	Variação %
Financiamento ao Consumo	252,1	239,9	5%
Crédito Consignado	89,8	86,1	4%
Cartão de Crédito	72,2	63,2	14%
Crédito Pessoal	56,6	55,5	2%
CDC / Leasing de Veículos	33,5	35,1	-5%
Financiamento Imobiliário	108,7	98,7	10%
Crédito Rural	40,2	34,6	16%
Repasses BNDES/Finame	16,3	15,7	4%
Capital de Giro	133,4	149,4	-11%
Financiamento ao Comércio Exterior	46,4	57,2	-19%
Avais, Fianças e TVMs	198,2	187,3	6%
Outros	73,5	72,6	1%
<b>\\ Total da Carteira de Crédito Expandida</b>	<b>868,7</b>	<b>855,4</b>	<b>2%</b>

## CONSÓRCIOS

Correntistas ou não, nossos clientes contam com o portfólio completo da Bradesco Consórcios. Temos uma base integrada para comercialização de soluções em sinergia com as Agências, Plataformas Digitais e Parceiros, reafirmando nossa presença atuante nos segmentos de bens móveis e imóveis.

**R\$ 14,8 bilhões** de faturamento nos seis primeiros meses do ano, resultando em uma carteira total de **R\$ 98,3 bilhões**.



**R\$ 1,1 bilhão** de Receitas de Prestação de Serviços.



**1,5 milhão** de cotas ativas, totalizando **257 mil** novas cotas comercializadas no período.

## BANCO DE INVESTIMENTO

O nosso Banco de Investimento é composto por duas áreas principais: *Investment Banking* e *Global Markets*.

Como *Investment Banking*, assessoramos clientes em ofertas primárias e secundárias de ações: transações de fusão, aquisição e venda de ativos e empresas; e estruturação de instrumentos de dívidas no mercado local e internacional, operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*.

No primeiro semestre de 2023, o Bradesco BBI assessorou seus clientes em 119 operações, totalizando aproximadamente R\$ 97 bilhões em valor de transações.

Nossa área de *Global Markets*, atende exclusivamente o segmento institucional, cobrindo investidores domiciliados no Brasil, EUA, Europa e Ásia. Participamos ativamente no mercado primário de ações e de dívida por meio da distribuição das ofertas coordenadas pelo nosso *Investment Banking*.

No mercado secundário, intermediamos a compra e venda de ações e derivativos listados na B3, como os contratos futuros de *commodities*, DI, dólar e índice. Também executamos opções, *swaps*, contratos a termo listados na B3 e no mercado de balcão organizado.

Nosso *research* conta com 38 profissionais na área de análise de investimentos de renda variável, estratégia de ações e macroeconomia, focado em empresas com ações listadas nas maiores bolsas da América Latina, tendo uma cobertura de aproximadamente 92% do índice MSCI LatAm.

## ASSET MANAGEMENT – GESTÃO DE RECURSOS

Nos representando no mercado de gestão de fundos e carteiras administradas, temos a Bradesco *Asset Management*, uma das empresas líderes da indústria, com atuação em diversos produtos e soluções de investimento para todos os perfis de cliente. Atende múltiplos segmentos de clientes pessoa física e jurídica, incluindo Investidores Institucionais, no Brasil e no exterior, e *Family Offices*, garantindo o mais alto padrão de qualidade em serviços.

**R\$ 683,7 bilhões** em fundos de investimentos e carteiras administradas sob gestão no período

## ÁGORA INVESTIMENTOS

A Ágora, casa de investimentos do Banco Bradesco, é uma plataforma de investimentos completa, aberta e independente para pessoas físicas e jurídicas, sejam correntistas Bradesco ou não. Nela, seus clientes encontram um seleto portfólio com mais de 1.400 opções de investimento entre mais de 130 instituições de todo o mercado, que contemplam fundos de investimentos, títulos de renda fixa, títulos públicos e privados, previdência privada, COEs exclusivos e um moderno e avançado *Home Broker* para operar no mercado de ações e futuros, seja via site ou app. Além disso, disponibiliza conteúdo e informação isenta e de qualidade: no Ágora Play, com 4 *lives* diárias durante o pregão, Ágora Cast, com 2 *podcasts* diários e análises, recomendações e a maior cobertura de empresas listadas em bolsa pelo Ágora Insights; tudo para apoiar seus clientes na tomada de decisão na hora de investir. Democratizando o acesso à informação, a Ágora Academy traz mais de 100 cursos de educação financeira, sendo 50 deles gratuitos, abrangendo cursos de profissionalização, especialização e até MBAs, todos certificados pelas melhores escolas de negócios do país.

Como resultado de suas ações, a Ágora encerrou o primeiro semestre de 2023 com uma base total de 943 mil clientes, registrando um crescimento de 14% em relação ao mesmo período de 2022 e R\$ 80,7 bilhões de ativos sob custódia, representando um crescimento de 22% em relação a junho de 2022.

## CORRETORA

Atendemos exclusivamente o segmento institucional, cobrindo investidores domiciliados no Brasil, EUA, Europa e Ásia.



No mercado secundário intermediamos a compra e venda de ações e derivativos listados na B3, como os contratos futuros de *commodities*, DI, dólar e índice. Também executamos opções, *swaps*, contratos a termo listados na B3 e no mercado de balcão organizado.

Participamos ativamente no mercado primário de ações através da distribuição das principais ofertas de abertura de capital "IPOs" e, também, no mercado secundário através de operações de *Follow On*.

## INVESTIMENTOS

O Bradesco Investimentos possui uma plataforma completa de gestão de patrimônio que tem como finalidade prover ao cliente uma assessoria de investimentos diferenciada e personalizada, de forma presencial e remota, contemplando toda a grade de produtos do Banco Bradesco, de maneira acessível e sofisticada, incluindo soluções de investimentos na Bradesco Asset, Ágora Investimentos, Tesouraria e Bradesco Previdência, sempre considerando o momento de vida, necessidades, objetivos e perfis dos clientes.

A assessoria de investimentos conta com uma equipe de especialistas de investimentos, além do atendimento dos gerentes na rede de agências, que se complementam. Os clientes se beneficiam, ainda, das carteiras recomendadas, que combinam uma diversidade de ativos financeiros, sendo elaborada mensalmente com base nos perfis de risco e perspectivas de cenário econômico em ambiente local e internacional. Nossos clientes também dispõem do aplicativo *Invest+* Bradesco, nosso consolidador de investimentos, que traz a visão completa de seus recursos, inclusive em outras instituições, além de informações sobre rentabilidade, valorização, conteúdos exclusivos e muito mais.

# soluções diversas

## MERCADO DE CAPITAIS

Disponibilizamos um amplo leque de soluções e serviços para o mercado de capitais por meio de uma moderna infraestrutura e profissionais especializados, com ênfase em Administração Fiduciária para Fundos, Clubes de Investimento e Carteiras Administradas; Custódia Qualificada de Valores Mobiliários para Investidores e Emissores; Escrituração de Valores Mobiliários e Depositário – *Escrow Account*. Entre os serviços prestados, destacamos a nossa representatividade na prestação de serviços de Custódia Qualificada – Global.

## CASH MANAGEMENT

A nossa área de *Global Cash Management* estrutura soluções para empresas internacionais que atuam no Brasil e empresas nacionais que atuam no exterior, mantendo parceria com 55 bancos internacionais e acesso à Rede Swift, apoiando a abertura de contas de empresas indicadas pelos parceiros bancários.

Oferecemos um amplo portfólio de produtos e serviços com solidez, segurança, soluções sob medida e integração das plataformas sistêmicas, com o objetivo de facilitar a gestão financeira de Empresas, Concessionárias de Serviços e Órgãos Públicos para a administração de contas a receber e a pagar e arrecadação de tributos e taxas.

## PRODUTOS E SERVIÇOS PARA O PODER PÚBLICO

Para atender o Setor Público, possuímos plataformas exclusivas em todo o território nacional, com Gerentes de Negócios capacitados para ofertar produtos, serviços e soluções com qualidade e segurança aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário federais, estaduais e municipais, além de Autarquias, Fundações Públicas, Empresas Públicas e de Economia Mista e as Forças Armadas e Auxiliares. Mensalmente, mais de 11,7 milhões de aposentados e pensionistas do INSS recebem seus benefícios no Bradesco, sendo o maior pagador dentre todos os bancos no País.



Dispomos de 9 Plataformas Especializadas no atendimento aos Governos, Capitais, Tribunais, Assembleias, Ministérios Públicos, Defensorias Públicas, além dos maiores municípios do PIB brasileiro e, também, de 33 Plataformas que atendem as demais Prefeituras e Órgãos. Saiba mais em [bradescopoderpublico.com.br](http://bradescopoderpublico.com.br).

## tecnologia e inovação

Somos um banco que evolui na transformação digital aliada à bioeconomia e à experiência do cliente. Oferecemos soluções financeiras personalizadas, acessíveis e inclusivas, desenvolvendo inovações pioneiras, como inteligência artificial, alinhadas à responsabilidade ambiental, reconhecidos pelo *Green Program CommScope* e pelo Anuário Integridade ESG 2022.

Entre as últimas novidades digitais estão a antecipação da restituição do IRPF 2023 pelo App, Internet Banking e Caixas Eletrônicos e o acesso aos informes de rendimentos por meio da BIA; a jornada de mimos no App Bradesco agora concede acesso a benefícios não-bancários, como cupons de desconto e *cashback*, e o PIX, realizado no App Bradesco debitando de outro banco através do *Open Finance*, agora pode ser feito também pelo WhatsApp com a BIA, que entra em contato com o cliente para confirmar as transações em análise para mais segurança.

Oferecemos diversas soluções aos nossos clientes pessoa física ou jurídica, desde consultoria e facilidade para investir – dentro ou fora do Brasil, até a expansão nas soluções para empreendedores de qualquer porte, como a emissão de boleto QR Code, antes exclusiva às grandes empresas.

Também evoluímos soluções para o agronegócio com o E-Agro, plataforma digital do produtor rural. Com inteligência artificial e parcerias nesse ecossistema, lançamos para clientes e leads, as recomendações personalizadas, *marketplace seller* avalista, o crédito rural agrícola e o “especialista agro”, assistente cognitivo para auxiliar nas dúvidas com os produtos e serviços.

O segmento de Cartões também ganhou melhorias, como a fatura digital, que pode ser parcelada em mais canais como o Internet Banking e o App Cartões, e a vantagem de efetuar compras à vista com o vendedor parcelando o valor no Bradesco em até 24 vezes.

A Bradesco Seguros também vem aprimorando seus produtos e serviços digitais; pelo App é possível consultar e resgatar capitalização, bem como a visualizar seus seguros e contratar mais proteções.

Considerando nossa experiência nos cenários de negócios e tecnologia, fomos selecionados para participar do piloto do Real Digital do Banco Central do Brasil, a fim de auxiliar na construção de iniciativas que entreguem à sociedade os benefícios da moeda digital.

Buscamos continuamente a vanguarda tecnológica para encantar nossos clientes, investindo em projetos inovadores como “Metaverso Experience” e o “Iniciador de Pagamentos”. Fomos reconhecidos pela revista *Global Finance* em 2023 como o melhor banco brasileiro em solidez, segurança financeira, relacionamentos estratégicos, investimento de capital, inovação em produtos e serviços, atendimento ao cliente, gerenciamento de riscos e uso inteligente da tecnologia.

Também somos o primeiro lugar no *ranking* de *onboarding* da Idwall, cuja pesquisa avalia a experiência dos usuários com os principais bancos brasileiros - e reconhece a satisfação do cliente Bradesco, o centro constante das nossas estratégias e o que nos determina a ser um Banco cada vez melhor e mais completo, crescendo continuamente por meio de inovações sustentáveis e de qualidade no atendimento.

## recursos humanos

O Capital Humano é um dos pilares estratégicos da Organização, sendo um importante alicerce para realização dos negócios. O nosso modelo de Gestão de Capital Humano é pautado no respeito, na transparência e no contínuo investimento no desenvolvimento dos funcionários. Mantemos nossas equipes motivadas por meio de oportunidades de crescimento na carreira, reconhecimentos, capacitação, remuneração e benefícios diferenciados, além da valorização da diversidade e do equilíbrio entre a vida profissional e familiar.

Muito mais do que políticas e práticas, consolidamos uma cultura de respeito disseminada pela consciência do valor das pessoas, de suas identidades e competências.

Ao final do período, a Organização contava com 85.284 funcionários, sendo 73.631 do Bradesco e 11.653 de Empresas Ligadas. Entre os contratados tínhamos 7.978 colaboradores e 2.120 estagiários.

Para mais informações sobre Recursos Humanos, acesse o Relatório de Capital Humano, disponível no site [bradescori.com](http://bradescori.com).



# sustentabilidade para o bradesco

O compromisso com o desenvolvimento sustentável é um dos direcionadores estratégicos de nossos negócios, e está expresso na Declaração de Propósito do Bradesco. Entendemos que a gestão, diretrizes e engajamento em aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG na sigla em inglês) são essenciais para o crescimento e perenidade da nossa Organização, além de nos permitir compartilhar valor com acionistas, funcionários, fornecedores, clientes e a sociedade.



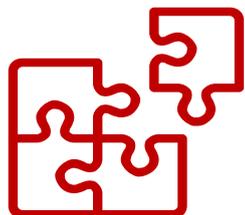
Nossa Estratégia de Sustentabilidade está pautada na promoção de uma agenda de mudança com foco em 3 principais temas: Negócios Sustentáveis, Agenda Climática e Cidadania Financeira, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

A gestão de aspectos ASG que realizamos é reconhecida pelo mercado e nossa performance nos tem garantido posição nos principais índices e ratings nacionais e internacionais, como Dow Jones, ISE, CDP, MSCI, entre outros.

Em junho de 2023, alcançamos 78% da nossa meta de negócios sustentáveis. Até 2025, queremos direcionar R\$ 250 bilhões para ativos, setores e atividades com benefícios socioambientais por meio de crédito corporativo, assessoria no mercado de capitais e soluções financeiras sustentáveis. Nosso critério de classificação endereça 149 CNAEs (Classificação Nacional de Atividades Econômicas), além de incluir a análise de RSA e restritivos ambientais.

Estamos comprometidos com o desenvolvimento sustentável do Brasil e continuamos nossa jornada, reforçando o nosso propósito como Instituição Financeira.

Acompanhe nossas iniciativas e performance pelos sites [bradescori.com.br](http://bradescori.com.br) e [bradescosustentabilidade.com.br](http://bradescosustentabilidade.com.br)



## governança corporativa

A Assembleia Geral é o mais importante evento societário de nossa governança. Nela, os acionistas elegem os membros do Conselho de Administração, com mandato único de dois anos. Constituído por onze membros, dentre os quais quatro independentes, o órgão tem como principais atribuições estabelecer, supervisionar e monitorar a estratégia corporativa, cuja responsabilidade de implementação é da Diretoria, além de revisar os planos e políticas de negócios. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme previsto no Estatuto Social, não são cumulativos.

Assessorado por uma Secretaria de Governança, o Conselho de Administração reúne-se ordinariamente 6 vezes ao ano e, extraordinariamente, quando os interesses da sociedade assim o exigirem. Com Regimento Interno próprio possui, ainda, um Calendário Anual de Reuniões fixado pelo seu Presidente. No primeiro semestre de 2023 foram realizadas 7 reuniões, sendo 1 ordinária e 6 extraordinárias.

A Auditoria Interna é subordinada ao Conselho de Administração, além de 7 comitês, sendo estatutários os de Auditoria e de Remuneração e não estatutários os de Integridade e Conduta Ética, Riscos, Sustentabilidade e Diversidade, Nomeação e Sucessão e Estratégico. Diversos comitês executivos auxiliam nas atividades da Diretoria Executiva, todos normatizados por regimentos próprios.

Na função de Órgão Fiscalizador dos atos dos administradores e com atuação permanente desde 2015, temos o Conselho Fiscal, também eleito pelos acionistas e com mandato único de um ano. É composto por cinco membros efetivos e seus respectivos suplentes, sendo dois eleitos por acionistas minoritários.

Nossa Organização está listada no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, e nossas práticas atestam o compromisso com a geração de valor para acionistas, funcionários e sociedade. Outras informações sobre governança corporativa estão disponíveis no site de Relações com Investidores ([banco.bradesco/ri](http://banco.bradesco/ri) – Seção Governança Corporativa).

## AUDITORIA INTERNA

Compete ao Departamento de Auditoria e Inspeção Geral, que possui reporte funcional ao Conselho de Administração, avaliar a governança, os negócios, as estruturas, as tecnologias e os processos da Organização Bradesco, com independência, a fim de contribuir para a mitigação dos riscos, a adequação dos procedimentos e a eficácia da gestão dos Controles Internos, em aderência às Políticas, Normas e Regulamentações Internas e Externas.

A atuação está pautada em padrões do *The Institute of Internal Auditors* (IIA) e nas melhores práticas nacionais e internacionais, e abrange serviços de Auditoria/Inspeção (avaliações no contexto de produtos e serviços, projetos, tecnologia da Informação, rotinas e/ou negócios), Exames Específicos (fatos ou situações oriundas de demandas, ocorrências, denúncias etc.) e Consultoria (aconselhamento e serviços relacionados) no âmbito da Organização Bradesco e, quando aplicável, de terceiros/fornecedores.

## política de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

No primeiro semestre de 2023, as Ações Bradesco, com elevado nível de liquidez (BBCD4) representavam 4,1% do Ibovespa. As nossas ações também são negociadas no exterior, na Bolsa de Valores de Nova York, por meio de ADR – *American Depositary Receipt* – Nível 2, e na Bolsa de Valores de Madrid, Espanha, por meio de DR, onde integram o Índice Latibex.

Os papéis do Bradesco ainda participam de diversos importantes índices, como o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG), o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e os Índices Brasil (IBrX50 e IBr100). A presença nesses índices reforça nossa constante busca pela adoção de boas práticas de governança corporativa, eficiência econômica, ética e responsabilidade socioambiental.

A título de dividendo mínimo obrigatório, aos acionistas é assegurado 30% do lucro líquido, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais. Ainda, são conferidos às ações preferenciais dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias.



## controle integrado de riscos

O controle corporativo dos riscos é exercido de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Os impactos desfavoráveis podem ocorrer de múltiplos fatores e são minorados por meio do *framework* de riscos e uma sólida estrutura de governança, que envolve o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

A Organização Bradesco, tendo ampla atuação em todos os segmentos de mercado e, como toda grande instituição, está sujeita a diversos riscos. Assim, a atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos produtos e serviços e, também, da globalização dos nossos negócios. Adotamos, constantemente, mecanismos de identificação e monitoramento, possibilitando antecipar o desenvolvimento e implementação de ações que mitiguem eventuais impactos adversos.

De acordo com a biblioteca de riscos, os riscos relevantes para a Organização são Crédito, Mercado, Operacional, Subscrição, Liquidez, Socioambiental, Climático, Estratégia, Reputação, Modelo, Contágio, *Compliance* e Segurança Cibernética. Na tentativa de precipitar ou reduzir efeitos, caso ocorram, procuramos, ainda, identificar e monitorar eventuais riscos emergentes, entre eles, assuntos relacionados ao crescimento global, questões geopolíticas internacionais e a situação econômica e fiscal brasileira. Também, consideramos os riscos representados pela inovação tecnológica em serviços financeiros.



## VALIDAÇÃO INDEPENDENTE DE MODELOS

Modelos são ferramentas quantitativas que proporcionam sintetização de assuntos complexos, padronização e automatização da tomada de decisões e possibilidade de reaproveitamento das informações internas e externas. Isso traz melhoria da eficiência tanto pela redução dos custos associados à análise e à decisão manual como pela maior precisão. Seu uso é uma prática cada vez mais difundida, sobretudo pelos avanços tecnológicos e pelas novas técnicas de inteligência artificial.

Nós utilizamos modelos no apoio à tomada de decisão e para o fornecimento de informações preditivas em várias áreas do negócio, como gerenciamento dos riscos, cálculo de capital, teste de estresse e precificação, além de outras estimativas oriundas de modelos para avaliar impactos financeiros ou de reputação.

Em se tratando de simplificações da realidade, os modelos são sujeitos a riscos, que podem desencadear consequências adversas devido a decisões baseadas em estimativas incorretas ou obsoletas ou, ainda, uso inapropriado. Para identificar e mitigar esses riscos, a Área de Avaliação Independente de Modelos (AVIM), diretoria recentemente criada, com subordinação ao *Chief Risk Officer* (CRO), atua efetivamente no fortalecimento do uso de modelos, realizando ações de aculturação e disseminando as boas práticas em modelagem. Em paralelo, acompanha a mitigação de limitações e de fragilidades dos modelos, e realiza reportes aos respectivos gestores, à Auditoria Interna, Comissão Técnica de Avaliação de Modelos e Comitês de Riscos.

## compliance, ética, integridade e concorrencial

Alicerces dos nossos valores e direcionadores de interações e decisões diárias, os Programas de *Compliance*, Integridade e Concorrencial abrangem toda a Organização Bradesco, estendendo-se aos fornecedores de bens e serviços, parceiros de negócios, correspondentes no país e sociedades controladas, tornando explícitos os nossos princípios de altos padrões de *Compliance*, integridade, conduta e ética.

Esses princípios estão registrados em políticas, normas e programas de capacitação dos profissionais, agregando excelência nos procedimentos e controles, buscando prevenir, detectar e reportar o Risco de *Compliance*, e eventuais ações que se configurem como violação ao Código de Conduta Ética e/ou indícios de atividades ilegais, visando à adoção de ações cabíveis. As metodologias e procedimentos de controle são objetos de avaliação e aperfeiçoamento constante, em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, com o apoio do Conselho de Administração da Organização e alinhados às melhores práticas de mercado.

## auditoria independente

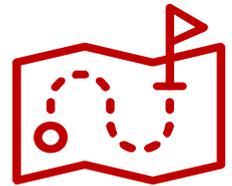
Em conformidade com o disposto na Resolução CVM nº 162/22 da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco possui Política de Contratação de Auditoria Independente com diretrizes relacionadas à governança, transparência, conformidade, objetividade e independência na contratação e prestação de Auditoria das Demonstrações Financeiras da Organização Bradesco, e que dissemina a cultura corporativa de observância à não contratação da mesma empresa para outros serviços que possam configurar eventual conflito de interesse e perda de independência ou objetividade na execução de suas atividades.

A Organização Bradesco contratou serviços da KPMG Auditores Independentes não relacionados à Auditoria das Demonstrações Financeiras. As informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são disponibilizadas anualmente em nosso Formulário de Referência.

# investimentos sociais

## FUNDAÇÃO BRADESCO

Constituída em 1956, a Fundação Bradesco é a nossa principal ação de sustentabilidade social e o maior programa de investimento socioeducacional privado e gratuito do Brasil, nos permitindo cumprir um dos nossos mais importantes compromissos: crescer sem deixar de olhar ao redor e contribuir com o desenvolvimento do País. Nosso alicerce está na crença de que a educação é o caminho para promover igualdade de oportunidades, realização pessoal e coletiva, bem como o meio para se construir uma sociedade digna, justa e produtiva. Nossa estrutura educacional inclui a oferta de educação de qualidade e o desenvolvimento de competências e habilidades cognitivas e socioemocionais, criando passagem para a formação de cidadãos, a constituição de sua identidade pessoal, cultural e social e a sua inserção no mercado de trabalho. Com 40 escolas próprias, instaladas prioritariamente em regiões onde há acentuada vulnerabilidade socioeconômica, estamos presentes em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal.



**R\$ 1,1 bilhão**

Previsão de investimentos a ser realizado em 2023

**R\$ 846 milhões** destinados ao custeio das Despesas de Atividades.

**R\$ 285 milhões** para investimentos em Infraestrutura e Tecnologia Educacional.

E esses investimentos permitirão:

### REDE DE ESCOLAS

Mais de 61 mil alunos serão beneficiados prioritariamente na Educação Básica – Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio em todo território nacional.

### ESCOLA VIRTUAL

Mais de 2 milhões de usuários concluirão, ao menos, um dos cursos rápidos e gratuitos disponíveis no portal.

### PROJETOS E AÇÕES EM PARCERIA

Mais de 8 mil pessoas serão impactadas em cursos e palestras educacionais e de tecnologia da informação.

## BRADESCO ESPORTES



Incentivamos o esporte como atividade de apoio ao desenvolvimento de crianças e jovens através do Programa Bradesco Esportes e Educação. Em mais de 35 anos de existência, privilegiamos a promoção da saúde e a valorização de talentos por meio do ensino de vôlei e basquete femininos. Fazemos isso em todas as escolas da Fundação Bradesco, Centros Esportivos municipais, Centros Educacionais Unificados (CEUs), escolas estaduais e particulares e no nosso Centro de Desenvolvimento Esportivo, todos em Osasco/SP, com cerca de 1,2 mil meninas atendidas. As participantes recebem, também, orientação sobre cidadania, e aquelas que integram os Núcleos de Especialistas contam com plano de saúde, transporte, alimentação, bolsa auxílio, entre outros.

## reconhecimentos

- Bradesco Global *Private Bank* foi destaque no **Global Finance's Private Bank Awards 2023**, contemplado como *Best Private Bank for Intergenerational Wealth Management*, na categoria Global, e *Best Private Bank Digital Solutions for Clients*, na categoria América Latina (*Global Finance*).
- Recebemos prêmio com o case 'Ciclo Positivo do Cliente' na premiação **Ouvidorias Brasil 2022** (Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente).
- Estamos entre as empresas mais bem avaliadas no **S&P Global Sustainability Yearbook 2023**, como uma das companhias mais comprometidas com a sociedade e o planeta por suas práticas sustentáveis (S&P Global).
- Integramos o **Índice Bloomberg de Igualdade de Gênero 2023**, que avalia as empresas de capital aberto segundo as práticas de equidade de gênero (Bloomberg).
- Fomos reconhecidos pelo selo **Great Place to Work 2022**, nas categorias étnico-racial (11º Lugar), mulher (5º Lugar) e PCD (2º Lugar).



- Estamos entre as **marcas brasileiras mais valiosas** segundo *ranking* divulgado pela consultoria global Interbrand.
- Fomos reconhecidos no **Lite – Latam Inclusive Tech Awards** como *Top Latam Tech Female Employer* na categoria mais de 5001 empregados (Laboratoria).
- Somos o **banco mais bem avaliado pelos clientes** no índice que mede a qualidade do atendimento prestado por bancos e plataformas, publicado no site Valor Investe (Coluna em parceria com a FGV).
- Ficamos em segundo lugar no *ranking* do **LinkedIn Top Companies**, lista anual que elenca os 25 melhores locais de trabalho para desenvolvimento de carreira no Brasil (LinkedIn).
- Somos reconhecidos por um dos melhores programas de estágio do Brasil no 14 Prêmio CIEE (CIEE).
- Bradesco BBI premiado em 4 categorias de América Latina do **Sustainable Finance Awards 2023**. *Outstanding Leadership in Green Bonds, Outstanding Leadership in Transition/Sustainability Linked Bonds, Outstanding Leadership in Sustainable Infrastructure Finance* e *Outstanding Leadership in Project Finance* (Global Finance).
- Inovabra foi reconhecido como um dos melhores laboratórios de inovação financeira do mundo. Bradesco também foi destaque na premiação **Top Inovações em Finanças** (Global Finance).
- Os fundos da Bradesco Asset estão entre os dez mais rentáveis em diversas categorias no **Guia de Fundos do Valor** em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV).
- O Bradesco foi **reconhecido por seu Programa Green de reciclagem** de cabos de cobre e descarte ecológico (CommScope).
- Bradesco ganhou ouro como **melhor Iniciador de Pagamentos** em duas premiações consagradas: *FIDInsiders*, na categoria inovação em soluções de iniciador de pagamentos, e *Global Finance*, como melhores inovações financeiras do mundo 2023, na categoria *Open Banking*.
- Bradesco foi escolhido pela revista *Global Finance*, publicação internacional especializada em finanças, como o melhor banco subcustodiante do Brasil no **21º prêmio anual de Melhor Banco Subcustodiante**.

## agradecimentos

A estratégia de crescimento do Bradesco, sempre alicerçada nos ideais de qualidade e eficiência, reafirma a vocação para superar expectativas, permitindo alcançar os resultados esperados no semestre. Nesse sentido, foram decisivos o apoio e a confiança dos nossos acionistas e clientes e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores. A todos eles, os nossos agradecimentos.

Cidade de Deus, 03 de agosto de 2023

**Conselho de Administração e Diretoria**

Balanço Patrimonial Consolidado .....	19
Demonstração Consolidada do Resultado.....	20
Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente .....	21
Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido .....	22
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa .....	23-24
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas.....	25-138
Relatório dos Auditores Independentes .....	140
Relatório do Comitê de Auditoria .....	141
Parecer do Conselho Fiscal.....	142
<b>Índice das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas</b>	
1) INFORMAÇÕES GERAIS .....	25
2) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS.....	25
3) NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS .....	29
4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS.....	38
5) CAIXA, DISPONIBILIDADES EM BANCO E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	38
6) ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO.....	39
7) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS .....	40
8) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES.....	46
9) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS AO CUSTO AMORTIZADO .....	48
10) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS .....	49
11) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES.....	49
12) ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA .....	60
13) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E <i>JOINT VENTURE</i> .....	61
14) IMOBILIZADO DE USO .....	63
15) ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO .....	65
16) OUTROS ATIVOS .....	66
17) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	66
18) RECURSOS DE CLIENTES.....	67
19) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS .....	67
20) DÍVIDAS SUBORDINADAS .....	68
21) CONTRATOS DE SEGUROS .....	70
22) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES.....	78
23) OUTROS PASSIVOS .....	82
24) ITENS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO PATRIMONIAL.....	83
25) PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	84
26) LUCRO POR AÇÃO.....	85
27) RESULTADO LÍQUIDO DE JUROS.....	86
28) RESULTADO LÍQUIDO DE SERVIÇOS E COMISSÕES.....	86
29) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO.....	87
30) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES .....	87
31) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA .....	87
32) RESULTADO DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA.....	87
33) DESPESAS DE PESSOAL.....	88
34) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS .....	88
35) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO.....	88
36) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS .....	88
37) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	89
38) SEGMENTOS OPERACIONAIS .....	94
39) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS .....	97
40) GERENCIAMENTO DE RISCOS .....	99
41) PLANOS FECHADOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR .....	137
42) OUTRAS INFORMAÇÕES.....	138

	R\$ mil		
	Nota	Em 30 de junho de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
<b>Ativo</b>			
Caixa e disponibilidades em bancos	5	138.217.137	122.521.755
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	6a	363.728.817	301.899.028
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	8	202.514.527	215.588.278
Ativos financeiros ao custo amortizado			
- Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquido de provisão para perdas	10	177.109.104	122.488.329
- Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido de provisão para perdas	11	572.080.216	602.418.607
- Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas	9	185.785.433	211.611.074
- Outros ativos financeiros	16	71.048.178	65.705.559
Ativos não correntes mantidos para venda	12	1.301.060	1.236.931
Investimentos em coligadas e <i>joint ventures</i>	13	9.327.715	8.970.513
Imobilizado de uso	14	11.499.798	11.971.122
Ativos intangíveis e ágio	15	19.562.046	18.799.813
Impostos a compensar		14.755.300	14.440.840
Impostos diferidos	37	86.440.834	84.214.585
Outros ativos	16	10.018.349	10.422.358
<b>Total do ativo</b>		<b>1.863.388.514</b>	<b>1.792.288.792</b>
<b>Passivo</b>			
Passivos ao custo amortizado			
- Recursos de instituições financeiras	17	304.863.392	281.948.038
- Recursos de clientes	18	591.410.406	590.682.206
- Recursos de emissão de títulos	19	229.209.587	222.257.328
- Dívidas subordinadas	20	49.461.465	52.241.332
- Outros passivos financeiros	23	98.507.423	92.556.433
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	6c	24.155.214	13.341.324
Provisão para perda esperada			
- Compromissos de empréstimos	11	2.306.444	2.997.091
- Garantias financeiras	11	1.195.879	1.768.949
Provisões técnicas de seguros e previdência	21	323.346.034	304.755.965
Outras provisões		20.906.848	22.647.973
Impostos correntes		1.696.232	1.593.037
Impostos diferidos	37c	2.190.591	1.633.292
Outros passivos	23	47.079.317	43.854.987
<b>Total do passivo</b>		<b>1.696.328.832</b>	<b>1.632.277.955</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	25		
Capital social		87.100.000	87.100.000
Ações em tesouraria		-	(224.377)
Reservas de capital		35.973	35.973
Reservas de lucros		75.943.906	73.143.422
Capital integralizado adicional		70.496	70.496
Outros resultados abrangentes		2.844.442	(718.287)
Lucros acumulados		459.273	127.704
<b>Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores</b>		<b>166.454.090</b>	<b>159.534.931</b>
<b>Participação de acionistas não controladores</b>		<b>605.592</b>	<b>475.906</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>167.059.682</b>	<b>160.010.837</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.863.388.514</b>	<b>1.792.288.792</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

	R\$ mil				
	Nota	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
		2023	2022	2023	2022
Receita de juros e similares		52.746.710	49.850.664	110.567.937	94.141.173
Despesa de juros e similares		(39.715.011)	(29.842.304)	(79.165.570)	(57.759.632)
<b>Resultado líquido de juros</b>	27	<b>13.031.699</b>	<b>20.008.360</b>	<b>31.402.367</b>	<b>36.381.541</b>
<b>Resultado líquido de serviços e comissões</b>	28	<b>6.716.937</b>	<b>6.843.294</b>	<b>13.362.986</b>	<b>13.407.184</b>
Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	29	3.415.659	(645.737)	2.983.004	646.978
Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		551.453	670.409	968.180	1.821.717
Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira		137.706	(596.346)	(233.428)	2.529.399
Resultado de seguros e previdência	32	663.500	286.436	1.424.801	1.074.344
- Receita de seguros e previdência		12.516.393	10.470.793	24.661.515	20.725.976
- Despesa de seguros e previdência		(11.852.893)	(10.184.357)	(23.236.714)	(19.651.632)
<b>Receitas operacionais</b>		<b>4.768.318</b>	<b>(285.238)</b>	<b>5.142.557</b>	<b>6.072.438</b>
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	11	(7.416.865)	(6.004.033)	(14.302.488)	(10.461.588)
Perda esperada com demais ativos financeiros	8 e 9	(308.956)	2.393.170	(495.122)	2.249.410
Despesas de pessoal	33	(5.090.382)	(4.909.385)	(10.232.126)	(9.641.338)
Outras despesas administrativas	34	(4.082.293)	(3.873.921)	(7.834.196)	(7.505.015)
Depreciação e amortização	35	(1.503.922)	(1.321.543)	(3.073.326)	(2.609.770)
Outras receitas/(despesas) operacionais	36	(3.727.366)	(3.582.818)	(5.703.894)	(7.099.508)
<b>Despesas operacionais</b>		<b>(22.129.784)</b>	<b>(17.298.530)</b>	<b>(41.641.152)</b>	<b>(35.067.809)</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações em coligadas</b>		<b>2.387.170</b>	<b>9.267.886</b>	<b>8.266.758</b>	<b>20.793.354</b>
Resultado de participação em coligadas e joint ventures	13	663.771	403.203	1.059.771	620.580
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<b>3.050.941</b>	<b>9.671.089</b>	<b>9.326.529</b>	<b>21.413.934</b>
Imposto de renda e contribuição social	37	1.020.324	(2.339.328)	218.546	(5.998.436)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>4.071.265</b>	<b>7.331.761</b>	<b>9.545.075</b>	<b>15.415.498</b>
<b>Atribuível aos acionistas:</b>					
Controladores		4.016.423	7.260.770	9.416.215	15.297.960
Não controladores		54.842	70.991	128.860	117.538
<b>Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas (expresso em R\$ por ação):</b>					
- Lucro por ação ordinária	26	0,36	0,65	0,84	1,37
- Lucro por ação preferencial	26	0,40	0,71	0,93	1,50

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

	Nota	R\$ mil			
		2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
		2023	2022	2023	2022
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>4.071.265</b>	<b>7.331.761</b>	<b>9.545.075</b>	<b>15.415.498</b>
<b>Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado Consolidada</b>					
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
- Ganhos/(perdas) não realizados		3.596.479	(3.114.824)	6.583.569	(5.207.365)
- Ganhos/(perdas) transferidos para o resultado	30	551.453	670.409	968.180	1.821.717
- Efeito dos impostos		(1.779.985)	1.051.432	(3.094.754)	1.445.919
Ganhos/(perdas) não realizados com <i>hedge</i>	7				
- <i>Hedge</i> de fluxo de caixa		(15.253)	59.105	182.630	(304.576)
- <i>Hedge</i> de investimento no exterior		86.484	(267.460)	33.950	161.573
- Efeito dos impostos		(38.111)	89.608	(106.091)	55.976
Ajuste de conversão de subsidiária no exterior					
Varição cambial de conversão de subsidiária no exterior		(40.135)	137.420	(8.693)	(99.258)
<b>Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado Consolidada</b>					
Ganhos/(perdas) em instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		850.134	(1.123.910)	(1.139.723)	(1.356.913)
Efeito dos impostos		(310.484)	449.563	402.805	545.280
Outros		(27.386)	(11)	(259.144)	18
<b>Total dos ajustes não incluídos no lucro líquido</b>		<b>2.873.196</b>	<b>(2.048.668)</b>	<b>3.562.729</b>	<b>(2.937.629)</b>
<b>Resultado abrangente do período</b>		<b>6.944.461</b>	<b>5.283.093</b>	<b>13.107.804</b>	<b>12.477.869</b>
<b>Atribuível aos acionistas:</b>					
Controladores		6.889.619	5.212.102	12.978.944	12.360.331
Não controladores		54.842	70.991	128.860	117.538

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

## Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Muta o do Patrimônio Líquido

	R\$ mil										
	Capital social	A�es em tesouraria	Reservas de capital	Reservas de lucros		Capital integralizado adicional	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participa�o dos acionistas não controladores	Total
				Legal	Estatutária						
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	83.100.000	(666.702)	35.973	11.548.007	55.702.107	70.496	(1.005.569)	992.525	149.776.837	451.870	150.228.707
Ado�o da IFRS 17	-	-	-	-	-	-	-	(1.219.698)	(1.219.698)	-	(1.219.698)
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2022</b>	83.100.000	(666.702)	35.973	11.548.007	55.702.107	70.496	(1.005.569)	(227.173)	148.557.139	451.870	149.009.009
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	15.297.960	15.297.960	117.538	15.415.498
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	(2.838.389)	-	(2.838.389)	-	(2.838.389)
Ajuste de conversão de moeda de subsidiária no exterior	-	-	-	-	-	-	(99.258)	-	(99.258)	-	(99.258)
Outros	-	-	-	-	-	-	1.410.369	-	1.410.369	-	1.410.369
<b>Lucro abrangente</b>	-	-	-	-	-	-	(1.527.278)	15.297.960	13.770.682	117.538	13.888.220
Aumento de capital com reservas	4.000.000	-	-	-	(4.000.000)	-	-	-	-	-	-
Constitui�o de reservas	-	-	-	704.226	8.615.173	-	-	(9.319.399)	-	-	-
Cancelamento de a�es em tesouraria	-	666.702	-	-	(666.702)	-	-	-	-	-	-
Varia�o de contratos de seguros onerosos	-	-	-	-	-	-	-	(614.000)	(614.000)	-	(614.000)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(4.765.117)	(4.765.117)	(139.489)	(4.904.606)
<b>Saldo em 30 de junho de 2022</b>	87.100.000	-	35.973	12.252.233	59.650.578	70.496	(2.532.847)	372.271	156.948.704	429.919	157.378.623
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	87.100.000	(224.377)	35.973	12.584.615	60.558.807	70.496	(3.104.199)	1.244.043	158.265.358	475.906	158.741.264
Ado�o IFRS 17 (Nota 3)	-	-	-	-	-	-	2.385.912	(1.116.339)	1.269.573	-	1.269.573
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2023</b>	87.100.000	(224.377)	35.973	12.584.615	60.558.807	70.496	(718.287)	127.704	159.534.931	475.906	160.010.837
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	9.416.215	9.416.215	128.860	9.545.075
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	3.830.566	-	3.830.566	-	3.830.566
Ajuste de conversão de moeda de subsidiária no exterior	-	-	-	-	-	-	(8.693)	-	(8.693)	-	(8.693)
Outros	-	-	-	-	-	-	(259.144)	-	(259.144)	-	(259.144)
<b>Lucro abrangente</b>	-	-	-	-	-	-	3.562.729	9.416.215	12.978.944	128.860	13.107.804
Aumento de participa�o de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	826	826
Constitui�o de reservas	-	-	-	439.877	2.584.984	-	-	(3.024.861)	-	-	-
Cancelamento de a�es em tesouraria	-	224.377	-	-	(224.377)	-	-	-	-	-	-
Varia�o de contratos de seguros onerosos	-	-	-	-	-	-	-	(287.109)	(287.109)	-	(287.109)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(5.772.676)	(5.772.676)	-	(5.772.676)
<b>Saldo em 30 de junho de 2023</b>	87.100.000	-	35.973	13.024.492	62.919.414	70.496	2.844.442	459.273	166.454.090	605.592	167.059.682

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra es Financeiras Consolidadas.

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de junho	
	2023	2022
<b>Atividades operacionais</b>		
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>9.326.529</b>	<b>21.413.934</b>
<b>Ajustes para reconciliar o resultado antes da tributação ao caixa líquido das atividades operacionais:</b>		
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	14.302.488	10.461.588
Variação de provisões técnicas de seguros e planos de previdência	19.315.299	18.475.936
(Ganhos)/Perdas realizados líquidos nos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(968.180)	(1.821.717)
Despesas com provisões e passivos contingentes	1.927.681	1.692.630
(Ganhos)/Perdas por redução ao valor recuperável de ativos	495.122	(2.249.410)
Depreciação	1.345.042	1.255.657
Amortização de ativos intangíveis	1.964.132	1.534.298
Resultado de participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	(1.059.771)	(620.580)
(Ganhos)/Perdas na alienação de ativos não correntes mantidos para venda	(51.407)	(156.679)
(Ganhos)/Perdas na alienação do imobilizado de uso, líquido	(33.970)	(16.012)
(Ganhos)/Perdas na venda de investimentos em coligadas	8.023	(350.432)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(111.450)	(678.835)
<b>(Aumento)/Redução nas Variações em Ativos</b>	<b>(152.439.529)</b>	<b>(71.576.312)</b>
Depósitos compulsórios no Banco Central	(7.203.562)	(1.865.936)
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	(16.388.725)	19.541.445
Empréstimos e adiantamentos a clientes	(38.142.058)	(77.194.372)
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(61.829.789)	26.696.957
Outros ativos	(28.875.395)	(38.754.406)
<b>(Redução)/Aumento nas Variações em Passivos</b>	<b>103.217.681</b>	<b>42.655.938</b>
Recursos de instituições financeiras	41.949.513	6.335.667
Recursos de clientes	26.015.867	12.217.811
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	10.813.890	4.648.479
Provisões técnicas de seguros e previdência	(725.230)	(8.691.750)
Outras provisões	(3.668.806)	(2.430.068)
Outros passivos	28.832.447	30.575.799
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>(2.762.310)</b>	<b>20.020.004</b>
Juros recebidos	52.476.993	46.623.599
Juros pagos	(44.214.262)	(30.527.132)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.240.082)	(5.483.654)
<b>Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades operacionais</b>	<b>1.260.339</b>	<b>30.632.817</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
(Aquisição) de subsidiárias, líquida de caixa e equivalentes de caixa pagos	(84.767)	(623.966)
(Aquisição) de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(18.603.558)	(81.465.835)
Alienação de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	76.782.044	64.323.881
Vencimento de ativos financeiros ao custo amortizado	12.316.237	40.233.856
(Aquisição) de ativos financeiros ao custo amortizado	(26.176.604)	(45.599.465)
Alienação de ativos não correntes mantidos para venda	247.568	234.922
(Aquisição) de investimentos em coligadas	(14.333)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	806.570	520.757
(Aquisição) de imobilizado de uso	(823.205)	(1.505.152)
Alienação de imobilizado de uso	751.878	207.757
(Aquisição) de ativos intangíveis	(2.712.568)	(2.998.450)
Juros recebidos	24.078.149	15.753.037
<b>Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades de investimento</b>	<b>66.567.411</b>	<b>(10.918.658)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Recursos de emissão de títulos	34.800.557	56.747.503
Pagamento de recursos de emissão de títulos	(32.671.342)	(32.870.339)
Emissão de dívidas subordinadas	531.000	8.074.700
Pagamento de dívidas subordinadas	(2.560.471)	(10.099.407)
Pagamento de arrendamento	(842.365)	(977.169)
Participação dos acionistas não controladores	826	(139.489)

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de junho	
	2023	2022
Juros pagos	(14.287.665)	(7.756.921)
Juros sobre o capital próprio/ Dividendos pagos	(6.179.307)	(2.649.217)
<b>Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades de financiamento</b>	<b>(21.208.767)</b>	<b>10.329.661</b>
<b>(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>46.618.983</b>	<b>30.043.819</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do período	126.185.421	71.386.319
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	111.450	678.835
No encerramento do período	172.915.854	102.108.973
<b>(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>46.618.983</b>	<b>30.043.819</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

### 1) INFORMAÇÕES GERAIS

O Banco Bradesco S.A. (o “Bradesco”, o “Banco”, a “Companhia” ou a “Organização”) é uma companhia aberta constituída de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, com sede na Cidade de Osasco, Estado de São Paulo, Brasil.

O Bradesco é um banco múltiplo, presente em todos os municípios brasileiros, constituído nos termos da regulamentação bancária brasileira, operando principalmente em dois segmentos: financeiro e seguros. O segmento financeiro inclui diversas áreas do setor bancário, atendendo a clientes pessoas físicas e jurídicas, atuando como banco de investimentos em operações bancárias nacionais e internacionais, administração de fundos de investimento e administração de consórcio. O segmento de seguros contempla os seguros de vida, planos de previdência complementar, saúde, acidentes e propriedades.

Os produtos bancários de varejo incluem depósitos à vista, em poupança, a prazo, fundos mútuos, serviço de câmbio e diversas operações de crédito, inclusive cheque especial, cartões de crédito e concessão de crédito com pagamento parcelado. Os serviços prestados a pessoas jurídicas incluem a administração de recursos e serviços de tesouraria, operações de câmbio, corporate finance e serviços de banco de investimento, operações de hedge e operações de financiamento, inclusive financiamento de capital de giro, arrendamento mercantil e concessão de crédito com pagamento parcelado. Esses serviços são realizados, principalmente, nos mercados locais, mas também incluem, em menor escala, serviços internacionais.

O Bradesco foi originalmente registrado na Bolsa de Valores de São Paulo (“B3”) passando também, posteriormente, a ser registrado na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”).

As demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com as normas em IFRS, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 03 de agosto de 2023.

### 2) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras consolidadas da Organização foram preparadas de acordo com as *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer a adoção de estimativas e premissas que afetam os valores divulgados para ativos e passivos, bem como as divulgações de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras e da divulgação das receitas e despesas durante o exercício. As demonstrações financeiras consolidadas incluem várias estimativas e premissas, incluindo, mas não limitado à adequação da provisão para perda esperada de ativos e passivos financeiros, estimativas de valor justo de instrumentos financeiros, depreciação e amortização, perdas por redução ao valor recuperável dos ativos, vida útil dos ativos intangíveis, avaliação para realização de ativos fiscais, premissas para o cálculo das provisões técnicas de seguros, Planos de Previdência Complementar e capitalização, provisões para contingências e provisões para potenciais perdas originadas de incertezas fiscais e tributárias. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas estão divulgadas na Nota 4.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em consonância com as políticas e os critérios adotados para as demonstrações financeiras consolidadas anuais do exercício, encerrado em 31 de dezembro de 2022 e devem ser analisadas em conjunto com tais demonstrações exceto pela política contábil de Seguros, alterada em razão da adoção do IFRS 17, conforme descrito no item “Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis para o período findo em 30 de junho de 2023” da nota 3) descrita a seguir.

Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Ao longo deste relatório, indicamos que certas informações estão disponíveis em diferentes websites operados pela Organização. Nenhuma das informações contidas nos *websites* referidos ou mencionados neste relatório faz parte ou está incorporada por referência nesse documento.

a) Base de consolidação

As Demonstrações Financeiras consolidadas incluem as Demonstrações Financeiras do Bradesco e de suas controladas diretas e indiretas, incluindo os fundos de investimento exclusivos e as sociedades de propósito específico.

Destacamos as principais empresas controladas incluídas nas Demonstrações Financeiras consolidadas:

	Localização da Sede	Ramo de atividade	Participação total		Participação total no capital votante	
			Em 30 de junho de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 30 de junho de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
<b>Ramo Financeiro – País</b>						
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A.	São Paulo - Brasil	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	São Paulo - Brasil	Banco de Investimentos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BERJ S.A.	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Losango S.A. Banco Múltiplo	Rio de Janeiro - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	São Paulo - Brasil	Adm. de Consórcios	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	São Paulo - Brasil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.	São Paulo - Brasil	Corretora de Câmbio	99,97%	99,97%	99,97%	99,97%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	São Paulo - Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	São Paulo - Brasil	Adm. de Ativos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Digio S.A.	São Paulo - Brasil	Banco Digital	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (1)	São Paulo - Brasil	Adm. de Ativos	51,00%	-	51,00%	-
Tempo Serviços Ltda.	Minas Gerais - Brasil	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Ramo Financeiro – Exterior</b>						
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	Luxemburgo - Luxemburgo	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (2) (3)	Georgetown - Cayman Islands	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. New York Branch (2)	New York - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc. (2)	New York - Estados Unidos	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK. Limited (2)	Londres - Reino Unido	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Hong Kong Limited (2)	Hong Kong - China	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cidade Capital Markets Ltd. (2)	Georgetown - Cayman Islands	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada (4)	Jalisco - México	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Bank (5) (6)	Flórida - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização - País</b>						
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	São Paulo - Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora/Saúde	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

	Localização da Sede	Ramo de atividade	Participação total		Participação total no capital votante	
			Em 30 de junho de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 30 de junho de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Bradesco Seguros S.A.	São Paulo - Brasil	Seguradora	99,96%	99,96%	99,96%	99,96%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	São Paulo - Brasil	Previdência/Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A. (7) (8)	São Paulo - Brasil	Saúde Dental	52,89%	51,40%	52,89%	51,40%
<b>Ramo Segurador - Exterior</b>						
Bradesco Argentina de Seguros S.A. (2) (7)	Buenos Aires - Argentina	Seguradora	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%
<b>Outras Atividades - País</b>						
Andorra Holdings S.A.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	São Paulo - Brasil	Corretora de Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Imobiliária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	São Paulo - Brasil	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Outras Atividades - Exterior</b>						
Bradesco North America LLC (2)	New York - Estados Unidos	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Fundos de Investimento (9)</b>						
Bradesco FI RF Credito Privado Master	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster II Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Priv Performance FICFI RF Cred Priv PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Private PB FIC FI RF Cred. Priv.PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster III Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Cred Privado Master Premium	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF Cred. Priv. Premium PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI Referenciado DI Master	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	99,52%	100,00%	99,52%	100,00%
Bradesco FIC FI RF Athenas PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF A PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(1) Empresa adquirida (participação indireta) em Fevereiro de 2023;

(2) A moeda funcional destas empresas no exterior é o Real;

(3) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada International Diversified Payment Rights Company, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior;

(4) A moeda funcional desta empresa é o Peso Mexicano;

(5) A moeda funcional desta empresa é o Dólar;

(6) Nova denominação do Bradesco Bac Florida Bank;

(7) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data de até 60 dias;

(8) Aumento do percentual de participação ocorreu devido ao Cancelamento de Ações em Tesouraria ocorrido em abril de 2022; e

(9) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Bradesco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

### 3) NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

#### a) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis a partir de 1 de janeiro de 2023

##### Contratos no escopo da IFRS 17

Contratos emitidos pela Organização que correspondem à definição de contratos de seguros nos termos da IFRS 17 são: contratos de seguros, resseguros emitidos, contratos de resseguros cedidos e contratos de investimento com participação discricionária que sejam emitidos por uma seguradora e devem ser mensurados de acordo com a normativa IFRS 17. Um contrato de seguro é aquele em que uma parte aceita risco de seguro significativo de outra parte. O risco de seguro, conforme definido pela norma, é o risco, exceto o risco financeiro, transferido do titular de um contrato para o emissor. Um contrato de investimento com participação discricionária é um contrato segundo o qual o detentor recebe um pagamento adicional, cujo valor ou prazo fica contratualmente a critério do emissor.

A norma também define que, após classificar os contratos em seu escopo, uma entidade deve avaliar se esses contratos possuem algum derivativo embutido, componentes distintos de investimento ou um bem distinto ou serviço não relacionado a seguro. Um componente de investimento é distinto se não estiver altamente interrelacionado com o contrato de seguro e se o titular da apólice puder comprar um contrato com termos e condições equivalentes na mesma jurisdição. Um bem ou serviço não relacionado a seguro é distinto se o titular da apólice puder se beneficiar do bem ou serviço sozinho ou em conjunto com outros recursos prontamente disponíveis para o titular da apólice.

A seguir apresentamos um resumo dos produtos da Organização que estão sob o alcance do IFRS 17:

- A carteira Vida foi dividida em três grupos: carteiras Vida Risco Curto Prazo, Vida Risco Longo Prazo e Vida Capitalização.
  - A carteira Vida Risco Curto Prazo contempla produtos com cobertura de riscos de mortalidade, incapacidade e morbidade com uma duração máxima de três anos.
  - A carteira Vida Risco Longo Prazo contempla produtos com cobertura de riscos de mortalidade, incapacidade e morbidade. A duração desta carteira está associada à expectativa de vida dos segurados ou tem uma duração superior a três anos.
  - A carteira Vida Capitalização contempla produtos com cobertura de riscos de mortalidade, incapacidade e morbidade, além de opções de resgate. A duração dessa carteira está associada à expectativa de vida dos segurados.
- A carteira de Previdência foi dividida em três grupos: Previdência com Benefício Definido, Previdência Tradicional e PGBL/VGBL.
  - A carteira de Previdência com Benefício Definido abrange produtos que garantem um pagamento futuro definido quando o segurado atingir a data de aposentadoria. A duração dessa carteira está associada à expectativa de vida dos segurados.
  - A carteira de Previdência Tradicional abrange produtos que garantem uma taxa de juros mínima e atualização monetária tanto no período de diferimento como no pagamento de renda. A duração dessa carteira está associada à expectativa de vida dos segurados.
  - A carteira do PGBL/VGBL contempla produtos que garantem taxa de juros e atualização monetária apenas no período de pagamento de renda. A duração dessa carteira está associada à expectativa de vida dos segurados.
- A carteira de Saúde foi dividida em dois grupos: Saúde e Saúde Odontológica.
  - A carteira de Saúde considera produtos com cobertura completa de saúde. Estes produtos podem ser contratados individualmente (Saúde Individual) ou coletivamente (Saúde Coletiva). Os produtos individuais têm a sua duração associada à expectativa de vida dos segurados e os produtos coletivos têm uma duração máxima de dois anos.
  - A carteira de Saúde Odontológica contempla apenas produtos com cobertura de saúde Odontológico. Estes produtos podem ser contratados individualmente (Saúde Individual) ou coletivamente (Saúde Coletiva). Os produtos individuais têm a sua duração associada à

expectativa de permanência dos segurados e os produtos coletivos têm uma duração máxima de três anos.

- A carteira Não Vida foi dividida em dois grupos: Não Vida Longo Prazo e Não Vida Curto Prazo.
  - A carteira Não Vida Longo Prazo inclui dois produtos: (i) seguro consórcio e (ii) seguro habitacional.
  - A carteira Não Vida Curto Prazo inclui todos os outros produtos de seguros Não Vida, tais como (mas não limitados a): automóvel, residencial, equipamentos, responsabilidade civil.

### Nível de agregação

Para fins de mensuração, o IFRS 17 exige que os contratos de seguro sejam agregados com base em riscos semelhantes que são administrados em conjunto, os quais devem ser segregados por safras (ou seja, por um intervalo máximo de 12 meses) e depois divididos em três categorias: grupos de contratos que são onerosos no reconhecimento inicial, grupos de contratos que, no reconhecimento inicial, não têm possibilidade significativa de se tornarem onerosos no futuro e um grupo de contratos remanescentes na carteira, se houver. Essas agregações são denominadas Grupos de Contratos.

### Limites do contrato

De acordo com a IFRS 17, os fluxos de caixa estão dentro do limite do contrato de seguro se resultarem de direitos e obrigações existentes no período das demonstrações financeiras sob o qual a entidade pode exigir que o segurado pague prêmios ou a entidade pode ser obrigada a fornecer cobertura de seguro ao segurado. Para contratos com participação discricionária, os fluxos de caixa estão dentro do limite do contrato se resultarem da obrigação substantiva da entidade de entregar caixa em uma data presente ou futura.

### Reconhecimento Inicial

A Organização reconhece grupos de contratos de seguro emitidos ao ocorrer o primeiro dos seguintes eventos:

- O início do período de cobertura do grupo de contratos;
- A data de vencimento do primeiro pagamento do titular de apólice no grupo; ou
- A data quando um grupo de contratos se torna oneroso.

Novos contratos são incluídos no grupo quando atendem aos critérios de reconhecimento dentro do período das demonstrações financeiras, até o momento em que todos os contratos que se espera que sejam incluídos no grupo tenham sido reconhecidos.

### Abordagem de mensuração

Para mensurar a responsabilidade pela cobertura remanescente de seus contratos de seguro, a Organização aplica o Modelo de Mensuração Geral (GMM/BBA), o Modelo de Taxa Variável (VFA) e o Modelo de Alocação de Prêmios (PAA), detalhados a seguir.

No Modelo de Mensuração Geral (GMM/BBA), os contratos de seguro emitidos são mensurados no reconhecimento inicial pelo total de: (i) fluxos de caixa futuros estimados, ajustados pelo valor do dinheiro no tempo, acrescido de ajuste de risco não financeiro; e (ii) a Margem Contratual de Seguros (CSM). A Organização aplica o Modelo de Mensuração Geral (GMM/BBA) às seguintes carteiras: Vida Risco Longo Prazo, Vida Capitalização, Previdência com Benefício Definido, Previdência Tradicional, Saúde Individual, Saúde Odontológico Individual e Não Vida Longo Prazo.

Como variação do Modelo de Mensuração Geral (GMM/BBA), o Modelo de Taxa Variável (VFA) segue os mesmos princípios do Modelo de Mensuração Geral (GMM/BBA), mas a mensuração posterior difere em relação à mensuração do CSM. O VFA é aplicado a contratos de participação direta que são contratos de seguros substancialmente relacionados a investimentos. Além disso, nesses tipos de contratos, a responsabilidade para com os segurados está vinculada aos itens subjacentes. 'Itens subjacentes' são

definidos como "Itens que determinam alguns dos valores a pagar a um tomador de seguro". Os itens subjacentes podem incluir quaisquer itens; por exemplo, uma carteira de referência de ativos, os ativos líquidos da entidade ou um subconjunto especificado dos ativos líquidos da entidade". A metodologia foi aplicada pela Organização para a carteira PGBL/VGBL.

Além do Modelo de Mensuração Geral (GMM/BBA) e do Modelo de Taxa Variável (VFA), o IFRS 17 disponibiliza, como forma de simplificar o processo de mensuração, o Modelo de Alocação de Prêmios (PAA). Este modelo simplificado é aplicável a contratos com período de cobertura de um ano ou menos e contratos para os quais a Organização razoavelmente espera que a medição resultante não difira materialmente daquela sob o Modelo de Mensuração Geral (GMM/BBA). A Organização aplica o Modelo de Alocação de Prêmio (PAA) às carteiras Vida Risco Curto Prazo, Saúde Coletiva, Saúde Odontológica Coletiva e Não Vida Curto Prazo, por estas carteiras terem períodos de cobertura iguais ou inferiores a um ano ou terem sido submetidas a um teste de aderência realizado pela Organização para verificar se o valor do passivo desses contratos medido pelo Modelo de Alocação de Prêmio (PAA) é igual ou semelhante ao valor do passivo desses contratos medido pelo Modelo de Mensuração Geral (GMM/BBA).

A Organização não emite contratos de resseguro; entretanto, possui contratos cedidos a resseguradores e aplicará o Método de Alocação de Prêmios - PAA para mensurar os contratos de resseguros cedidos, uma vez que têm duração menor ou igual a um ano.

A Organização mensura as responsabilidades por sinistros ocorridos utilizando uma estimativa dos fluxos de caixa de cumprimento que serão trazidos a valor presente.

### Taxa de desconto

A taxa de desconto é a taxa usada para refletir o valor do dinheiro no tempo dos fluxos de caixa futuros. Pode ser construído usando uma das duas metodologias: Top-Down ou Bottom-Up. Na metodologia Top-Down, a taxa de desconto é derivada da Taxa Interna de Retorno (TIR) de uma carteira de ativos. Na metodologia Bottom-Up, o cálculo da taxa de desconto é baseado em uma taxa livre de risco. Um risco de liquidez é adicionado à taxa livre de risco para obter a taxa de desconto final. O risco de liquidez reflete a compensação que um investidor exigiria pelas diferenças de liquidez entre um contrato de seguros, considerando as opções de resgate, e um ativo de referência. A Organização definiu pela utilização da taxa Bottom-Up para todas as suas carteiras mensuradas sob o IFRS 17.

Conforme opção descrita no normativo, foi definido que o efeito das mudanças nas taxas de desconto em relação ao reconhecimento inicial e mensurações subsequentes são alocadas diretamente em seus outros resultados abrangentes.

### Ajuste de risco (RA)

O Ajuste de Risco (RA) é o ajuste feito pela Organização na estimativa do valor presente dos fluxos de caixa futuros para refletir a compensação que ela exigiria para arcar com o risco da incerteza no valor e tempestividade dos fluxos de caixa decorrentes de riscos não financeiros. A Organização optou pela metodologia de custo de capital para as carteiras de Vida e Previdência, Não Vida e Saúde Odontológica, e para a carteira de Saúde utiliza-se a metodologia do nível de confiança.

A metodologia de custo de capital é construída com base na multiplicação do capital de risco que a obrigação de seguro exigirá dentro de seus limites por um custo de capital. O capital de risco que a obrigação de seguro exigirá dentro de seus limites é obtido por uma metodologia de aproximação que multiplica o capital de risco atual pela duração dos fluxos de caixa do seguro. O custo de capital é o retorno mínimo que os acionistas exigirão de uma carteira e é obtido por meio da metodologia Capital Asset Pricing Model (CAPM).

A metodologia do nível de confiança é baseada em recalculando os fluxos de caixa do contrato em um cenário de estresse definido. Nesse caso, o ajuste de risco será a diferença entre os fluxos de caixa do seguro no cenário de estresse definido e o fluxo de caixa do seguro no cenário base.

O percentil equivalente ao ajuste ao risco não financeiro é de 58% para as carteiras de Vida, Não Vida e Previdência.

Para cálculo do nível de confiança para a carteira da Saúde, a Organização utiliza um modelo interno de riscos onde realiza a apuração do nível de confiança para os contratos de seguros em sua carteira, sendo 60% para a Provisão de Cobertura Remanescente e 70% para a Provisão de Sinistros Incorridos.

### **Alocação da Margem Contratual de Seguros (CSM)**

A Margem de Contratual de Seguros (CSM) para cada grupo de contratos de seguro é reconhecida no resultado de cada período para refletir as coberturas de seguro prestadas. O valor da Margem Contratual de Seguros (CSM) reconhecida em cada período é determinado pela identificação das unidades de cobertura, alocando a Margem Contratual de Seguros (CSM) no final do período (antes de reconhecer qualquer lançamento no resultado para refletir as coberturas prestadas naquele período), igualmente a cada unidade de cobertura prestada no período corrente e que se espera que venha a ser prestada no futuro e reconhecendo no resultado o valor alocado às unidades de cobertura prestadas no período.

Para os grupos de contratos medidos pelo Modelo de Mensuração Geral (GMM/BBA) e pela Abordagem da Taxa Variável (VFA), a alocação da Margem Contratual de Seguros (CSM) é calculada ao longo da vida do grupo de contratos de forma que reflita sistematicamente a transferência dos benefícios do seguro e /ou investimento ao abrigo do contrato.

A Organização aplicou julgamento e considerou todos os fatos e circunstâncias relevantes para determinar um método sistemático e racional para estimar as coberturas de contrato de seguro prestados para cada grupo de contratos e, portanto, as unidades de cobertura. As bases para determinação do valor das coberturas prestadas para cada produto para apropriação do CSM foram determinadas com base na projeção das reservas técnicas, no índice de permanência ou na projeção de recebimentos de prêmios a depender da carteira.

Referente aos contratos de Previdência Tradicional e contratos em fase de Desacumulação o reconhecimento de CSM foi mediante a projeção do valor das reservas técnicas das carteiras de contratos de seguros. E para os contratos Previdência PGBL e VGBL foi com base na taxa de administração da carteira.

No caso do ramo da Saúde no qual os contratos sujeitos ao Modelo de Mensuração Geral (GMM/BBA) são os da carteira individual, o reconhecimento da parcela da Margem Contratual de Seguros (CSM) no resultado foi com base na expectativa de recebimento de prêmios e índice de permanência dos clientes.

### **Método de mensuração e avaliação dos fluxos de caixa de cumprimento**

Ao estimar os fluxos de caixa de cumprimento incluídos dentro do escopo do contrato, a Organização considera o intervalo de todos os possíveis resultados de forma imparcial, especificando a quantidade de fluxos de caixa, tempo e probabilidade de cada cenário refletindo condições existentes na data de mensuração, usando uma expectativa média ponderada pela probabilidade, que representa a média de todos os cenários possíveis. Ao determinar os possíveis cenários, a Organização usa todas as informações razoáveis e suportáveis disponíveis sem custo ou esforço excessivo, que inclui informações sobre eventos passados, condições atuais e previsões futuras.

Ao estimar fluxos de caixa futuros, são incluídos os seguintes elementos dentro do limite do contrato:

- Prêmios e quaisquer fluxos de caixa adicionais resultantes desses prêmios;
- Indenizações informadas que ainda não foram pagas, indenizações ocorridas, mas ainda não relatadas, reivindicações futuras esperadas da apólice e potenciais entradas de caixa de recuperações de sinistros futuros cobertos por contratos de seguro existentes;
- Uma alocação dos fluxos de caixa de aquisição de seguros atribuíveis à carteira à qual pertence o contrato emitido.

- Uma alocação de despesas gerais fixas e variáveis diretamente atribuíveis ao cumprimento de contratos de seguro, incluindo custos indiretos, como contabilidade, recursos humanos, tecnologia da informação e suporte, depreciação do prédio, aluguel, manutenção e utilidades.
- Outros custos especificamente imputáveis ao tomador do seguro nos termos do contrato.

As estimativas de fluxo de caixa incluem variáveis de mercado diretamente observáveis e variáveis fora do mercado, como taxas de mortalidade, taxas de acidentes, custos médios de sinistros, probabilidades de sinistros graves.

A Organização reconhece e mensura o passivo pelos valores não pagos decorrentes de todos os grupos de forma agregada e não aloca tais fluxos de caixa de cumprimento a grupos específicos.

Para o cálculo da taxa de mortalidade a ser utilizada para mensuração dos contratos de seguros, a Organização calcula a taxa de mortalidade dos referidos contratos utilizando diferentes tábuas de mortalidade. A utilização de diferentes tábuas de mortalidade tem como objetivo refletir a probabilidade de vida e morte de um determinado grupo de segurados.

Ao calcular a tábua de mortalidade para os grupos de segurados, a entidade utiliza os parâmetros como referência para projetar a quantidade de benefícios a serem pagos aos detentores da apólice. A estimativa dos valores a serem pagos são incorporados na mensuração dos contratos de seguros da entidade.

A Organização utiliza como premissa também o índice de persistência para mensurar os fluxos de caixa de cumprimento. O índice de persistência tem como objetivo avaliar o tempo médio que o segurado fica vinculado ao plano até o referido cancelamento.

A Organização adota uma escolha de política contábil que calcula as mudanças nos fluxos de caixa de cumprimento no final de cada período das demonstrações financeiras. Isso ocorre para mudanças em premissas não financeiras, financeiras e taxas de desconto. A Organização primeiro calcula as mudanças nas taxas de desconto e premissas financeiras sobre os fluxos de caixa de cumprimento (conforme esperado no início do período) e, em seguida, calcula as mudanças nesses fluxos de caixa a partir da mudança nas premissas não financeiras.

### **Fluxo de caixa de aquisição**

A Organização inclui fluxos de caixa de aquisição de seguros na mensuração de um grupo de contratos de seguros se eles são diretamente atribuíveis a contratos individuais em um grupo, ao próprio grupo ou à carteira de seguros contratos a que o grupo pertence.

Dessa forma, registra-se o reconhecimento de uma despesa referente ao fluxo de caixa de aquisição no resultado em contrapartida de um aumento no Passivo de Cobertura Remanescente (PCR) referente aos contratos de seguros.

### **Separação de componentes**

A Organização avalia seus produtos para determinar se alguns desses componentes são distintos e precisam ser separados e contabilizados aplicando outras normas contábeis. Quando esses componentes não relacionados a seguros não são distintos, são contabilizados em conjunto com o componente de seguros aplicando a IFRS 17. A Organização avaliou os contratos no escopo do IFRS 17 e concluiu não haver componentes a serem separados.

### **Componentes de investimentos e ativos subjacentes**

A norma define componente de investimento como o valor que o contrato de seguro exige que a entidade restitua ao titular da apólice em todas as circunstâncias, independentemente da ocorrência de um evento segurado.

A norma define também ativo subjacente como o item que determina alguns dos valores a pagar ao titular da apólice. Itens subjacentes podem compreender quaisquer itens; por exemplo, carteira de referência de ativos, ativos líquidos da entidade ou subconjunto específico dos ativos líquidos da entidade. A Organização possui na carteira de Previdência contratos com obrigações atreladas aos ativos subjacentes.

### Receita de Seguros

A Organização emite contratos de seguros e no reconhecimento da receita proveniente desses contratos, reduz o seu Passivo de Cobertura Remanescente (PCR) e reconhece a receita de seguros, que é mensurada pelo valor que a Organização espera receber em troca desses contratos de seguros.

Para grupos de contratos de seguros mensurados pelo Modelo de Mensuração Geral (GMM/BBA) e pelo Modelo de Taxa Variável (VFA), a receita de seguros é composta pelo soma das mudanças no Passivo de Cobertura Remanescente (PCR) devido a:

- Despesas com cobertura de seguros incorridas no período;
- Mudanças no ajuste de risco para risco não financeiro;
- O valor a ser liberado da Margem Contratual de Seguros (CSM) pelas coberturas prestadas no período;
- Outros valores, como ajustes de experiência para recebimentos de prêmios relacionados ao período atual ou passado, se houver.

A receita de seguros também inclui a parcela de prêmios relacionada à recuperação dos fluxos caixa de aquisição de seguros incluídos nas despesas com cobertura de seguros em cada período. Ambos os valores são medidos de forma sistemática com base na passagem do tempo.

Ao aplicar o Modelo de Alocação de Prêmio (PAA), a Organização reconhece a receita de seguros do período com base na passagem do tempo, alocando recebimentos de prêmio esperados, incluindo ajustes de experiência nos prêmios para cada período de cobertura.

### Despesas de Contratos de Seguros

As despesas com cobertura de seguros decorrentes de um grupo de contratos de seguros emitidos compreendem:

- Alterações no Passivo de Sinistros Incorridos (PSI) relacionadas a sinistros e despesas incorridas no período, excluindo o reembolso de componentes de investimento;
- Alterações no Passivo de Sinistros Incorridos (PSI) relacionadas a sinistros e despesas incorridas em períodos anteriores (relacionadas a coberturas passadas);
- Outras despesas de cobertura de seguro diretamente atribuíveis incorridas no período;
- Amortização dos fluxos de caixa de aquisição de seguros;
- Componente de perda de grupos onerosos de contratos inicialmente reconhecidos no período;
- Mudanças no Passivo de Cobertura Remanescente (PCR) relacionadas a cobertura futura que não ajustam a Margem Contratual de Seguros (CSM), pois são mudanças no componente de perda nos grupos de contratos onerosos.

### Receitas e Despesas Financeiras

A Companhia adota a segregação das receitas e despesas financeiras em observância ao parágrafo 118 do IFRS 17 sendo reconhecido na Demonstração de Resultados (DRE), o resultado de juros referente aos contratos de seguros e, em outros resultados abrangentes o valor referente a variação nas taxas e hipóteses financeiras.

O objetivo da apresentação segregada das receitas e despesas financeiras da entidade tem como finalidade evitar maior volatilidade nos resultados do período como também mitigar as variações das

provisões técnicas do IFRS 17 com as variações dos ativos financeiros registrados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes em conformidade com o IFRS 9.

### Transição

Os impactos decorrentes da adoção do IFRS 17 devem ser reconhecidos retrospectivamente, com base na abordagem retrospectiva completa, a menos que isso seja impraticável, caso em que a abordagem retrospectiva modificada ou a abordagem de valor justo podem ser utilizadas. No entanto, se a entidade não tiver informações razoáveis e sustentáveis para mensurar os contratos sob a abordagem retrospectiva modificada, ela deve usar a abordagem do valor justo.

A Organização determinou que a abordagem retrospectiva completa foi adotada para contratos de seguro que serão medidos de acordo com o Modelo de Alocação de Prêmio (PAA).

Para os contratos mensurados pelo Modelo de Mensuração Geral (GMM/BBA), a Organização determinou que utilizará a abordagem de transição de valor justo para as safras de contratos nas carteiras: Vida Capitalização, Previdência com Benefícios Definidos, Previdência Tradicional e Não Vida Longo Prazo - Habitacional emitidos através 2017; para as carteiras de Saúde Individual e Não Vida Longo Prazo – Consórcio emitidas até 2018; para as carteiras de Vida Risco Longo Prazo até 2019 e para as carteiras de Saúde Odontológico Individual até 2020, e a abordagem de transição retrospectiva completa para as dessas carteiras emitidas após essas datas. Para contratos mensurados utilizando o Modelo de Taxa Variável (VFA), a abordagem de transição de valor justo é usada para as safras emitidas até 2019, e a abordagem de transição retrospectiva completa é usada para as safras de contratos emitidas após esta data. A decisão de utilizar a abordagem de valor justo foi baseada na indisponibilidade de informações na granularidade necessária para a utilização da abordagem de transição retrospectiva completa nessas carteiras.

Sob a abordagem do valor justo, a Margem Contratual de Seguros (CSM) na data de transição representa a diferença entre o valor justo determinado pela Organização e os fluxos de caixa de cumprimento, que são uma estimativa ajustada ao risco, explícita, imparcial e ponderada pela probabilidade do valor presente dos fluxos de caixa futuros que surgirão à medida que a entidade cumprir os contratos.

### Redesignação de ativos

De acordo com a norma, uma empresa pode reavaliar a atual designação de seus ativos mensurados de acordo com o IFRS 9, na data de aplicação inicial do IFRS 17, caso esses ativos estejam relacionados a contratos de seguro no escopo do IFRS 17. Essa redesignação é baseada em uma mudança no modelo de negócio do ativo obtida por meio do teste de Somente Pagamento de Principal e Juros (SPPI) para proteger a empresa dos efeitos financeiros desta nova normativa.

A Organização avaliou os efeitos do IFRS 17, principalmente os relacionados a mudanças na taxa de desconto aplicada e, reavaliou seu modelo de negócios de ativos relacionados. A reavaliação decorre de uma reclassificação do modelo de negócios entre os ativos utilizados para proteger a carteira de Vida e Previdência e Saúde. Nessa reclassificação a Organização diminuiu o valor dos ativos mensurados pelo Custo Amortizado e aumentou o valor dos ativos mensurados pelo Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA). A principal razão para esta reclassificação é a alteração na metodologia da avaliação dos passivos de seguros que passam a ter seus descontos alinhados a taxa de mercado.

### Alterações ao IAS 1

Apresentação das Demonstrações Financeiras. As alterações visam melhorar as divulgações de políticas contábeis, para que as entidades forneçam informações mais úteis aos usuários das Demonstrações Financeiras. As entidades devem divulgar suas políticas contábeis materiais, em vez de suas políticas contábeis significativas. Inclui também orientações sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil, e é aplicável a partir de janeiro 2023. Concluiu-se que não houve impactos com a aplicação desta regulamentação.

### Alterações ao IAS 8

Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas Retificação de Erro. As entidades deverão distinguir as diferenças entre as mudanças das políticas contábeis e as mudanças das estimativas contábeis, sendo aplicável a partir de janeiro 2023. Concluiu-se que não houve impactos com a aplicação desta regulamentação.

### Alterações do IAS 12

Tributos sobre o Lucro. Em circunstâncias específicas, as entidades estão isentas de reconhecer tributos diferidos quando reconhecem ativos ou passivos pela primeira vez. Essa isenção se aplica a operações de arrendamento e obrigações de encerramento, por exemplo. Com as alterações, as entidades não terão direito mais a isenção e estarão obrigadas a reconhecer o tributo diferido sobre tais transações, sendo aplicável a partir de janeiro 2023. A Companhia identificou que as alterações impactaram, de forma não relevante, somente as contas patrimoniais, sem impacto em resultado.

## b) Impactos da adoção do IFRS 17

Segundo a IAS 8, a entidade deve alterar a sua política contábil resultante da adoção de novo pronunciamento contábil. A IFRS 17 traz como regra de transição a aplicação retrospectiva dos seus efeitos, desta forma, apresentamos a seguir a reconciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado entre IFRS 4 e IFRS 17.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	R\$ mil		
	Apresentação dos saldos anteriores	Adoção IFRS 17	Apresentação dos saldos atuais
<b>Ativo</b>			
Caixa e disponibilidades em bancos	122.521.755	-	122.521.755
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	301.899.028	-	301.899.028
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	215.588.278	-	215.588.278
Ativos financeiros ao custo amortizado			
- Empréstimos e adiantamentos, líquido de provisão para perdas	730.892.962	(5.986.026)	724.906.936
- Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas	211.611.074	-	211.611.074
- Outros ativos financeiros	65.705.559	-	65.705.559
Outros ativos	151.397.019	(1.340.857)	150.056.162
<b>Total do ativo</b>	<b>1.799.615.675</b>	<b>(7.326.883)</b>	<b>1.792.288.792</b>
<b>Passivo</b>			
Passivos a custo amortizado	1.239.685.337	-	1.239.685.337
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	13.341.324	-	13.341.324
Provisões técnicas de seguros e previdência	316.155.117	(11.399.152)	304.755.965
Outros passivos	71.692.633	2.802.696	74.495.329
<b>Total do passivo</b>	<b>1.640.874.411</b>	<b>(8.596.456)</b>	<b>1.632.277.955</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>158.741.264</b>	<b>1.269.573</b>	<b>160.010.837</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.799.615.675</b>	<b>(7.326.883)</b>	<b>1.792.288.792</b>

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ACUMULADO EM 30 DE JUNHO DE 2022	R\$ mil		
	Apresentação dos saldos anteriores	Adoção IFRS 17	Apresentação dos saldos atuais
Resultado líquido de juros	34.239.816	2.141.725	36.381.541
Resultado líquido de serviços e comissões	13.412.401	(5.217)	13.407.184
Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros	2.468.695	-	2.468.695
Resultado de seguros e previdência	3.385.525	(2.311.181)	1.074.344
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos e demais ativos financeiros	(8.205.848)	(6.330)	(8.212.178)
Despesas de pessoal	(10.427.617)	786.279	(9.641.338)
Outras despesas administrativas	(8.160.542)	655.527	(7.505.015)
Depreciação e amortização	(2.789.955)	180.185	(2.609.770)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(4.696.206)	126.097	(4.570.109)
Resultado de participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	620.580	-	620.580
Imposto de renda e contribuição social	(5.368.768)	(629.668)	(5.998.436)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>14.478.081</b>	<b>937.417</b>	<b>15.415.498</b>

### c) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros

#### Alterações ao IAS 1

Apresentação das Demonstrações Financeiras. As alterações visam melhorar as informações divulgadas sobre dívidas não-correntes com covenants, para que os usuários das Demonstrações Financeiras entendam o risco de tais dívidas serem liquidadas antecipadamente. Nelas foram contempladas ainda, alterações que visam endereçar algumas preocupações levantadas por usuários das Demonstrações Financeiras, em função da aplicação das alterações sobre a Classificação de Passivos como Correntes e Não Correntes, emitidas em 2020. A adoção antecipada é permitida. As alterações têm efeito a partir de 1º de janeiro de 2024. A Companhia está em processo de avaliação dos impactos.

#### Alterações do IFRS 16

Arrendamentos. As mudanças, emitidas em setembro de 2022, preveem a adição de requisitos sobre como uma entidade contabiliza uma venda de um ativo e arrenda esse mesmo ativo de volta (leaseback), após a data inicial da transação. Em resumo, o vendedor-arrendatário não deve reconhecer nenhum ganho ou perda referente ao direito de uso retido por ele. As alterações entram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. A Companhia está em processo de avaliação dos impactos.

#### Alterações ao IAS 12

Tributos sobre o Lucro. Aplica-se ao imposto de renda resultante da lei fiscal promulgada ou substancialmente promulgada para implementar as regras modelo do Pilar Dois, publicadas pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), incluindo a lei tributária que implementa impostos complementares domésticos descritos nessas regras. Como exceção aos requisitos desta Norma, uma entidade não deve reconhecer, nem divulgar, informações sobre ativos e passivos fiscais diferidos relacionados ao imposto de renda do Pilar Dois. Parte das alterações entram em vigor imediatamente e as demais terão início nas Demonstrações Financeiras anuais de 31 de dezembro de 2023. A Companhia está em processo de avaliação dos impactos.

#### Alterações ao IAS 7 e ao IFRS 7

Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Instrumentos Financeiros: Evidenciação. As alterações se referem à divulgação de informações sobre acordos financeiros com fornecedores que permitirão aos usuários das Demonstrações Financeiras avaliar seus efeitos sobre o passivo da entidade e aos seus fluxos de caixa, além da sua exposição ao risco de liquidez. As alterações entram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. A Companhia está em processo de avaliação dos impactos.

#### 4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS

A Organização adota estimativas e julgamentos que podem afetar o valor reportado de ativos e passivos no próximo exercício, sendo as melhores premissas determinadas de acordo com o padrão aplicável.

São avaliados continuamente, baseados em nossa experiência histórica e entre outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados como razoáveis nas circunstâncias atuais.

##### Julgamentos

Informações sobre julgamentos feitos na aplicação das políticas contábeis que têm os efeitos mais significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas:

- Nota 13 Consolidação: se o Grupo detém o controle de fato sobre a investida; e investidas contabilizadas por equivalência patrimonial: se o Grupo tem influência significativa sobre a investida.

##### Estimativas

As estimativas apresentam um risco significativo e podem ter um impacto material nos valores dos ativos e passivos no próximo ano, podendo os resultados reais serem diferentes dos previamente estabelecidos, são divulgadas abaixo e estão relacionadas com as seguintes notas:

Estimativas contábeis	Nota
● Valor justo dos instrumentos financeiros	40.5 / 29 e 30 / 6 a 8
● Perda de Crédito Esperada	40.1 / 10 e 11
● Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio	15
● Realização do crédito tributário	37
● Provisões técnicas de seguros	21
● Outras provisões	22

Para maiores detalhes desses julgamentos e estimativas contábeis ver nota 2 e 4 das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2022.

#### 5) CAIXA, DISPONIBILIDADES EM BANCO E EQUIVALENTES DE CAIXA

##### a) Caixa, equivalentes de caixa e disponibilidades em bancos

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Disponibilidades em moeda nacional	14.478.037	14.428.309
Disponibilidades em moeda estrangeira	5.863.509	6.120.063
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1) (a)	135.874.309	97.635.695
Aplicações voluntárias no Banco Central	16.699.999	8.001.354
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>172.915.854</b>	<b>126.185.421</b>
Depósitos compulsórios no Banco Central (2)	101.175.592	93.972.029
<b>Caixa, equivalentes de caixa e disponibilidades em bancos (b)</b>	<b>274.091.446</b>	<b>220.157.450</b>
<b>Caixa e disponibilidade em Bancos (b) - (a)</b>	<b>138.217.137</b>	<b>122.521.755</b>

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Estão apresentados como “empréstimos para instituições financeiras” – Nota 10; e

(2) Os depósitos compulsórios no Banco Central referem-se a um saldo mínimo, que as instituições financeiras são obrigadas a manter no Banco Central do Brasil, com base em um percentual de depósitos recebidos de terceiros.

**6) ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO**

**a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
<b>Ativos financeiros</b>		
Títulos públicos brasileiros	253.705.887	210.538.448
Títulos emitidos por instituições financeiras	37.780.811	34.091.904
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	36.046.624	28.214.231
Aplicações em cotas de fundos	12.159.121	12.025.851
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	34.831	113.828
Títulos públicos de governos estrangeiros	66.805	656.270
Instrumentos financeiros derivativos	23.934.738	16.258.496
<b>Total</b>	<b>363.728.817</b>	<b>301.899.028</b>

**b) Vencimento**

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Vencimento em até um ano	82.031.371	55.128.782
Vencimento de um até cinco anos	187.061.357	153.846.848
Vencimento de cinco até dez anos	58.708.497	64.795.283
Vencimento acima de dez anos	9.753.937	8.716.528
Prazo indeterminado	26.173.655	19.411.587
<b>Total</b>	<b>363.728.817</b>	<b>301.899.028</b>

Os instrumentos financeiros cedidos em garantias classificados como “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”, totalizaram em 30 de junho de 2023, R\$ 5.548.024 mil (2022 - R\$ 6.589.358 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

**c) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Instrumentos financeiros derivativos	24.155.214	13.341.324
<b>Total</b>	<b>24.155.214</b>	<b>13.341.324</b>

**7) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

A Organização participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive swaps de taxas de juros, swaps de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos da Organização é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pela Organização e empresas controladas.

Os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos swaps de moeda, de taxa de juros e swaps com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares aquelas descritas para swaps. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como Black & Scholes, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para a estimação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de balcão também é levado em consideração a qualidade creditícia de cada contraparte, associando assim uma perda esperada para cada portfólio de derivativos (CVA).

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de swaps e futuros, sendo registradas na B3.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de swaps, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

As macros estratégias de atuação são delimitadas pelas carteiras Trading (proprietária) e Banking. As operações da Carteira Trading, inclusive derivativos são realizadas com o objetivo de aproveitar movimentos direcionais de preços e/ou taxas, estratégias de arbitragem, hedge, market maker, podendo ser liquidadas total ou parcialmente antes do vencimento contratado originalmente. As operações da Carteira Banking são compostas por operações comerciais e os seus respectivos hedges.

Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco e a gestão eficiente dos riscos destas carteiras requer o uso conjunto de operações de derivativos e demais instrumentos, dentre eles, os títulos e valores mobiliários.

	R\$ mil									
	Em 30 de junho de 2023					Em 31 de dezembro de 2022				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
<b>Contratos futuros</b>										
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>109.893.405</b>	-	-	-	-	<b>114.376.165</b>	-	-	-	-
- Mercado interfinanceiro	78.886.474	-	-	-	-	89.694.759	-	-	-	-
- Moeda estrangeira	15.277.274	-	-	-	-	13.512.369	-	-	-	-
- Outros	15.729.657	9.328.933	-	-	-	11.169.037	3.622.411	-	-	-
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>233.518.724</b>		-	-	-	<b>207.516.974</b>		-	-	-
- Mercado interfinanceiro (1)	189.698.898	110.812.424	-	-	-	157.246.540	67.551.781	-	-	-
- Moeda estrangeira (2)	37.419.102	22.141.828	-	-	-	42.723.808	29.211.439	-	-	-
- Outros	6.400.724	-	-	-	-	7.546.626	-	-	-	-
<b>Contratos de opções</b>										
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>1.219.470.645</b>		<b>2.979.301</b>	<b>157.703</b>	<b>3.137.004</b>	<b>279.394.344</b>		<b>1.793.886</b>	<b>176.424</b>	<b>1.970.310</b>
- Mercado interfinanceiro	964.955.507	31.194.684	2.122.084	-	2.122.084	257.221.828	8.445.913	1.132.138	(119)	1.132.019
- Moeda estrangeira	4.131.091	1.068.843	66.348	21.556	87.904	6.590.716	-	75.499	(16.251)	59.248
- Outros	250.384.047	-	790.869	136.147	927.016	15.581.800	356.823	586.249	192.794	779.043
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>1.187.546.933</b>		<b>(1.975.692)</b>	<b>220.249</b>	<b>(1.755.443)</b>	<b>270.847.005</b>		<b>(1.100.416)</b>	<b>259.216</b>	<b>(841.200)</b>
- Mercado interfinanceiro	933.760.823	-	(651.570)	-	(651.570)	248.775.915	-	(122.879)	-	(122.879)
- Moeda estrangeira	3.062.248	-	(64.641)	34.335	(30.306)	6.846.113	255.397	(85.634)	48.655	(36.979)
- Outros	250.723.862	339.815	(1.259.481)	185.914	(1.073.567)	15.224.977	-	(891.903)	210.561	(681.342)
<b>Contratos a termo</b>										
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>34.785.144</b>		<b>(1.025.024)</b>	<b>(3.489)</b>	<b>(1.028.513)</b>	<b>30.418.892</b>		<b>(775.900)</b>	<b>(2.423)</b>	<b>(778.323)</b>
- Moeda estrangeira	29.827.392	-	(1.655.263)	(11)	(1.655.274)	30.224.123	5.541.862	(773.873)	-	(773.873)
- Outros	4.957.752	-	630.239	(3.478)	626.761	194.769	-	(2.027)	(2.423)	(4.450)
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>38.248.771</b>		<b>1.018.063</b>	<b>(14.509)</b>	<b>1.003.554</b>	<b>28.105.417</b>		<b>942.362</b>	<b>(21.228)</b>	<b>921.134</b>
- Moeda estrangeira (2)	32.150.711	2.323.319	1.147.999	-	1.147.999	24.682.261	-	340.407	-	340.407
- Outros	6.098.060	1.140.308	(129.936)	(14.509)	(144.445)	3.423.156	3.228.387	601.955	(21.228)	580.727
<b>Contratos de swap</b>										
<b>Posição ativa:</b>	<b>683.723.503</b>		<b>7.599.633</b>	<b>1.313.676</b>	<b>8.913.309</b>	<b>568.304.026</b>		<b>8.554.392</b>	<b>2.122.139</b>	<b>10.676.531</b>
- Mercado interfinanceiro	35.123.522	-	2.015.813	1.557.173	3.572.986	39.592.088	434.157	989.603	2.501.866	3.491.469
- Prefixados	159.636.125	-	1.494.061	(119.234)	1.374.827	157.051.442	71.837.047	751.565	(198.742)	552.823
- Moeda estrangeira	121.093.244	82.707.989	2.991.912	(286.359)	2.705.553	82.003.795	-	4.659.421	(122.999)	4.536.422
- IGP-M	144.677	-	124.182	(8.555)	115.627	223.031	-	240.773	(6.196)	234.577

	R\$ mil									
	Em 30 de junho de 2023					Em 31 de dezembro de 2022				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
- Outros	367.725.935	319.736.729	973.665	170.651	1.144.316	289.433.670	124.511.759	1.913.030	(51.790)	1.861.240
<b>Posição passiva:</b>	<b>898.698.072</b>		<b>(8.794.883)</b>	<b>(1.695.504)</b>	<b>(10.490.387)</b>	<b>446.365.683</b>		<b>(8.010.692)</b>	<b>(1.020.588)</b>	<b>(9.031.280)</b>
- Mercado interfinanceiro	40.186.677	5.063.155	(2.397.580)	(570.530)	(2.968.110)	39.157.931	-	(1.244.424)	(1.045.548)	(2.289.972)
- Prefixados	771.836.237	612.200.112	(2.476.137)	(606.049)	(3.082.186)	85.214.395	-	(688.110)	(105.390)	(793.500)
- Moeda estrangeira	38.289.037	-	(2.710.347)	(457.599)	(3.167.946)	156.724.798	74.721.003	(4.335.358)	18.852	(4.316.506)
- IGP-M	300.697	156.020	(327.191)	17.413	(309.778)	346.648	123.617	(444.055)	8.095	(435.960)
- Outros	48.085.424	-	(883.628)	(78.739)	(962.367)	164.921.911	-	(1.298.745)	103.403	(1.195.342)
<b>Totais</b>	<b>4.405.885.197</b>		<b>(198.602)</b>	<b>(21.874)</b>	<b>(220.476)</b>	<b>1.945.328.506</b>		<b>1.403.632</b>	<b>1.513.540</b>	<b>2.917.172</b>

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

(1) Inclui: (i) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 136.855.017 mil (Em dezembro de 2022 - R\$ 107.396.399 mil); e (ii) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 54.269.648 mil (Em dezembro de 2022 - R\$ 50.673.213 mil);

(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R\$ 30.286.132 mil (Em dezembro de 2022 - R\$ 31.912.812 mil); e

(3) Reflete o saldo líquido entre a Posição Ativa e Passiva.

Contratos de *swap* de taxa de juros, de moeda estrangeira e taxas cruzadas de moeda e juros são contratos nos quais pagamentos de juros ou de principal em uma ou duas moedas diferentes são trocados por um período contratual. Os riscos associados aos contratos de *swap* referem-se à impossibilidade ou não disposição potencial das contrapartes de cumprir os termos contratuais e ao risco associado à mudanças nas condições de mercado, devido à variações nas taxas de juros e na taxa de câmbio das moedas.

Os contratos de futuros de taxa de juros e de moeda e os contratos a termo de taxa de juros visam a entrega posterior de um instrumento a um preço ou uma rentabilidade específica. Os valores de referência constituem o valor nominal do respectivo instrumento, cujas variações de preço são liquidadas diariamente. O risco de crédito associado com os contratos de futuros é minimizado devido a essas liquidações diárias. Os contratos de futuros também estão sujeitos ao risco das variações nas taxas de juros ou no valor dos respectivos instrumentos.

**Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)**

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“*default*”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
<b>Risco recebido de <i>Swaps</i> de créditos:</b>	<b>2.128.713</b>	<b>2.585.136</b>
- Títulos de dívidas emitidas por empresas	650.038	755.184
- Títulos públicos brasileiros	882.540	1.184.523
- Títulos de governos estrangeiros	596.135	645.429
<b>Risco transferido de <i>Swaps</i> de créditos:</b>	<b>(1.291.546)</b>	<b>(1.476.609)</b>
- Derivativos de títulos públicos brasileiros	(703.604)	(840.050)
- Derivativos de títulos de governos estrangeiros	(587.942)	(636.559)
<b>Risco de crédito total líquido</b>	<b>837.167</b>	<b>1.108.527</b>

Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2028. Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

A Organização possui as seguintes operações de *hedge* contábil:

***Hedge* de fluxo de caixa**

Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição às futuras mudanças nas taxas de juros e no câmbio, as quais impactam o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor nominal	Objeto de <i>hedge</i> valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	54.269.648	54.835.106	(207.594)	(114.177)
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (1)	136.855.017	136.504.005	(703.316)	(386.824)
<b>Total em 30 de junho de 2023</b>	<b>191.124.665</b>	<b>191.339.111</b>	<b>(910.910)</b>	<b>(501.001)</b>
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	50.673.213	51.166.688	(1.369.973)	(753.485)
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (1)	107.396.399	106.600.111	551.838	303.511
<b>Total em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>158.069.612</b>	<b>157.766.799</b>	<b>(818.135)</b>	<b>(449.974)</b>

(1) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3 e *Swaps*, sendo os prazos de vencimentos até 2027, tornando o fluxo de caixa prefixado.

Em dezembro de 2021, o Bradesco liquidou de forma antecipada instrumentos de *hedge accounting* para proteção de fluxos de caixa. Dessa forma, o saldo de marcação a mercado do instrumento de *hedge*, registrado no patrimônio líquido deve ser apropriado ao resultado, de acordo com o resultado do objeto de *hedge*. Até o acumulado em 30 de junho de 2023 foi apropriado ao resultado já líquido de efeitos fiscais, o montante de R\$ 465.650 mil, o saldo acumulado no patrimônio líquido em 30 de junho de 2023 é de R\$ 263.324 mil, este montante será apropriado ao resultado até o ano de 2027.

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, registrados em contas de resultado, até o 1º semestre de 2023 foi de R\$ 181 mil (R\$ 182 mil em 30 de junho de 2022).

### Hedge de valor justo

Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*, sendo o ganho ou perda reconhecido no resultado. O objeto de *hedge* é ajustado ao valor de mercado, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações reconhecida no resultado. Quando o instrumento de *hedge* expirar ou for negociado ou em caso de descontinuação do *hedge* contábil, qualquer ajuste do objeto de *hedge* é contabilizado diretamente no resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor mercado	Objeto de <i>hedge</i> valor mercado	Ajuste a mercado registrado no resultado (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no resultado (líquido dos efeitos fiscais)
Hedge de debêntures	209.242	209.242	9.242	5.083
<b>Total em 31 de dezembro de 2022 (1)</b>	<b>209.242</b>	<b>209.242</b>	<b>9.242</b>	<b>5.083</b>

(1) Referente ao risco de Debêntures Incentivadas, utilizando-se de contratos de Swaps. A partir de junho de 2023 a operação foi descontinuada. A efetividade verificada na carteira de hedge encontrava-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Não houve ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de valor justo, registrados em contas de patrimônio líquido, até o 1º semestre de 2023 (R\$ 7 mil em 30 de junho de 2022).

### Hedge de investimentos no exterior

Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição à variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, a qual impacta o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) inefetividade do *hedge*; ou (ii) na alienação ou alienação parcial da operação no exterior. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de hedge valor nominal	Objeto de hedge valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	4.295.314	4.110.148	(662.981)	(347.684)
<b>Total em 30 de junho de 2023</b>	<b>4.295.314</b>	<b>4.110.148</b>	<b>(662.981)</b>	<b>(347.684)</b>
Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	2.973.652	2.970.793	(696.930)	(365.488)
<b>Total em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2.973.652</b>	<b>2.970.793</b>	<b>(696.930)</b>	<b>(365.488)</b>

(1) Cujas moeda funcional é diferente do real, utilizando-se de contratos *Forward* e Futuros de Dólar, tendo como objeto de *hedge* o investimento no exterior referenciado a MXN (Peso Mexicano) e USD (Dólar Americano).

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, registrados em contas de resultado, até o 1º semestre de 2023 foi de R\$ (31.347) mil (2022 - R\$ (35.211) mil).

### Lucros não observáveis no reconhecimento inicial

Quando a avaliação depender de parâmetros não observáveis, qualquer ganho ou perda inicial em instrumentos financeiros são diferidos ao longo do prazo do contrato ou até que o instrumento seja resgatado, transferido, vendido ou o valor justo torne-se observável. Todos os derivativos, que fazem parte de relacionamentos de *hedge* qualificados, são avaliados com base em parâmetros de mercado observáveis.

Os valores de referência e/ou contratuais dos contratos celebrados não refletem o risco real assumido pela Organização, uma vez que a posição líquida desses instrumentos financeiros decorre da sua compensação e/ou combinação. Essa posição líquida é utilizada pela Organização, principalmente, para proteger a taxa de juros, o preço dos ativos subjacentes ou o risco cambial. O resultado desses instrumentos financeiros são reconhecidos na rubrica "Ganhos e perdas líquidos de ativos financeiros para negociação", na demonstração do resultado.

### Compensação de ativos e passivos financeiros

De acordo com a IFRS 7, o Bradesco deve apresentar os valores relativos a instrumentos financeiros sujeitos a acordos máster de compensação ou acordos similares. Um ativo financeiro e um passivo financeiro são compensados e o seu valor líquido apresentado no Balanço Patrimonial Consolidado quando, e somente quando, existe um direito legalmente executável de compensar os valores reconhecidos e o Banco pretende liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito de compensação é exercido mediante a ocorrência de determinados eventos, tais como o inadimplência de empréstimos bancários ou outros eventos de crédito.

O quadro a seguir apresenta ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação:

	R\$ mil					
	Em 30 de junho de 2023			Em 31 de dezembro de 2022		
	Montante bruto	Montante relacionado compensado no Balanço Patrimonial	Total líquido	Montante bruto	Montante relacionado compensado no Balanço Patrimonial	Total líquido
<b>Ativos Financeiros</b>						
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	162.489.993	-	162.489.993	109.054.313	-	109.054.313
Instrumentos Financeiros Derivativos	23.934.738	-	23.934.738	16.258.496	-	16.258.496
<b>Passivos Financeiros</b>						
Captações no Mercado Aberto	252.238.957	-	252.238.957	222.694.031	-	222.694.031
Instrumentos Financeiros Derivativos	24.155.214	-	24.155.214	13.341.324	-	13.341.324

Nos exercícios de 2023 e 2022, o Bradesco não compensou nenhum ativo e passivo financeiro em seu balanço patrimonial.

## 8) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

### a) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	R\$ mil			
	Custo amortizado	Ganhos brutos não realizados	Perdas brutas não realizadas	Valor de mercado
Títulos públicos brasileiros	169.796.772	3.185.059	(2.968.136)	170.013.695
Títulos emitidos por empresas não financeiras	5.950.201	18.627	(128.277)	5.840.551
Títulos emitidos por instituições financeiras	3.817.680	1.226	(44.573)	3.774.333
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	6.200.885	287.716	(68.247)	6.420.354
Títulos públicos de governos estrangeiros	7.456.458	6.603	(5.268)	7.457.793
Aplicações em cotas de fundos	2.073.499	30.602	(307)	2.103.794
Ações de companhias abertas e outras ações	8.088.525	437.931	(1.622.449)	6.904.007
<b>Saldos em 30 de junho de 2023</b>	<b>203.384.020</b>	<b>3.967.764</b>	<b>(4.837.257)</b>	<b>202.514.527</b>
Títulos públicos brasileiros	183.012.391	199.728	(6.040.869)	177.171.250
Títulos emitidos por empresas não financeiras	3.616.923	71.731	(149.210)	3.539.444
Títulos emitidos por instituições financeiras	6.529.147	2.450	(123.121)	6.408.476
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	9.084.997	340.448	(88.128)	9.337.317
Títulos públicos de governos estrangeiros	6.891.388	-	(16.253)	6.875.135
Aplicações em cotas de fundos	1.575.379	27.616	(419)	1.602.576
Ações de companhias abertas e outras ações	12.217.673	364.260	(1.927.853)	10.654.080
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>222.927.898</b>	<b>1.006.233</b>	<b>(8.345.853)</b>	<b>215.588.278</b>

### b) Vencimento

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2023		Em 31 de dezembro de 2022	
	Custo amortizado	Valor de mercado	Custo amortizado	Valor de mercado
Vencimento em até 1 ano	16.023.281	15.972.500	36.221.146	36.099.069
Vencimento entre 1 e 5 anos	104.925.934	105.194.872	130.753.272	129.091.959
Vencimento entre 5 e 10 anos	40.622.873	40.666.533	24.895.874	23.585.316
Vencimento acima de 10 anos	31.649.908	31.672.821	17.264.554	14.555.278
Vencimento indeterminado	10.162.024	9.007.801	13.793.052	12.256.656
<b>Total</b>	<b>203.384.020</b>	<b>202.514.527</b>	<b>222.927.898</b>	<b>215.588.278</b>

Os instrumentos financeiros cedidos em garantias, classificados como Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, totalizaram em 30 de junho de 2023, R\$ 58.041.397 mil (2022 - R\$ 104.308.422 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

**c) Investimentos em instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:**

	R\$ mil		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (PL)	Valor Justo
Ações de companhias abertas e outras ações	8.088.525	(1.184.519)	6.904.006
<b>Total em 30 de junho de 2023</b>	<b>8.088.525</b>	<b>(1.184.519)</b>	<b>6.904.006</b>
Ações de companhias abertas e outras ações	12.217.673	(1.563.593)	10.654.080
<b>Total em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>12.217.673</b>	<b>(1.563.593)</b>	<b>10.654.080</b>

A Organização adotou a opção de designar instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes devido às particularidades de determinado mercado.

**d) Reconciliação de perdas esperadas de ativos financeiros a VJORA:**

	R\$ mil			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>225.081</b>	<b>1.931</b>	<b>166.673</b>	<b>393.685</b>
Transferidos para o Estágio 1	-	(1.932)	-	(1.932)
Transferidos para o Estágio 2	-	-	-	-
Oriundos do Estágio 1	-	-	-	-
Oriundos do Estágio 2	1.932	-	-	1.932
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	(101.321)	6.218	7.509	(87.594)
<b>Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 30 de junho de 2022</b>	<b>125.692</b>	<b>6.217</b>	<b>174.182</b>	<b>306.091</b>
<b>Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>129.812</b>	<b>6.180</b>	<b>165.292</b>	<b>301.284</b>
Transferidos para o Estágio 1	-	-	-	-
Transferidos para o Estágio 2	-	-	-	-
Oriundos do Estágio 1	-	-	-	-
Oriundos do Estágio 2	-	-	-	-
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	(73.774)	(3.000)	(70.474)	(147.248)
<b>Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 30 de junho de 2023</b>	<b>56.038</b>	<b>3.180</b>	<b>94.818</b>	<b>154.036</b>

## 9) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS AO CUSTO AMORTIZADO

### a) Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado

	R\$ mil			
	Custo amortizado	Ganhos brutos não realizados (2)	Perdas brutas não realizadas (2)	Valor de mercado
<b>Títulos e valores mobiliários:</b>				
Títulos públicos brasileiros	61.085.837	4.410.331	(3.532.296)	61.963.872
Títulos emitidos por empresas não financeiras	124.699.596	965.362	(1.019.439)	124.645.519
<b>Saldos em 30 de junho de 2023 (1)</b>	<b>185.785.433</b>	<b>5.375.693</b>	<b>(4.551.735)</b>	<b>186.609.391</b>
<b>Títulos e valores mobiliários:</b>				
Títulos públicos brasileiros	96.481.696	3.146.166	(6.659.322)	92.968.540
Títulos emitidos por empresas não financeiras	115.129.378	1.334.724	(672.729)	115.791.373
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>211.611.074</b>	<b>4.480.890</b>	<b>(7.332.051)</b>	<b>208.759.913</b>

(1) Em janeiro de 2023, com a adoção da IFRS 17, a Administração reclassificou Títulos e Valores Mobiliários mensurados ao custo amortizado para mensurados ao VJORA, no montante de R\$ 36.639.102 mil. Essa reclassificação se deu por alinhamento da estratégia de ativos relacionados a passivos de contratos de seguros; e

(2) O saldo não é contabilizado.

### b) Vencimento

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2023		Em 31 de dezembro de 2022	
	Custo amortizado	Valor de mercado	Custo amortizado	Valor de mercado
Vencimento em até 1 ano	33.767.663	33.824.553	23.662.304	23.411.019
Vencimento entre 1 e 5 anos	111.411.054	110.935.364	109.339.662	107.947.094
Vencimento entre 5 e 10 anos	17.738.527	17.768.619	41.876.000	42.421.977
Vencimento acima de 10 anos	22.868.189	24.080.855	36.733.108	34.979.823
<b>Total</b>	<b>185.785.433</b>	<b>186.609.391</b>	<b>211.611.074</b>	<b>208.759.913</b>

Os instrumentos financeiros cedidos em garantias, classificados como ativos financeiros a custo amortizado, totalizaram em 30 de junho de 2023, R\$ 37.620.934 mil (2022 - R\$ 38.535.855 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

### c) Reconciliação de perdas esperadas de ativos financeiros a custo amortizado:

	R\$ mil			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total (1)
<b>Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>493.923</b>	<b>774.834</b>	<b>4.258.906</b>	<b>5.527.663</b>
Transferidos para o Estágio 1	-	(454.326)	(458)	(454.784)
Transferidos para o Estágio 2	(1.562)	-	(415)	(1.977)
Transferidos para o Estágio 3	(416)	(109.630)	-	(110.046)
Oriundos do Estágio 1	-	1.562	416	1.978
Oriundos do Estágio 2	454.326	-	109.630	563.956
Oriundos do Estágio 3	458	415	-	873
Ativos originados ou comprados/Ativos liquidados/Reversão	(420.116)	33.463	(1.775.163)	(2.161.816)
<b>Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 30 de junho de 2022</b>	<b>526.613</b>	<b>246.318</b>	<b>2.592.916</b>	<b>3.365.847</b>
<b>Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>472.396</b>	<b>130.796</b>	<b>2.437.639</b>	<b>3.040.831</b>
Transferidos para o Estágio 1	-	(21.616)	(1.944)	(23.560)
Transferidos para o Estágio 2	(467)	-	(450)	(917)
Transferidos para o Estágio 3	(3.662)	(50.113)	-	(53.775)
Oriundos do Estágio 1	-	467	3.662	4.129
Oriundos do Estágio 2	21.616	-	50.113	71.729
Oriundos do Estágio 3	1.944	450	-	2.394
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	(157.830)	(12.309)	812.509	642.370
<b>Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 30 de junho de 2023</b>	<b>333.997</b>	<b>47.675</b>	<b>3.301.529</b>	<b>3.683.201</b>

(1) O saldo da perda esperada está registrado como "Perda esperada com demais ativos financeiros" na Demonstração Consolidada do Resultado.

## 10) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Aplicações em operações compromissadas (1)	162.489.993	109.054.313
Empréstimos para instituições financeiras	14.624.919	13.462.268
Perda esperada	(5.808)	(28.252)
<b>Total</b>	<b>177.109.104</b>	<b>122.488.329</b>

(1) Em 30 de junho de 2023 inclui aplicações em operações compromissadas cedidas em garantia, no montante de R\$ 124.776.762 mil (2022 – R\$ 64.876.703 mil).

## 11) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES

### a) Empréstimos e adiantamentos a clientes por tipo de produto

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>271.013.900</b>	<b>299.255.027</b>
- Financiamentos e repasses	<b>110.733.862</b>	<b>111.607.610</b>
- Financiamento à exportação	38.279.611	37.587.540
- Financiamento imobiliário	22.210.109	20.625.289
- Repasses BNDES/Finame	16.651.317	16.379.953
- Financiamento de veículos	22.423.684	23.242.661
- Importação	7.724.377	10.391.807
- Leasing	3.444.764	3.380.360
- Empréstimos	<b>145.377.874</b>	<b>172.913.176</b>
- Capital de giro	86.776.566	98.963.672
- Crédito rural	4.085.859	7.619.561
- Outros	54.515.449	66.329.943
- Operações com limites (1)	<b>14.902.164</b>	<b>14.734.241</b>
- Cartão de crédito	8.302.484	7.576.681
- Conta garantida/Cheque especial	6.599.680	7.157.560
<b>Pessoa Física</b>	<b>357.103.365</b>	<b>357.611.537</b>
- Financiamentos e repasses	<b>125.475.081</b>	<b>125.994.550</b>
- Financiamento imobiliário	86.439.107	84.617.176
- Financiamento de veículos	31.796.640	34.012.500
- Repasses BNDES/Finame	7.085.687	7.213.697
- Outros	153.647	151.177
- Empréstimos	<b>153.558.556</b>	<b>156.052.453</b>
- Crédito pessoal consignado	90.313.862	89.761.029
- Crédito pessoal	32.577.964	35.097.910
- Crédito rural	10.213.502	12.367.701
- Outros	20.453.228	18.825.813
- Operações com limites (1)	<b>78.069.728</b>	<b>75.564.534</b>
- Cartão de crédito	72.164.829	69.954.999
- Conta garantida/Cheque especial	5.904.899	5.609.535
<b>Total da carteira</b>	<b>628.117.265</b>	<b>656.866.564</b>
<b>Perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos</b>	<b>(56.037.049)</b>	<b>(54.447.957)</b>
<b>Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido</b>	<b>572.080.216</b>	<b>602.418.607</b>

(1) Refere-se a operações com limites pré estabelecidos em aberto vinculados à conta-corrente e ao cartão de crédito, cujos limites de são recompostos automaticamente à medida que os valores utilizados são pagos.

**b) Arrendamentos financeiros a receber**

Empréstimos e adiantamentos a clientes incluem os seguintes arrendamentos financeiros a receber.

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Investimento bruto em arrendamento financeiro a receber:		
Até um ano	1.379.281	1.315.976
De um a cinco anos	2.148.069	2.139.214
Mais de cinco anos	92.178	118.980
Perda por redução ao valor recuperável de arrendamento financeiro	(41.762)	(45.795)
<b>Investimento líquido</b>	<b>3.577.766</b>	<b>3.528.375</b>
Investimento líquido em arrendamento financeiro:		
Até um ano	1.363.390	1.297.897
De um a cinco anos	2.125.021	2.112.948
Mais de cinco anos	89.355	117.530
<b>Total</b>	<b>3.577.766</b>	<b>3.528.375</b>

c) Reconciliação do valor contábil bruto dos empréstimos e adiantamentos a clientes

Estágio 1	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Originados	Vencimentos /Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2023
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>260.930.040</b>	<b>(3.531.086)</b>	<b>(2.759.387)</b>	<b>739.447</b>	<b>29.038</b>	<b>88.272.142</b>	<b>(113.035.978)</b>	-	<b>230.644.216</b>
- Financiamentos	104.459.244	(944.137)	(341.472)	324.078	6.492	33.337.809	(33.175.705)	-	103.666.309
- Empréstimos	144.212.730	(2.195.380)	(1.944.482)	362.975	16.728	52.772.192	(78.119.385)	-	115.105.378
- Rotativos	12.258.066	(391.569)	(473.433)	52.394	5.818	2.162.141	(1.740.888)	-	11.872.529
<b>Pessoa Física</b>	<b>292.656.355</b>	<b>(13.571.056)</b>	<b>(5.218.224)</b>	<b>3.752.166</b>	<b>201.593</b>	<b>64.100.326</b>	<b>(59.592.618)</b>	-	<b>282.328.542</b>
- Financiamentos	109.442.423	(6.836.698)	(629.012)	2.185.219	42.039	17.516.333	(16.540.850)	-	105.179.454
- Empréstimos	125.648.075	(3.384.964)	(1.922.517)	705.060	112.554	40.334.779	(39.619.769)	-	121.873.218
- Rotativos	57.565.857	(3.349.394)	(2.666.695)	861.887	47.000	6.249.214	(3.431.999)	-	55.275.870
<b>Total</b>	<b>553.586.395</b>	<b>(17.102.142)</b>	<b>(7.977.611)</b>	<b>4.491.613</b>	<b>230.631</b>	<b>152.372.468</b>	<b>(172.628.596)</b>	-	<b>512.972.758</b>

Estágio 2	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Originados	Vencimentos /Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2023
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>10.397.088</b>	<b>(739.447)</b>	<b>(2.785.125)</b>	<b>3.531.086</b>	<b>322.670</b>	<b>2.874.583</b>	<b>(4.326.759)</b>	-	<b>9.274.096</b>
- Financiamentos	2.098.408	(324.078)	(342.865)	944.137	2.857	248.816	(609.315)	-	2.017.960
- Empréstimos	7.289.645	(362.975)	(2.076.271)	2.195.380	313.080	2.461.826	(3.555.134)	-	6.265.551
- Rotativos	1.009.035	(52.394)	(365.989)	391.569	6.733	163.941	(162.310)	-	990.585
<b>Pessoa Física</b>	<b>31.531.058</b>	<b>(3.752.166)</b>	<b>(6.877.184)</b>	<b>13.571.056</b>	<b>698.272</b>	<b>5.985.052</b>	<b>(7.493.797)</b>	-	<b>33.662.291</b>
- Financiamentos	13.494.747	(2.185.219)	(1.196.914)	6.836.698	44.727	2.116.293	(2.501.216)	-	16.609.116
- Empréstimos	10.764.215	(705.060)	(2.609.991)	3.384.964	605.600	3.071.661	(4.752.461)	-	9.758.928
- Rotativos	7.272.096	(861.887)	(3.070.279)	3.349.394	47.945	797.098	(240.120)	-	7.294.247
<b>Total</b>	<b>41.928.146</b>	<b>(4.491.613)</b>	<b>(9.662.309)</b>	<b>17.102.142</b>	<b>1.020.942</b>	<b>8.859.635</b>	<b>(11.820.556)</b>	-	<b>42.936.387</b>

Estágio 3	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Originados	Vencimentos /Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2023
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>27.927.899</b>	<b>(29.038)</b>	<b>(322.670)</b>	<b>2.759.387</b>	<b>2.785.125</b>	<b>7.573.570</b>	<b>(4.609.219)</b>	<b>(4.989.466)</b>	<b>31.095.588</b>
- Financiamentos	5.049.959	(6.492)	(2.857)	341.472	342.865	96.540	(268.005)	(503.890)	5.049.592
- Empréstimos	21.410.798	(16.728)	(313.080)	1.944.482	2.076.271	7.184.588	(4.400.141)	(3.879.245)	24.006.945
- Rotativos	1.467.142	(5.818)	(6.733)	473.433	365.989	292.442	58.927	(606.331)	2.039.051
<b>Pessoa Física</b>	<b>33.424.124</b>	<b>(201.593)</b>	<b>(698.272)</b>	<b>5.218.224</b>	<b>6.877.184</b>	<b>10.439.684</b>	<b>(2.860.193)</b>	<b>(11.086.626)</b>	<b>41.112.532</b>
- Financiamentos	3.057.379	(42.039)	(44.727)	629.012	1.196.914	244.027	(653.497)	(700.080)	3.686.989
- Empréstimos	19.640.162	(112.554)	(605.600)	1.922.517	2.609.991	8.930.031	(3.539.589)	(6.918.530)	21.926.428
- Rotativos	10.726.583	(47.000)	(47.945)	2.666.695	3.070.279	1.265.626	1.332.893	(3.468.016)	15.499.115
<b>Total</b>	<b>61.352.023</b>	<b>(230.631)</b>	<b>(1.020.942)</b>	<b>7.977.611</b>	<b>9.662.309</b>	<b>18.013.254</b>	<b>(7.469.412)</b>	<b>(16.076.092)</b>	<b>72.208.120</b>

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil				
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Originados	Vencimentos/ Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2023
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>299.255.027</b>	<b>98.720.295</b>	<b>(121.971.956)</b>	<b>(4.989.466)</b>	<b>271.013.900</b>
- Financiamentos	111.607.611	33.683.165	(34.053.025)	(503.890)	110.733.861
- Empréstimos	172.913.173	62.418.606	(86.074.660)	(3.879.245)	145.377.874
- Rotativos	14.734.243	2.618.524	(1.844.271)	(606.331)	14.902.165
<b>Pessoa Física</b>	<b>357.611.537</b>	<b>80.525.062</b>	<b>(69.946.608)</b>	<b>(11.086.626)</b>	<b>357.103.365</b>
- Financiamentos	125.994.549	19.876.653	(19.695.563)	(700.080)	125.475.559
- Empréstimos	156.052.452	52.336.471	(47.911.819)	(6.918.530)	153.558.574
- Rotativos	75.564.536	8.311.938	(2.339.226)	(3.468.016)	78.069.232
<b>Total</b>	<b>656.866.564</b>	<b>179.245.357</b>	<b>(191.918.564)</b>	<b>(16.076.092)</b>	<b>628.117.265</b>

Estágio 1	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Amortização (1)	Originados	Vencimentos/Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2022
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>250.253.285</b>	<b>(4.904.420)</b>	<b>(900.327)</b>	<b>1.337.436</b>	<b>212.875</b>	<b>(25.123.051)</b>	<b>145.076.463</b>	<b>(110.754.034)</b>	-	<b>255.198.227</b>
- Financiamentos	100.155.914	(979.054)	(153.742)	912.367	627	(6.538.594)	43.256.170	(35.939.982)	-	100.713.706
- Empréstimos	140.407.465	(3.266.043)	(606.125)	351.652	204.541	(18.584.457)	99.260.389	(75.239.514)	-	142.527.908
- Rotativos	9.689.906	(659.323)	(140.460)	73.417	7.707	-	2.559.904	425.462	-	11.956.613
<b>Pessoa Física</b>	<b>272.635.668</b>	<b>(11.225.901)</b>	<b>(3.002.870)</b>	<b>2.472.329</b>	<b>601.847</b>	<b>(23.850.860)</b>	<b>74.466.390</b>	<b>(25.190.681)</b>	-	<b>286.905.922</b>
- Financiamentos	107.558.782	(3.359.024)	(343.093)	1.239.912	49.232	(9.640.524)	22.680.423	(6.057.935)	-	112.127.773
- Empréstimos	118.573.323	(4.569.819)	(1.290.234)	580.581	477.925	(14.210.336)	43.210.114	(21.652.855)	-	121.118.699
- Rotativos	46.503.563	(3.297.058)	(1.369.543)	651.836	74.690	-	8.575.853	2.520.109	-	53.659.450
<b>Total</b>	<b>522.888.953</b>	<b>(16.130.321)</b>	<b>(3.903.197)</b>	<b>3.809.765</b>	<b>814.722</b>	<b>(48.973.911)</b>	<b>219.542.853</b>	<b>(135.944.715)</b>	-	<b>542.104.149</b>

Estágio 2	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Amortização (1)	Originados	Vencimentos/Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2022
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>14.119.637</b>	<b>(1.337.436)</b>	<b>(2.800.771)</b>	<b>4.904.420</b>	<b>818.599</b>	<b>54.108</b>	<b>3.477.245</b>	<b>(5.045.725)</b>	-	<b>14.190.077</b>
- Financiamentos	5.461.897	(912.367)	(396.761)	979.054	250.105	(439.054)	261.985	(617.476)	-	4.587.383
- Empréstimos	7.082.040	(351.652)	(1.916.168)	3.266.043	503.563	493.162	2.901.548	(4.110.639)	-	7.867.897
- Rotativos	1.575.700	(73.417)	(487.842)	659.323	64.931	-	313.712	(317.610)	-	1.734.797
<b>Pessoa Física</b>	<b>23.075.748</b>	<b>(2.472.329)</b>	<b>(7.658.893)</b>	<b>11.225.901</b>	<b>2.229.986</b>	<b>2.108.630</b>	<b>4.290.182</b>	<b>(6.629.360)</b>	-	<b>26.169.865</b>
- Financiamentos	10.479.754	(1.239.912)	(1.122.518)	3.359.024	51.748	472.427	875.368	(2.123.256)	-	10.752.635
- Empréstimos	6.731.162	(580.581)	(3.349.852)	4.569.819	1.734.035	1.636.203	2.761.648	(4.980.252)	-	8.522.182
- Rotativos	5.864.832	(651.836)	(3.186.523)	3.297.058	444.203	-	653.166	474.148	-	6.895.048
<b>Total</b>	<b>37.195.385</b>	<b>(3.809.765)</b>	<b>(10.459.664)</b>	<b>16.130.321</b>	<b>3.048.585</b>	<b>2.162.738</b>	<b>7.767.427</b>	<b>(11.675.085)</b>	-	<b>40.359.942</b>

Estágio 3	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Amortização (1)	Originados	Vencimentos/Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2022
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>24.082.667</b>	<b>(212.875)</b>	<b>(818.599)</b>	<b>900.327</b>	<b>2.800.771</b>	<b>1.396.489</b>	<b>5.322.376</b>	<b>(8.236.042)</b>	<b>(3.896.166)</b>	<b>21.338.948</b>
- Financiamentos	6.287.894	(627)	(250.105)	153.742	396.761	123.087	35.408	(556.169)	(354.279)	5.835.712
- Empréstimos	17.080.832	(204.541)	(503.563)	606.125	1.916.168	1.273.402	5.182.074	(7.579.448)	(3.264.412)	14.506.637
- Rotativos	713.941	(7.707)	(64.931)	140.460	487.842	-	104.894	(100.425)	(277.475)	996.599
<b>Pessoa Física</b>	<b>24.630.780</b>	<b>(601.847)</b>	<b>(2.229.986)</b>	<b>3.002.870</b>	<b>7.658.893</b>	<b>3.560.785</b>	<b>8.468.642</b>	<b>(9.230.370)</b>	<b>(6.131.194)</b>	<b>29.128.573</b>
- Financiamentos	1.691.549	(49.232)	(51.748)	343.093	1.122.518	1.319.966	48.430	(1.782.643)	(268.385)	2.373.548
- Empréstimos	16.939.514	(477.925)	(1.734.035)	1.290.234	3.349.852	2.240.819	7.553.434	(7.110.659)	(3.833.449)	18.217.785
- Rotativos	5.999.717	(74.690)	(444.203)	1.369.543	3.186.523	-	866.778	(337.068)	(2.029.360)	8.537.240
<b>Total</b>	<b>48.713.447</b>	<b>(814.722)</b>	<b>(3.048.585)</b>	<b>3.903.197</b>	<b>10.459.664</b>	<b>4.957.274</b>	<b>13.791.018</b>	<b>(17.466.412)</b>	<b>(10.027.360)</b>	<b>50.467.521</b>

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil					
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Amortização (1)	Originados	Vencimentos/Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2022
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>288.455.589</b>	<b>(23.672.454)</b>	<b>153.876.084</b>	<b>(124.035.801)</b>	<b>(3.896.166)</b>	<b>290.727.252</b>
- Financiamentos	111.905.705	(6.854.561)	43.553.563	(37.113.627)	(354.279)	111.136.801
- Empréstimos	164.570.337	(16.817.893)	107.344.011	(86.929.601)	(3.264.412)	164.902.442
- Rotativos	11.979.547	-	2.978.510	7.427	(277.475)	14.688.009
<b>Pessoa Física</b>	<b>320.342.196</b>	<b>(18.181.445)</b>	<b>87.225.214</b>	<b>(41.050.411)</b>	<b>(6.131.194)</b>	<b>342.204.360</b>
- Financiamentos	119.730.085	(7.848.131)	23.604.221	(9.963.834)	(268.385)	125.253.956
- Empréstimos	142.243.999	(10.333.314)	53.525.196	(33.743.766)	(3.833.449)	147.858.666
- Rotativos	58.368.112	-	10.095.797	2.657.189	(2.029.360)	69.091.738
<b>Total</b>	<b>608.797.785</b>	<b>(41.853.899)</b>	<b>241.101.298</b>	<b>(165.086.212)</b>	<b>(10.027.360)</b>	<b>632.931.612</b>

(1) Movimentação de contratos que permaneceram no mesmo estágio ao longo do exercício.

**d) Reconciliação de perdas esperadas empréstimos e adiantamentos a clientes**

(Contemplam perdas esperadas com operações de crédito, compromissos a liberar e garantias financeiras prestadas)

Estágio 1	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2023
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>4.709.225</b>	<b>(171.847)</b>	<b>(217.220)</b>	<b>111.961</b>	<b>25.128</b>	<b>1.243.456</b>	<b>(1.812.972)</b>	-	<b>3.887.731</b>
- Financiamentos	1.560.991	(29.705)	(14.427)	51.139	11.186	192.773	(523.346)	-	1.248.611
- Empréstimos	2.461.407	(117.779)	(169.030)	55.738	7.548	954.764	(1.156.367)	-	2.036.281
- Rotativos	686.827	(24.363)	(33.763)	5.084	6.394	95.919	(133.259)	-	602.839
<b>Pessoa Física</b>	<b>8.596.907</b>	<b>(569.714)</b>	<b>(391.349)</b>	<b>342.510</b>	<b>138.336</b>	<b>1.521.879</b>	<b>(3.522.646)</b>	-	<b>6.115.923</b>
- Financiamentos	691.697	(88.201)	(26.154)	104.173	10.566	91.586	(438.373)	-	345.294
- Empréstimos	3.332.473	(224.458)	(164.308)	148.355	63.602	1.062.018	(1.689.059)	-	2.528.623
- Rotativos	4.572.737	(257.055)	(200.887)	89.982	64.168	368.275	(1.395.214)	-	3.242.006
<b>Total</b>	<b>13.306.132</b>	<b>(741.561)</b>	<b>(608.569)</b>	<b>454.471</b>	<b>163.464</b>	<b>2.765.335</b>	<b>(5.335.618)</b>	-	<b>10.003.654</b>

Estágio 2	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2023
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>2.486.457</b>	<b>(111.961)</b>	<b>(980.849)</b>	<b>171.847</b>	<b>185.433</b>	<b>752.065</b>	<b>(259.475)</b>	-	<b>2.243.517</b>
- Financiamentos	327.687	(51.139)	(103.564)	29.705	1.643	38.978	50.176	-	293.486
- Empréstimos	1.903.891	(55.738)	(756.167)	117.779	179.929	671.946	(346.504)	-	1.715.136
- Rotativos	254.879	(5.084)	(121.118)	24.363	3.861	41.141	36.853	-	234.895
<b>Pessoa Física</b>	<b>6.185.062</b>	<b>(342.510)</b>	<b>(2.506.010)</b>	<b>569.714</b>	<b>277.468</b>	<b>997.348</b>	<b>(1.277.191)</b>	-	<b>3.903.881</b>
- Financiamentos	925.342	(104.173)	(163.083)	88.201	10.442	91.119	(164.152)	-	683.696
- Empréstimos	3.704.642	(148.355)	(1.377.956)	224.458	237.769	722.901	(1.275.648)	-	2.087.811
- Rotativos	1.555.078	(89.982)	(964.971)	257.055	29.257	183.328	162.609	-	1.132.374
<b>Total</b>	<b>8.671.519</b>	<b>(454.471)</b>	<b>(3.486.859)</b>	<b>741.561</b>	<b>462.901</b>	<b>1.749.413</b>	<b>(1.536.666)</b>	-	<b>6.147.398</b>

Estágio 3	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2023
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>18.698.277</b>	<b>(25.128)</b>	<b>(185.433)</b>	<b>217.220</b>	<b>980.849</b>	<b>3.472.249</b>	<b>2.403.816</b>	<b>(4.989.466)</b>	<b>20.572.384</b>
- Financiamentos	2.345.361	(11.186)	(1.643)	14.427	103.564	60.562	405.006	(503.890)	2.412.201
- Empréstimos	15.386.054	(7.548)	(179.929)	169.030	756.167	3.267.992	1.334.417	(3.879.245)	16.846.938
- Rotativos	966.862	(6.394)	(3.861)	33.763	121.118	143.695	664.393	(606.331)	1.313.245
<b>Pessoa Física</b>	<b>18.538.069</b>	<b>(138.336)</b>	<b>(277.468)</b>	<b>391.349</b>	<b>2.506.010</b>	<b>4.456.158</b>	<b>8.426.780</b>	<b>(11.086.626)</b>	<b>22.815.936</b>
- Financiamentos	1.123.181	(10.566)	(10.442)	26.154	163.083	73.587	629.545	(700.080)	1.294.462
- Empréstimos	11.130.490	(63.602)	(237.769)	164.308	1.377.956	3.683.509	2.935.727	(6.918.530)	12.072.089
- Rotativos	6.284.398	(64.168)	(29.257)	200.887	964.971	699.062	4.861.508	(3.468.016)	9.449.385
<b>Total</b>	<b>37.236.346</b>	<b>(163.464)</b>	<b>(462.901)</b>	<b>608.569</b>	<b>3.486.859</b>	<b>7.928.407</b>	<b>10.830.596</b>	<b>(16.076.092)</b>	<b>43.388.320</b>

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil				
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Originados	Constituição/ Reversão (1)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2023
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>25.893.959</b>	<b>5.467.770</b>	<b>331.369</b>	<b>(4.989.466)</b>	<b>26.703.632</b>
- Financiamentos	4.234.039	292.313	(68.164)	(503.890)	3.954.298
- Empréstimos	19.751.352	4.894.702	(168.454)	(3.879.245)	20.598.355
- Rotativos	1.908.568	280.755	567.987	(606.331)	2.150.979
<b>Pessoa Física</b>	<b>33.320.038</b>	<b>6.975.385</b>	<b>3.626.943</b>	<b>(11.086.626)</b>	<b>32.835.740</b>
- Financiamentos	2.740.220	256.292	27.020	(700.080)	2.323.452
- Empréstimos	18.167.605	5.468.428	(28.980)	(6.918.530)	16.688.523
- Rotativos	12.412.213	1.250.665	3.628.903	(3.468.016)	13.823.765
<b>Total</b>	<b>59.213.997</b>	<b>12.443.155</b>	<b>3.958.312</b>	<b>(16.076.092)</b>	<b>59.539.372</b>

(1) Composto por liquidações antecipadas, vencimentos e modificações.

Estágio 1	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Remensuração (1)	Originados	Constituição/ (Reversão) (2)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2022
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>4.125.685</b>	<b>(231.221)</b>	<b>(122.950)</b>	<b>99.973</b>	<b>76.781</b>	<b>(895.724)</b>	<b>1.820.538</b>	<b>(943.666)</b>	-	<b>3.929.416</b>
- Financiamentos	1.522.532	(30.825)	(9.332)	31.703	28.914	(262.496)	363.797	(262.499)	-	1.381.794
- Empréstimos	2.057.025	(163.395)	(95.341)	60.320	36.669	(633.228)	1.342.196	(663.228)	-	1.941.018
- Rotativos	546.128	(37.001)	(18.277)	7.950	11.198	-	114.545	(17.939)	-	606.604
<b>Pessoa Física</b>	<b>8.406.156</b>	<b>(821.885)</b>	<b>(422.665)</b>	<b>471.963</b>	<b>405.397</b>	<b>(834.347)</b>	<b>2.940.211</b>	<b>(1.036.733)</b>	-	<b>9.108.097</b>
- Financiamentos	937.824	(147.588)	(44.671)	154.483	26.937	(140.786)	432.905	(109.302)	-	1.109.802
- Empréstimos	3.369.295	(382.320)	(237.513)	197.081	292.004	(693.561)	1.749.949	(854.588)	-	3.440.347
- Rotativos	4.099.037	(291.977)	(140.481)	120.399	86.456	-	757.357	(72.843)	-	4.557.948
<b>Total</b>	<b>12.531.841</b>	<b>(1.053.106)</b>	<b>(545.615)</b>	<b>571.936</b>	<b>482.178</b>	<b>(1.730.071)</b>	<b>4.760.749</b>	<b>(1.980.399)</b>	-	<b>13.037.513</b>

Estágio 2	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Remensuração (1)	Originados	Constituição/ (Reversão) (2)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2022
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>1.469.716</b>	<b>(99.973)</b>	<b>(969.031)</b>	<b>231.221</b>	<b>428.312</b>	<b>437.044</b>	<b>371.163</b>	<b>(48.402)</b>	-	<b>1.820.050</b>
- Financiamentos	307.316	(31.703)	(144.314)	30.825	122.611	74.410	34.263	(35.738)	-	357.670
- Empréstimos	973.523	(60.320)	(645.490)	163.395	260.750	362.634	311.971	(166.374)	-	1.200.089
- Rotativos	188.877	(7.950)	(179.227)	37.001	44.951	-	24.929	153.710	-	262.291
<b>Pessoa Física</b>	<b>4.971.646</b>	<b>(471.963)</b>	<b>(3.836.858)</b>	<b>821.885</b>	<b>1.057.794</b>	<b>728.174</b>	<b>1.029.233</b>	<b>1.238.542</b>	-	<b>5.538.453</b>
- Financiamentos	1.352.248	(154.483)	(306.611)	147.588	33.647	102.208	107.867	124.786	-	1.407.250
- Empréstimos	2.369.866	(197.081)	(2.090.588)	382.320	715.735	625.966	742.278	96.441	-	2.644.937
- Rotativos	1.249.532	(120.399)	(1.439.659)	291.977	308.412	-	179.088	1.017.315	-	1.486.266
<b>Total</b>	<b>6.441.362</b>	<b>(571.936)</b>	<b>(4.805.889)</b>	<b>1.053.106</b>	<b>1.486.106</b>	<b>1.165.218</b>	<b>1.400.396</b>	<b>1.190.140</b>	-	<b>7.358.503</b>

Estágio 3	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Remensuração (1)	Originados	Constituição/ (Reversão) (2)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2022
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>13.066.238</b>	<b>(76.781)</b>	<b>(428.312)</b>	<b>122.950</b>	<b>969.031</b>	<b>1.631.442</b>	<b>2.245.162</b>	<b>(1.055.651)</b>	<b>(3.896.166)</b>	<b>12.577.913</b>
- Financiamentos	3.304.316	(28.914)	(122.611)	9.332	144.314	106.840	16.455	(55.818)	(354.279)	3.019.635
- Empréstimos	9.280.084	(36.669)	(260.750)	95.341	645.490	1.524.602	2.191.625	(1.261.712)	(3.264.412)	8.913.599
- Rotativos	481.838	(11.198)	(44.951)	18.277	179.227	-	37.082	261.879	(277.475)	644.679
<b>Pessoa Física</b>	<b>13.711.766</b>	<b>(405.397)</b>	<b>(1.057.794)</b>	<b>422.665</b>	<b>3.836.858</b>	<b>4.385.394</b>	<b>3.151.819</b>	<b>(1.461.369)</b>	<b>(6.131.194)</b>	<b>16.452.748</b>
- Financiamentos	1.015.270	(26.937)	(33.647)	44.671	306.611	721.949	29.486	(444.169)	(268.385)	1.344.849
- Empréstimos	8.891.678	(292.004)	(715.735)	237.513	2.090.588	3.663.445	2.597.787	(2.718.939)	(3.833.449)	9.920.884
- Rotativos	3.804.818	(86.456)	(308.412)	140.481	1.439.659	-	524.546	1.701.739	(2.029.360)	5.187.015
<b>Total</b>	<b>26.778.004</b>	<b>(482.178)</b>	<b>(1.486.106)</b>	<b>545.615</b>	<b>4.805.889</b>	<b>6.016.836</b>	<b>5.396.981</b>	<b>(2.517.020)</b>	<b>(10.027.360)</b>	<b>29.030.661</b>

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil					
	Perda esperada em 31 de dezembro de 2021	Remensuração (1)	Originados	Constituição/ Reversão (2)	(Write off)	Perda esperada em 30 de junho de 2022
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>18.661.639</b>	<b>1.172.762</b>	<b>4.436.863</b>	<b>(2.047.719)</b>	<b>(3.896.166)</b>	<b>18.327.379</b>
- Financiamentos	5.134.164	(81.246)	414.515	(354.055)	(354.279)	4.759.099
- Empréstimos	12.310.632	1.254.008	3.845.792	(2.091.314)	(3.264.412)	12.054.706
- Rotativos	1.216.843	-	176.556	397.650	(277.475)	1.513.574
<b>Pessoa Física</b>	<b>27.089.568</b>	<b>4.279.221</b>	<b>7.121.263</b>	<b>(1.259.560)</b>	<b>(6.131.194)</b>	<b>31.099.298</b>
- Financiamentos	3.305.342	683.371	570.258	(428.685)	(268.385)	3.861.901
- Empréstimos	14.630.839	3.595.850	5.090.014	(3.477.086)	(3.833.449)	16.006.168
- Rotativos	9.153.387	-	1.460.991	2.646.211	(2.029.360)	11.231.229
<b>Total</b>	<b>45.751.207</b>	<b>5.451.983</b>	<b>11.558.126</b>	<b>(3.307.279)</b>	<b>(10.027.360)</b>	<b>49.426.677</b>

(1) Movimentação de contratos que permaneceram no mesmo estágio ao longo do exercício; e

(2) Composto por liquidações antecipadas, vencimentos e modificações.

### e) Análise de sensibilidade

A mensuração da perda de créditos esperadas incorpora informações prospectivas a partir de projeções de cenários econômicos, que são desenvolvidos por uma equipe de especialistas e aprovados conforme governança de riscos da Organização. Cada cenário econômico possui a evolução ao longo do tempo de um rol de variáveis macroeconômicas, dentre as quais podemos destacar: índices de inflação (IPCA), índices de atividade econômica (PIB, desemprego, etc), taxas de juros brasileira e moedas, refletindo as expectativas e premissas de cada cenário. As projeções são revisadas minimamente anualmente, sendo mais tempestiva em casos de eventos relevantes que possam alterar de forma material as perspectivas futuras.

A estimativa da perda de crédito esperada é feita pela combinação de múltiplos cenários, que são ponderados de acordo com a probabilidade atribuída a cada cenário, sendo o cenário base o mais provável. Em vista a determinar possíveis oscilações da perda esperada decorrentes das projeções econômicas, foram feitas simulações alterando a ponderação dos cenários utilizados no cálculo da perda esperada. No quadro abaixo demonstramos as probabilidades atribuídas a cada cenário e os impactos:

	Em 30 de junho de 2023 - R\$ mil			
	Ponderação			Constituição/ (Reversão)
	Cenário Base	Cenário Otimista*	Cenário Pessimista**	
Simulação 1	100%	-	-	(88.948)
Simulação 2	-	100%	-	(1.276.070)
Simulação 3	-	-	100%	939.704

\* Cenário em que a economia cresce mais que o esperado.

\*\* Cenário em que a economia cresce menos do que o esperado.

### f) Perda esperada de empréstimos e adiantamentos

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2023	2022	2023	2022
Constituição	8.585.509	7.476.678	16.401.467	13.702.830
Recuperações	(1.168.644)	(1.472.645)	(2.098.979)	(3.241.242)
<b>Despesa de PDD líquida de recuperações</b>	<b>7.416.865</b>	<b>6.004.033</b>	<b>14.302.488</b>	<b>10.461.588</b>

### g) Empréstimos e adiantamentos a clientes renegociados

No total de “Empréstimos e adiantamentos a clientes com perda esperada”, onde estão incluídas as renegociações, que são operações que contemplam alongamento de prazos, concessão de carência, redução na taxa de juros, e, em alguns casos, desconto parcial do principal.

Renegociações podem ocorrer tanto em função de atrasos nos pagamentos ou de percepção de que a qualidade do crédito se deteriorou fortemente. O objetivo das renegociações é adequar as operações à nova capacidade do cliente de pagar seu débito.

A tabela a seguir demonstra as mudanças efetuadas e a nossa análise da carteira de empréstimos e adiantamentos a clientes renegociados:

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2023	Em 30 de junho de 2022
<b>Saldo inicial</b>	<b>34.353.489</b>	<b>28.619.018</b>
Renegociação	21.670.850	15.959.705
Recebimento/Outros (1)	(13.087.930)	(9.854.361)
Baixas	(4.964.961)	(3.339.947)
<b>Saldo final</b>	<b>37.971.448</b>	<b>31.384.415</b>
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	(14.528.339)	(12.251.838)
<b>Empréstimos e adiantamentos aos clientes totais renegociados, líquido de perda por redução ao valor recuperável</b>	<b>23.443.109</b>	<b>19.132.577</b>
Perda por redução ao valor recuperável sobre os empréstimos e adiantamentos renegociados como percentual do total dos empréstimos e adiantamentos renegociados	38,3%	39,0%
Total dos empréstimos e adiantamentos renegociados como percentual do portfólio de empréstimo total	6,0%	4,9%
Total dos empréstimos e adiantamentos renegociados como percentual do portfólio de empréstimo total, líquido de perda por redução ao valor recuperável	6,6%	5,3%

(1) Contempla a liquidação de contratos renegociados por meio da realização de novas operações.

No momento em que o empréstimo é modificado, a Administração considera as condições do novo empréstimo e o vencimento renegociado, e não mais o considera vencido. A partir da data da modificação, os juros renegociados começam a acumular, utilizando o método da taxa efetiva de juros, levando em consideração a capacidade do cliente quitar o empréstimo, com base na análise efetuada pela Administração. Se o cliente não consegue manter os novos termos negociados, a Administração considera cessar o acúmulo a partir desse ponto.

Adicionalmente, quaisquer saldos relativos a empréstimos e adiantamentos a clientes renegociados, que já tenham sido baixados e registrados em contas fora do balanço patrimonial, bem como quaisquer ganhos de renegociações, são reconhecidos apenas quando recebidos.

## 12) ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
<b>Bens não de uso próprio</b>		
Imóveis	882.283	878.814
Veículos e afins	389.941	327.808
Máquinas e equipamentos	1.240	1.108
Outros	27.596	29.201
<b>Total</b>	<b>1.301.060</b>	<b>1.236.931</b>

Os ativos não circulantes recebidos em liquidação total ou parcial das obrigações de pagamento de seus devedores são considerados como ativos não correntes mantidos para venda por meio da execução de leilões, os quais ocorrem normalmente em até um ano. Ativos não correntes mantidos para venda são destinados à alienação, cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e sua ocorrência é esperada em até um ano.

13) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E JOINT VENTURE

a) Composição dos investimentos em coligadas e joint venture

Empresa	R\$ mil									
	Em 30 de junho de 2023							Acumulado em 30 de junho de 2023		
	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Ativo Circulante da investida	Ativo Não Circulante da investida	Passivo Circulante da investida	Passivo Não Circulante da investida	Resultado da equivalência patrimonial (1)	Receitas (2)	Lucro líquido/ (prejuízo) do período da investida
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	20,00%	20,00%	110.252	5.081.283	1.607.185	4.250.651	1.886.555	(227)	381.277	(1.135)
Tecnologia Bancária S.A. (3)	24,55%	24,55%	225.325	822.362	2.213.884	1.365.610	758.080	(6.439)	1.396.135	(26.227)
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (3)	40,00%	40,00%	493.640	2.890.512	1.675.859	3.246.781	334.098	9.449	812.832	23.622
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (3) (4)	16,82%	16,82%	63.759	163.837	1.101.901	257.492	634.849	(4.380)	133.637	(26.040)
Outras (5)			7.237.087					623.545		
<b>Total dos investimentos em coligadas</b>			<b>8.130.063</b>					<b>621.948</b>		
Elo Participações S.A. (6)	50,01%	50,01%	1.197.652	823.364	2.025.642	151.721	169.584	437.823	(37.515)	874.571
<b>Total dos investimentos em joint ventures</b>			<b>1.197.652</b>					<b>437.823</b>		
<b>Total geral em 30 de junho de 2023</b>			<b>9.327.715</b>					<b>1.059.771</b>		

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Receita da intermediação financeira ou receita de prestação de serviços;

(3) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem de data de até 60 dias, permitidos pela regulamentação;

(4) Diluição de participação decorrente da ingresso de novo acionista com emissão de novas ações;

(5) Inclui, basicamente, os investimentos em companhias abertas Cielo S.A. e Fleury S.A. A Organização recebeu de juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 131.963 mil, no 1º semestre de 2023 referente à Empresa Cielo S.A.; e

(6) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento.

Empresa	R\$ mil									
	Em 31 de dezembro de 2022							Acumulado em 30 de junho de 2022		
	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Ativo Circulante da investida	Ativo Não Circulante da investida	Passivo Circulante da investida	Passivo Não Circulante da investida	Resultado da equivalência patrimonial	Receitas (1)	Lucro Líquido/ (prejuízo) do período da investida
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	20,00%	20,00%	110.666	3.942.918	2.532.418	3.540.598	2.382.666	360	217.338	1.799
Tecnologia Bancária S.A. (2)	24,55%	24,55%	234.418	792.287	2.126.537	882.585	1.080.496	14.644	1.443.638	59.649
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (2)	40,00%	40,00%	427.295	3.090.774	1.454.859	3.450.969	278.095	14.029	635.497	35.073
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (2)	21,02%	21,02%	23.613	380.640	1.103.210	433.538	677.412	(10.822)	111.844	(51.484)
Outras (3)			6.720.922					287.430		
<b>Total dos investimentos em coligadas</b>			<b>7.516.914</b>					<b>305.641</b>		
Elo Participações S.A. (4)	50,01%	50,01%	1.453.599	1.030.474	2.235.890	461.727	164.576	314.939	34.043	629.752
<b>Total dos investimentos em joint ventures</b>			<b>1.453.599</b>					<b>314.939</b>		
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2022</b>			<b>8.970.513</b>							
<b>Total geral em 30 de junho de 2022</b>								<b>620.580</b>		

(1) Receita da intermediação financeira ou receita de prestação de serviços;

(2) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem de data de até 60 dias, permitidos pela regulamentação;

(3) Inclui, basicamente, os investimentos em companhias abertas Cielo S.A. e Fleury S.A. A Organização recebeu de juros sobre capital próprio, R\$ 91.027 mil, no 1º semestre de 2022 referente à Empresa Cielo S.A.; e

(4) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento. Até 30 de junho de 2022, a Organização recebeu R\$ 424.276 mil de dividendos deste investimento.

A Organização não possui passivos contingentes de investimentos em coligadas, o qual é responsável em parte ou na totalidade.

**b) Movimentação dos investimentos em coligadas**

	R\$ mil	
	2023	2022
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>8.970.513</b>	<b>7.557.566</b>
Entradas	14.333	348.801
Baixas	-	(218.768)
Resultado de participações em coligadas	1.059.771	620.580
Dividendos/JCP	(308.079)	(629.841)
Outras	(408.823)	146.038
<b>Saldo em 30 de junho</b>	<b>9.327.715</b>	<b>7.824.376</b>

**14) IMOBILIZADO DE USO**

**a) Composição por classe de imobilizado de uso**

	R\$ mil			
	Depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual
Edificações	4%	8.225.864	(4.413.377)	3.812.487
Terrenos	-	921.930	-	921.930
Instalações, imóveis e equipamentos de uso	10%	6.154.132	(3.123.201)	3.030.931
Sistemas de segurança e comunicações	10%	386.132	(312.269)	73.863
Sistemas de processamento de dados	20%	12.096.234	(8.536.344)	3.559.890
Sistemas de transportes	20%	245.414	(144.717)	100.697
<b>Saldos em 30 de junho de 2023 (1)</b>		<b>28.029.706</b>	<b>(16.529.908)</b>	<b>11.499.798</b>

Edificações	4%	8.091.082	(3.971.609)	4.119.473
Terrenos	-	929.066	-	929.066
Instalações, imóveis e equipamentos de uso	10%	6.278.097	(3.049.442)	3.228.655
Sistemas de segurança e comunicações	10%	371.569	(296.778)	74.791
Sistemas de processamento de dados	20%	12.268.559	(8.744.776)	3.523.783
Sistemas de transportes	20%	229.717	(134.363)	95.354
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022 (1)</b>		<b>28.168.090</b>	<b>(16.196.968)</b>	<b>11.971.122</b>

(1) Inclui ativos subjacentes identificados nos contratos de arrendamento reconhecidos no escopo da norma IFRS 16.

Celebramos contratos de arrendamento mercantil, basicamente, para imóveis e equipamentos de processamento de dados, que são registrados como edificações e equipamentos arrendados no ativo imobilizado. Veja Nota 23 para a divulgação da obrigação.

b) Movimentação líquida do imobilizado de uso por classe

	R\$ mil						
	Edificações	Terrenos	Instalações, imóveis e equipamentos de uso	Sistema de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Sistemas de transporte	Total
<b>Saldo ajustado em 31 de dezembro de 2021</b>	5.935.485	973.725	3.162.933	102.094	3.231.533	107.335	13.513.105
Adições	329.697	-	549.120	20.269	1.322.417	65	2.221.568
Baixas	(97.271)	(34.836)	(308.579)	-	-	(558)	(441.244)
Depreciação (2)	(348.860)	-	(303.872)	(24.315)	(567.746)	(10.864)	(1.255.657)
Transferências	(1.352.355)	-	-	-	-	-	(1.352.355)
<b>Saldos em 30 de junho de 2022</b>	<b>4.466.696</b>	<b>938.889</b>	<b>3.099.602</b>	<b>98.048</b>	<b>3.986.204</b>	<b>95.978</b>	<b>12.685.417</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>4.119.473</b>	<b>929.066</b>	<b>3.228.655</b>	<b>74.791</b>	<b>3.523.783</b>	<b>95.354</b>	<b>11.971.122</b>
Adições	417.366	-	343.235	17.059	723.018	16.375	1.517.053
Baixas	(352.038)	(7.136)	(279.040)	(5.121)	-	-	(643.335)
Depreciação (2)	(372.314)	-	(261.919)	(12.866)	(686.911)	(11.032)	(1.345.042)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2023 (1)</b>	<b>3.812.487</b>	<b>921.930</b>	<b>3.030.931</b>	<b>73.863</b>	<b>3.559.890</b>	<b>100.697</b>	<b>11.499.798</b>

(1) Inclui ativos subjacentes identificados nos contratos de arrendamento reconhecidos no escopo da norma IFRS 16; e

(2) A diferença para o valor apresentado na nota de despesa com depreciação, refere-se a despesa atribuível ao resultado de seguros e conforme a IFRS 17 devem ser apresentadas nesta rubrica da DRE.

15) ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO

a) Movimentação dos ativos intangíveis e ágio por classe

	R\$ mil					
	Ágio	Ativos intangíveis				
		Aquisição de direitos financeiros (1)	Software (1)	Carteira de clientes (1)	Outros (1)	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	6.048.734	3.049.946	4.727.802	1.048.641	35.884	14.911.007
Adições/baixas	471.513	281.578	1.956.796	72.362	265.716	3.047.965
Amortização (2)	-	(598.296)	(536.115)	(181.229)	(218.658)	(1.534.298)
<b>Saldos em 30 de junho de 2022</b>	6.520.247	2.733.228	6.148.483	939.774	82.942	16.424.674
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	6.542.091	3.554.635	6.949.393	1.252.485	501.209	18.799.813
Adições/baixas	48.500	771.575	1.480.246	99.888	326.156	2.726.365
Amortização (2)	-	(837.180)	(762.783)	(118.556)	(245.613)	(1.964.132)
<b>Saldos em 30 de junho de 2023</b>	6.590.591	3.489.030	7.666.856	1.233.817	581.752	19.562.046

(1) Taxa de amortização: aquisição de direitos bancários – dentro dos prazos do contrato; software – 20%; carteira de clientes – até 20%; e outros – 20%; e

(2) A diferença para o valor apresentado na nota de despesa com amortização, refere-se a despesas atribuíveis ao resultado de seguros e conforme a IFRS 17 devem ser apresentadas nesta rubrica da DRE.

b) Composição do ágio por segmento

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Bancário	6.124.148	6.075.648
Seguros	466.443	466.443
<b>Total</b>	<b>6.590.591</b>	<b>6.542.091</b>

As Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) alocadas no segmento bancário e de Seguros, Previdência e Capitalização são testados anualmente para perda por redução ao valor recuperável (impairment) do ágio. Não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio em 2023 e 2022.

16) OUTROS ATIVOS

a) Outros ativos

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
<b>Ativos financeiros (4) (5)</b>	<b>71.048.178</b>	<b>65.705.559</b>
Operações de câmbio (1)	38.470.643	36.970.153
Devedores por depósitos em garantia (2)	20.284.985	20.462.101
Negociação e intermediação de valores	8.087.107	4.291.006
Títulos e créditos a receber	2.672.391	2.039.371
Rendas a receber	1.533.052	1.942.928
<b>Outros ativos</b>	<b>10.018.349</b>	<b>10.422.358</b>
Devedores diversos	2.429.374	3.723.722
Despesas antecipadas	2.798.119	2.735.654
Relações interfinanceiras e interdependências	225.875	238.649
Outros (3)	4.564.981	3.724.333
<b>Total</b>	<b>81.066.527</b>	<b>76.127.917</b>

(1) Refere-se, basicamente, a compras em moeda estrangeira efetuadas pela instituição para os clientes e os direitos em moeda nacional da instituição, decorrentes de operações de venda de câmbio;

(2) Refere-se a depósitos decorrentes de exigências legais ou contratuais, inclusive garantias prestadas em dinheiro, tais como os realizados para interposição de recursos em repartições ou juízos e os que garantem prestação de serviço de qualquer natureza;

(3) Inclui, basicamente, material em estoque, valores a receber, outros adiantamentos, antecipações e pagamentos a ressarcir e propriedade para investimento;

(4) Ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado; e

(5) Em 2023 e 2022, não houve perdas referente à redução ao valor recuperável de outros ativos financeiros.

17) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os passivos financeiros denominados de “Recursos de instituições financeiras” são mensurados inicialmente ao valor justo e, subsequentemente, pelo seu custo amortizado, utilizando-se do método da taxa efetiva de juros.

a) Composição por natureza

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Depósitos à vista	1.031.158	1.187.198
Depósitos interfinanceiros	1.533.818	1.553.496
Captações no mercado aberto	252.238.957	222.694.031
Obrigações por empréstimos	26.305.323	32.625.290
Obrigações por repasses	23.754.136	23.888.023
<b>Total</b>	<b>304.863.392</b>	<b>281.948.038</b>

**18) RECURSOS DE CLIENTES**

Os passivos financeiros denominados de “Recursos de clientes” são mensurados, inicialmente, ao valor justo e, subsequentemente, pelo seu custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

**a) Composição por natureza**

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Depósitos à vista	44.907.260	56.882.411
Depósitos de poupança	128.300.580	134.624.479
Depósitos a prazo	418.202.566	399.175.316
<b>Total</b>	<b>591.410.406</b>	<b>590.682.206</b>

**19) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS****a) Composição por tipo de papel emitido e localização**

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
<b>Títulos emitidos – País:</b>		
Letras de crédito imobiliário	52.211.172	51.258.545
Letras de agronegócio	34.959.534	31.176.213
Letras financeiras	97.460.737	93.772.038
Letras imobiliárias garantidas	32.501.693	30.290.640
<b>Subtotal</b>	<b>217.133.136</b>	<b>206.497.436</b>
<b>Títulos e valores mobiliários – Exterior:</b>		
<i>Euronotes</i>	4.521.296	3.934.384
Títulos emitidos por meio de securitização – (item (b))	3.908.177	8.456.444
<b>Subtotal</b>	<b>8.429.473</b>	<b>12.390.828</b>
<b>Certificados de operações estruturadas</b>	<b>3.646.978</b>	<b>3.369.064</b>
<b>Total geral</b>	<b>229.209.587</b>	<b>222.257.328</b>

**b) Títulos emitidos por meio de securitização**

Desde 2003, o Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidade de Propósito Específico (EPE). Essa EPE, denominada *International Diversified Payment Rights Company*, é financiada com obrigações de longo prazo e liquidada por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente, compreendem fluxos de ordens de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Bradesco atua como pagador.

Os títulos de longo prazo, emitidos pela EPE e vendidos a investidores, são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações da EPE.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento, recebidos pela EPE, devem ser mantidos em conta bancária específica até que um determinado nível mínimo seja atingido.

c) Movimentação líquida de recursos de emissão de títulos

	R\$ mil	
	2023	2022
Saldo inicial no exercício	222.257.328	166.228.542
Emissões	34.800.557	56.747.503
Juros	14.122.652	9.318.945
Liquidação e pagamentos de juros	(42.617.226)	(39.169.647)
Variação cambial e outros	646.276	(2.013.680)
Saldo final em 30 de junho	229.209.587	191.111.663

20) DÍVIDAS SUBORDINADAS

a) Composição das dívidas subordinadas

Vencimento	R\$ mil			
	Prazo original em anos	Valor da operação	Em 30 de junho de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
<b>No País:</b>				
<b>Letras Financeiras:</b>				
2023	7	952.152	1.834.477	2.430.244
2024	7	67.450	126.954	118.737
2025	7	3.871.906	5.580.320	5.211.294
2027	7	401.060	529.305	492.360
2023	8	46.440	103.464	3.083.598
2024	8	136.695	261.130	243.608
2025	8	3.328.102	3.659.147	3.642.764
2026	8	694.800	999.031	932.713
2028	8	55.437	73.122	67.985
2024	9	4.924	13.343	12.354
2025	9	370.344	657.855	616.544
2027	9	89.700	138.279	129.175
2023		-	-	1.643.525
2025	10	284.137	897.452	827.974
2026	10	196.196	472.800	438.172
2027	10	256.243	449.709	423.111
2028	10	248.300	430.088	402.261
2030	10	134.500	181.477	171.951
2030	8	2.368.200	2.776.477	2.581.541
2031	10	7.270.000	9.286.437	8.618.267
2032	10	5.378.500	6.257.992	5.813.434
2033	10	531.000	532.918	-
2026	11	3.400	7.139	6.907
2027	11	47.046	86.061	80.272
2028	11	74.764	137.534	129.311
Perpétua	-	13.199.755	13.968.954	14.123.230
<b>Total geral (1)</b>			<b>49.461.465</b>	<b>52.241.332</b>

(1) Inclui o montante de R\$ 39.327.399 mil (Em Dezembro de 2022 – R\$ 37.781.759 mil), referente as dívidas subordinadas registradas como “Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital” para fins de capital regulamentar.

**b) Movimentação líquida das dívidas subordinadas**

	R\$ mil	
	2023	2022
<b>Saldo inicial no exercício</b>	<b>52.241.332</b>	<b>54.451.077</b>
Emissões	531.000	8.074.700
Juros	3.591.385	3.326.725
Liquidação e pagamentos de juros	(6.902.252)	(11.557.020)
Variação cambial	-	(499.780)
<b>Saldo final em 30 de junho</b>	<b>49.461.465</b>	<b>53.795.702</b>

21) CONTRATOS DE SEGUROS

a) Passivo de provisões técnicas

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
<b>Passivo de cobertura remanescente</b>	<b>309.808.387</b>	<b>292.524.729</b>
- Abordagem de alocação de prêmios	3.830.873	3.981.922
<b>Modelo geral/ abordagem de taxa variável</b>	<b>305.977.514</b>	<b>288.542.807</b>
- Melhor estimativa do passivo	279.766.729	264.487.570
- Ajuste do risco não financeiro	1.972.498	1.892.918
- Margem de cobertura de seguros	24.238.287	22.162.319
<b>Passivo de sinistros incorridos</b>	<b>13.537.647</b>	<b>12.231.236</b>
- Melhor estimativa do passivo	13.188.454	11.929.406
- Ajuste do risco não financeiro	349.193	301.830
<b>Total dos passivos de provisões técnicas</b>	<b>323.346.034</b>	<b>304.755.965</b>

b) Cobertura remanescente para modelo geral (BBA)/abordagem de taxa variável (VFA)

	R\$ mil					
	Em 30 de junho de 2023			Em 30 de junho de 2022		
	Contratos Não Onerosos	Contratos onerosos	Total	Contratos Não Onerosos	Contratos onerosos	Total
<b>Estimativa do valor presente dos fluxos de caixa de saída futuros</b>	<b>353.649.699</b>	<b>39.511.810</b>	<b>393.161.509</b>	<b>309.296.044</b>	<b>33.483.314</b>	<b>342.779.358</b>
- Fluxos de caixa de aquisição	3.064.933	102.501	3.167.434	1.119.083	91.666	1.210.749
- Sinistros e outras despesas diretamente atribuíveis	350.584.766	39.409.309	389.994.075	308.176.961	33.391.648	341.568.609
Estimativa do valor presente dos fluxos de caixa de entrada futura	(107.361.546)	(6.033.234)	(113.394.780)	(87.671.604)	(5.643.669)	(93.315.273)
Ajuste de risco não financeiro	897.815	1.074.683	1.972.498	753.020	910.813	1.663.833
Margem de cobertura de seguros	24.238.287	-	24.238.287	23.345.205	-	23.345.205
<b>Total de cobertura remanescente do modelo geral/modelo de taxa variável</b>	<b>271.424.255</b>	<b>34.553.259</b>	<b>305.977.514</b>	<b>245.722.665</b>	<b>28.750.458</b>	<b>274.473.123</b>

c) Realização da margem de cobertura de seguros

	R\$ mil						Total
	Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Acima de 5 anos	
<b>Contratos de Seguro Emitidos</b>							
- Seguro Direto	2.165.501	2.081.815	1.836.223	1.564.498	1.398.295	15.191.953	24.238.285
<b>Modelo geral/ abordagem de taxa variável em 30 de junho de 2023</b>	<b>2.165.501</b>	<b>2.081.815</b>	<b>1.836.223</b>	<b>1.564.498</b>	<b>1.398.295</b>	<b>15.191.953</b>	<b>24.238.285</b>
<b>Contratos de Seguro Emitidos</b>							
- Seguro Direto	3.000.949	1.768.760	1.622.580	1.449.533	1.203.342	14.300.041	23.345.205
<b>Modelo geral/ abordagem de taxa variável em 30 de junho de 2022</b>	<b>3.000.949</b>	<b>1.768.760</b>	<b>1.622.580</b>	<b>1.449.533</b>	<b>1.203.342</b>	<b>14.300.041</b>	<b>23.345.205</b>

d) Movimentação das provisões técnicas

Valores reconhecidos para cobertura remanescente e sinistros incorridos	R\$ mil					
	Passivo por Cobertura Remanescente		Passivo de sinistros incorridos (PSI) - Modelo geral/abordagem de taxa variável (BBA/VFA)		Passivo de sinistros incorridos (PSI) - Abordagem de alocação de prêmios (PAA)	
	Excluindo Componente de Perda	Componente de Perda	Valor presente do fluxo de caixa futuro (VP FCF)	Ajuste de risco (RA)	Melhor estimativa de saída (BEL)	Ajuste de risco (RA)
<b>Saldo inicial no exercício</b>	<b>286.301.736</b>	<b>6.220.387</b>	<b>2.043.562</b>	<b>52.340</b>	<b>9.888.451</b>	<b>249.489</b>
<b>Receitas de seguros</b>	<b>(25.339.604)</b>	-	-	-	-	-
- Contratos pelo método retrospectivo total	(22.843.617)	-	-	-	-	-
- Contratos pelo método do valor justo	(2.495.987)	-	-	-	-	-
<b>Despesas de seguros</b>	-	<b>(202.356)</b>	<b>(652.790)</b>	<b>(13.934)</b>	<b>1.441.674</b>	<b>49.573</b>
- Sinistros avisados e outras despesas de seguro	-	-	(1.401.661)	(35.681)	(10.719.786)	(270.035)
- Ajustes para passivos de sinistros incorridos	-	-	748.871	21.747	12.161.460	319.608
- Recuperações de contratos onerosos	-	(202.356)	-	-	-	-
<b>Resultado de seguro</b>	<b>(25.339.604)</b>	<b>(202.356)</b>	<b>(652.790)</b>	<b>(13.934)</b>	<b>1.441.674</b>	<b>49.573</b>
<b>Despesas financeiras</b>	<b>9.309.684</b>	<b>24.743</b>	<b>67.484</b>	<b>1.836</b>	<b>353.943</b>	<b>8.953</b>
- Despesas financeiras de contratos de seguro	9.309.684	24.743	67.484	1.836	353.943	8.953
<b>Total de mudanças na demonstração do resultado abrangente</b>	<b>386.839</b>	-	<b>7.602</b>	<b>300</b>	<b>37.479</b>	<b>631</b>
<b>Contratos reconhecidos no período</b>	<b>51.245.239</b>	<b>71.901</b>	-	-	-	-
<b>Fluxos de caixa estimado</b>	<b>(18.879.151)</b>	<b>670.023</b>	-	-	-	-
- Prêmios recebidos	(16.018.139)	-	-	-	-	-
- Componente de investimento	2.777.361	-	-	-	-	-
- Comissões	(121.158)	-	-	-	-	-
- Ajuste de experiência	(5.517.215)	670.023	-	-	-	-
<b>Saldo final em 30 de junho de 2023</b>	<b>303.024.743</b>	<b>6.784.698</b>	<b>1.465.858</b>	<b>40.542</b>	<b>11.721.547</b>	<b>308.646</b>

Valores reconhecidos para cobertura remanescente e sinistros incorridos	R\$ mil					
	Passivo por Cobertura Remanescente		Passivo de sinistros incorridos (PSI) - Modelo geral/abordagem de taxa variável (BBA/VFA)		Passivo de sinistros incorridos (PSI) - Abordagem de alocação de prêmios (PAA)	
	Excluindo Componente de Perda	Componente de Perda	Valor presente do fluxo de caixa futuro (VP FCF)	Ajuste de risco (RA)	Melhor estimativa de saída (BEL)	Ajuste de risco (RA)
<b>Saldo inicial no exercício</b>	262.071.331	6.021.815	1.683.469	31.933	10.521.649	199.394
<b>Receitas de seguros</b>	(21.559.796)	-	-	-	-	-
- Contratos pelo método retrospectivo total	(19.059.950)	-	-	-	-	-
- Contratos pelo método do valor justo	(2.499.846)	-	-	-	-	-
<b>Despesas de seguros</b>	-	(108.199)	222.440	4.641	(227.611)	34.609
- Sinistros avisados e outras despesas de seguro	-	-	(1.401.682)	(29.922)	(10.304.648)	(220.039)
- Ajustes para passivos de sinistros incorridos	-	-	1.624.122	34.563	10.077.037	254.648
- Recuperações de contratos onerosos	-	(108.199)	-	-	-	-
<b>Resultado de seguro</b>	(21.559.796)	(108.199)	222.440	4.641	(227.611)	34.609
<b>Despesas financeiras</b>	5.997.596	7.097	56.653	1.139	297.279	5.782
- Despesas financeiras de contratos de seguro	5.997.596	7.097	56.653	1.139	297.279	5.782
<b>Total de mudanças na demonstração do resultado abrangente</b>	(2.197.515)	-	(23.818)	(478)	(129.930)	(2.490)
<b>Contratos reconhecidos no período</b>	52.486.227	115.587	-	-	-	-
<b>Fluxos de caixa estimado</b>	(25.862.553)	1.042.887	-	-	-	-
- Prêmios recebidos	(19.704.187)	-	-	-	-	-
- Componente de investimento	-	-	-	-	-	-
- Comissões	(122.680)	-	-	-	-	-
- Ajuste de experiência	(6.035.686)	1.042.887	-	-	-	-
<b>Saldo final em 30 de junho de 2022</b>	270.935.290	7.079.187	1.938.744	37.235	10.461.387	237.295

e) Movimentação das reservas – Modelo geral/abordagem de taxa variável (BBA/VFA)

	R\$ mil					
	Em 30 de junho de 2023			Em 30 de junho de 2022		
	Melhor estimativa de saída (BEL)	Ajuste de risco (RA)	Margem de cobertura de seguros (CSM)	Melhor estimativa de saída (BEL)	Ajuste de risco (RA)	Margem de cobertura de seguros (CSM)
<b>Saldo inicial no exercício</b>	264.487.571	1.892.919	22.162.317	238.116.071	1.590.686	25.598.148
<b>Mudanças relacionadas ao período atual</b>	(93.306)	(84.703)	(4.331.576)	(80.982)	(86.510)	401.119
- Margem de cobertura reconhecidas no período	-	-	(1.463.971)	-	-	(1.460.591)
- Mudanças no ajuste de risco reconhecidas no período	-	(84.703)	-	-	(86.510)	-
- Ajuste de Experiência	(93.306)	-	(2.867.605)	(80.982)	-	1.861.710
<b>Mudanças relacionadas aos períodos futuros</b>	23.251.839	94.279	6.044.691	28.022.487	138.334	(2.913.380)
- Mudanças nas estimativas que ajustam a margem de cobertura de seguros	(12.069.339)	(5.779)	1.405.234	8.760.205	158.601	(6.735.884)
- Mudanças nas estimativas que não ajustam a margem de cobertura de seguros	9.313.752	7.445	-	(10.973.199)	(85.608)	-
- Contratos inicialmente reconhecidos no período	26.007.426	92.613	4.639.457	30.235.481	65.341	3.822.504
<b>Resultado de seguro</b>	23.158.533	9.576	1.713.115	27.941.505	51.824	(2.512.261)
<b>Despesas financeiras totais</b>	8.891.770	70.003	362.853	5.766.838	21.323	259.318
- Despesas financeiras de contratos de seguro	8.891.770	70.003	362.853	5.766.838	21.323	259.318
<b>Fluxos de caixa estimados</b>	(16.771.143)	-	-	(22.360.329)	-	-
- Prêmios recebidos	(14.034.414)	-	-	(19.704.203)	-	-
- Sinistros e outras despesas de seguros	(2.615.570)	-	-	(2.533.460)	-	-
- Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(121.159)	-	-	(122.666)	-	-
<b>Saldo final em 30 de junho</b>	279.766.731	1.972.498	24.238.285	249.464.085	1.663.833	23.345.205

f) Margem de cobertura de seguros

	R\$ mil					
	Em 30 de junho de 2023			Em 30 de junho de 2022		
	Contratos avaliados por meio do valor justo em transição	Contratos avaliados pelo método retrospectivo total	Total	Contratos avaliados por meio do valor justo em transição	Contratos avaliados pelo método retrospectivo total	Total
Saldo inicial no exercício	11.186.865	10.975.452	22.162.317	16.954.759	8.643.389	25.598.148
<b>Mudanças em relação ao período atual</b>	<b>(631.276)</b>	<b>(832.695)</b>	<b>(1.463.971)</b>	<b>(663.856)</b>	<b>(796.735)</b>	<b>(1.460.591)</b>
- Margem de cobertura de seguros reconhecidos no período	(631.276)	(832.695)	(1.463.971)	(663.856)	(796.735)	(1.460.591)
<b>Mudanças em relação aos períodos futuros</b>	<b>1.538.850</b>	<b>1.638.236</b>	<b>3.177.086</b>	<b>(3.111.531)</b>	<b>2.059.861</b>	<b>(1.051.670)</b>
- Contratos inicialmente reconhecidos	90.534	4.548.923	4.639.457	66.165	3.756.339	3.822.504
- Mudanças nas estimativas que ajustam a margem de cobertura de seguros	1.448.316	(2.910.687)	(1.462.371)	(3.177.696)	(1.696.478)	(4.874.174)
<b>Resultado de Seguros</b>	<b>907.574</b>	<b>805.541</b>	<b>1.713.115</b>	<b>(3.775.387)</b>	<b>1.263.126</b>	<b>(2.512.261)</b>
Despesas financeiras de contratos de seguro	44.027	318.826	362.853	91.361	167.957	259.318
Saldo final em 30 de junho	12.138.466	12.099.819	24.238.285	13.270.733	10.074.472	23.345.205

g) Movimentação de outros resultados abrangentes

	R\$ mil	
	Acumulados em 30 de junho	
	2023	2022
Saldo no início do exercício	2.385.912	-
Mudanças na obrigação de pagar decorrente do retorno de investimento	(259.133)	1.410.352
Acreditação de juros	(432.852)	2.354.231
Efeito das variações nas taxas de juros	173.719	(943.879)
Saldo final	2.126.779	1.410.352

**h) Receita de seguros**

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2023	2022	2023	2022
<b>Valores relacionados a mudanças nas responsabilidades por cobertura remanescente (PCR)</b>	<b>12.516.393</b>	<b>10.470.793</b>	<b>24.661.515</b>	<b>20.725.976</b>
Saídas referentes a contratos do modelo geral	1.207.816	1.117.655	2.349.363	2.195.330
Mudança no ajuste de risco não financeiro	44.440	45.137	84.703	86.510
Margem de cobertura de seguros reconhecidos para modelo geral e taxa variável	307.052	296.649	607.098	626.770
Saídas referentes a contratos abordagem de alocação de prêmios	10.957.085	9.011.352	21.620.351	17.817.366
<b>Receita de Seguro</b>	<b>12.516.393</b>	<b>10.470.793</b>	<b>24.661.515</b>	<b>20.725.976</b>

**i) Despesa financeira de seguros**

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2023	2022	2023	2022
Despesas financeiras de Contratos de seguro emitidos	(8.918.824)	(5.546.722)	(16.697.645)	(12.477.820)
Mudanças na obrigação de pagar decorrente do retorno de investimento	(3.668.964)	(2.224.883)	(6.955.745)	(6.119.369)
Acreditação de juros	(5.249.860)	(3.321.839)	(9.741.900)	(6.358.451)
Efeito das variações nas taxas de juros	(128.833)	1.478.828	(432.851)	2.354.231
<b>Valores reconhecidos no resultado</b>	<b>(8.918.824)</b>	<b>(5.546.722)</b>	<b>(16.697.645)</b>	<b>(12.477.820)</b>
<b>Valores reconhecidos em outros resultados abrangentes</b>	<b>(128.833)</b>	<b>1.478.828</b>	<b>(432.851)</b>	<b>2.354.231</b>

j) Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem por objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com suas respectivas provisões, partindo do ano em que o sinistro foi avisado. A parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia na medida em que informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

i. Sinistros Brutos de Resseguro

	R\$ mil											
	Ano de aviso do sinistro											Total
	Até 2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Junho de 2023	
Montante estimado para os sinistros líquidos de resseguro:												
· No ano do aviso	4.530.610	5.245.176	5.813.992	5.562.818	5.252.568	4.869.299	4.777.190	4.867.553	6.583.085	7.111.288	3.581.284	-
· Um ano após o aviso	4.340.272	5.025.583	5.677.809	5.396.699	5.224.553	4.836.370	4.825.929	4.927.553	6.576.288	7.511.457	-	-
· Dois anos após o aviso	4.335.883	5.034.616	5.633.955	5.390.353	5.256.957	4.874.089	4.891.563	4.915.712	5.820.667	-	-	-
· Três anos após o aviso	4.354.108	4.931.499	5.582.676	5.381.111	5.252.457	4.897.596	4.842.525	4.658.597	-	-	-	-
· Quatro anos após o aviso	4.330.243	4.912.085	5.585.650	5.385.546	5.277.202	4.877.641	4.789.333	-	-	-	-	-
· Cinco anos após o aviso	4.353.815	4.904.420	5.576.618	5.416.719	5.261.347	4.945.926	-	-	-	-	-	-
· Seis anos após o aviso	4.358.002	4.910.800	5.592.821	5.392.544	5.225.376	-	-	-	-	-	-	-
· Sete anos após o aviso	4.379.454	4.933.434	5.590.862	5.230.143	-	-	-	-	-	-	-	-
· Oito anos após o aviso	4.391.954	4.912.207	5.523.095	-	-	-	-	-	-	-	-	-
· Nove anos após o aviso	4.390.547	5.010.325	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
· Dez anos após o aviso	4.555.890	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Estimativa dos sinistros na data-base (2023)</b>	<b>4.555.890</b>	<b>5.010.325</b>	<b>5.523.095</b>	<b>5.230.143</b>	<b>5.225.376</b>	<b>4.945.926</b>	<b>4.789.333</b>	<b>4.658.597</b>	<b>5.820.667</b>	<b>7.511.457</b>	<b>3.581.284</b>	<b>56.852.093</b>
Pagamentos de sinistros efetuados	(4.293.166)	(4.962.797)	(5.432.894)	(5.141.567)	(5.100.104)	(4.805.627)	(4.620.237)	(4.438.257)	(5.419.852)	(6.855.660)	(2.369.243)	(53.439.404)
<b>Sinistros pendentes brutos de resseguro</b>	<b>262.724</b>	<b>47.528</b>	<b>90.201</b>	<b>88.576</b>	<b>125.272</b>	<b>140.299</b>	<b>169.096</b>	<b>220.340</b>	<b>400.815</b>	<b>655.797</b>	<b>1.212.041</b>	<b>3.412.689</b>

ii. Sinistros Líquidos de Resseguro

	R\$ mil											
	Ano de aviso do sinistro											Total
	Até 2013	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Junho de 2023	
Montante estimado para os sinistros líquidos de resseguro:												
· No ano do aviso	4.326.906	5.069.079	5.459.585	5.413.512	5.213.956	4.831.466	4.758.715	4.131.215	6.573.667	7.110.093	3.581.119	-
· Um ano após o aviso	4.148.519	4.889.217	5.355.503	5.280.798	5.186.209	4.800.313	4.316.075	4.190.411	6.567.773	7.510.943	-	-
· Dois anos após o aviso	4.158.528	4.902.783	5.302.462	5.270.944	5.218.280	4.844.555	4.381.409	4.178.459	5.812.185	-	-	-
· Três anos após o aviso	4.184.738	4.802.886	5.243.714	5.262.666	5.213.961	4.867.548	4.332.294	3.921.284	-	-	-	-
· Quatro anos após o aviso	4.165.035	4.781.938	5.242.728	5.270.203	5.238.877	4.847.189	4.278.916	-	-	-	-	-
· Cinco anos após o aviso	4.189.183	4.775.574	5.226.434	5.300.596	5.223.060	4.915.488	-	-	-	-	-	-
· Seis anos após o aviso	4.193.407	4.774.017	5.242.573	5.277.159	5.187.097	-	-	-	-	-	-	-
· Sete anos após o aviso	4.210.256	4.796.556	5.239.891	5.114.746	-	-	-	-	-	-	-	-
· Oito anos após o aviso	4.222.636	4.775.261	5.172.239	-	-	-	-	-	-	-	-	-
· Nove anos após o aviso	4.221.171	4.873.436	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
· Dez anos após o aviso	4.385.916	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Estimativa dos sinistros na data-base (2023)</b>	<b>4.385.916</b>	<b>4.873.436</b>	<b>5.172.239</b>	<b>5.114.746</b>	<b>5.187.097</b>	<b>4.915.488</b>	<b>4.278.916</b>	<b>3.921.284</b>	<b>5.812.185</b>	<b>7.510.943</b>	<b>3.581.119</b>	<b>54.753.369</b>
Pagamentos de sinistros efetuados	(4.123.835)	(4.825.910)	(5.082.512)	(5.026.212)	(5.061.843)	(4.776.071)	(4.110.101)	(3.701.429)	(5.411.463)	(6.855.264)	(2.369.211)	(51.343.851)
<b>Sinistros pendentes líquidos de resseguro</b>	<b>262.081</b>	<b>47.526</b>	<b>89.727</b>	<b>88.534</b>	<b>125.254</b>	<b>139.417</b>	<b>168.815</b>	<b>219.855</b>	<b>400.722</b>	<b>655.679</b>	<b>1.211.908</b>	<b>3.409.518</b>

## 22) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

### a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

### b) Provisões classificadas como perdas prováveis

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

#### I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das medias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores individualmente relevantes.

#### II - Processos cíveis

São pleitos de indenização referentes a produtos e serviços bancários e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema e provisionadas sempre que a perda for constatada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

Em relação as ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90, o Bradesco, embora tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, provisionou referidos processos, considerando as ações em que foi citado e as correspondentes perspectivas de perdas de cada demanda, tendo em vista as decisões e as matérias ainda em análise no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Em dezembro de 2017, com mediação da Advocacia Geral da União (AGU) e interveniência do Banco Central do Brasil (BCB), as entidades representativas dos bancos e dos poupadores, firmaram acordo relacionado aos litígios de planos econômicos, com a finalidade de encerramento dessas ações, no qual foram estabelecidos condições e cronograma para os poupadores exercerem o direito a adesão. O referido acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1º de março de 2018. Em 11 de março de 2020 as entidades signatárias celebraram aditivo prorrogando o acordo coletivo pelo prazo de 5 (cinco) anos, o Supremo Tribunal Federal homologou a prorrogação do acordo por 30 meses. Em 16 de dezembro de 2022, o Supremo Tribunal Federal (STF) homologou o pedido de prorrogação do acordo por mais 30 meses. Considerando tratar de acordo voluntário, o qual não obriga o poupador a adesão, não existe estimativa de quantos o farão. Destaca-se que, o Bradesco entende que possui provisionamento para cobrir os processos elegíveis ao referido acordo.

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) mantém suspenso o andamento de todos os processos sem julgamento definitivo, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

### III - Provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados. Esses processos, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário e nas esferas administrativas, dos quais destacamos:

- PIS e Cofins – R\$ 3.004.584 mil (Em dezembro de 2022 – R\$ 2.906.220 mil): pleiteia calcular e recolher as contribuições ao PIS e a Cofins somente sobre venda de mercadorias/prestação de serviços (faturamento), excluindo das bases de cálculo as receitas financeiras;
- Contribuições Previdenciárias – R\$ 1.892.342 mil (Em dezembro de 2022 – R\$ 1.824.202 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes;
- PIS e Cofins – R\$ 701.193 mil (Em dezembro de 2022 – R\$ 657.370 mil): pleiteia assegurar as empresas o direito de recolher as contribuições ao PIS e a Cofins pelo regime cumulativo (alíquota 3,65% sobre vendas de mercadorias/prestação de serviços); e
- INSS - Contribuição ao SAT – R\$ 483.584 mil (Em dezembro de 2022 – R\$ 480.085 mil): em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto no 6.042/07.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

Em março de 2023, o Banco Bradesco aderiu ao programa “Litígio Zero”, conforme Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1, de 12 de janeiro de 2023, a qual possibilita redução de até 100% no valor dos juros e das multas sobre os créditos tributários em contencioso administrativo fiscal considerados irre recuperáveis ou de difícil recuperação.

IV - Movimentação das outras provisões

	R\$ mil		
	Trabalhista	Cível	Fiscais
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>6.729.107</b>	<b>9.178.471</b>	<b>8.072.037</b>
Atualização monetária	392.406	238.152	237.879
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	483.372	519.188	(178.367)
Pagamentos	(1.065.555)	(1.191.308)	(13.841)
<b>Saldos em 30 de junho de 2022</b>	<b>6.539.330</b>	<b>8.744.503</b>	<b>8.117.708</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>6.009.966</b>	<b>7.989.207</b>	<b>7.477.364</b>
Atualização monetária	337.269	249.998	237.687
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	616.507	1.129.333	(643.113)
Pagamentos	(1.429.385)	(1.792.075)	(299.276)
<b>Saldos em 30 de junho de 2023</b>	<b>5.534.357</b>	<b>7.576.463</b>	<b>6.772.662</b>

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 30 de junho de 2023, R\$ 12.351.177 mil (Em dezembro de 2022 – R\$ 9.211.004 mil) para os processos cíveis e R\$ 44.471.503 mil (Em dezembro de 2022 – R\$ 39.703.592 mil) para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são:

- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2013 a 2015 – R\$ 11.019.448 mil (Em dezembro de 2022 – R\$ 10.548.883 mil): glosa de despesas operacionais de captação (CDI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas da Organização;
- COFINS – Anos bases de 1999 a 2014 – R\$ 9.193.691 mil (Em dezembro de 2022 – R\$ 5.757.539 mil): autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98);
- IRPJ e CSLL – Anos bases de 2006 a 2020 – R\$ 8.410.867 mil (Em dezembro de 2022 – R\$ 8.054.885 mil): lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2017 – R\$ 2.955.659 mil (Em dezembro de 2022 – R\$ 2.976.879 mil): relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos;
- ISSQN – Empresas de Arrendamento Mercantil – R\$ 1.754.556 mil (Em dezembro de 2022 – R\$ 1.725.257 mil): se discute a exigência do referido tributo por outros municípios que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma de lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário;
- PIS e COFINS – Autuações e glosas de compensações – R\$ 1.615.717 mil (Em dezembro de 2022 – R\$ 1.563.374 mil): relativas à inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida

para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), oriundas de empresas adquiridas;

- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2000 a 2014 – R\$ 1.296.342 mil (Em dezembro de 2022 – R\$ 1.250.549 mil): relativas às glosas de despesas e exclusões sobre receitas de superveniência de depreciação, despesas de insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2013 – R\$ 752.549 mil (Em dezembro de 2022 – R\$ 728.777 mil): sobre lucro de empresas controladas domiciliadas no exterior; e
- PLR – Participação nos Lucros e Resultados – Anos bases de 2009 a 2011 – R\$ 178.712 mil (Em dezembro de 2022 – R\$ 173.351 mil): autuações para exigência de contribuição previdenciária sobre valores pagos aos empregados como participação nos lucros e resultados, por suposto desatendimento das regras contidas na Lei nº 10.101/00 oriundas de empresas adquiridas.

### d) Outros assuntos

Atualmente há um processo criminal contra dois ex-membros da diretoria do Bradesco, que tramita na 10ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, decorrente da chamada Operação Zelotes, investigação da alegada atuação indevida de membros do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF). Há sentença absolutória dos dois ex-membros da diretoria do Bradesco, pendente de trânsito em julgado.

## 23) OUTROS PASSIVOS

### a) Outros passivos

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
<b>Passivos financeiros</b>	<b>98.507.423</b>	<b>92.556.433</b>
Operações de cartões de crédito (1)	31.446.855	33.097.889
Operações de câmbio (2)	40.617.950	37.404.746
Obrigações com cessões de crédito	4.004.920	4.484.288
Planos de capitalização	9.153.981	9.134.099
Negociação e intermediação de valores	8.988.767	3.838.999
Passivo financeiro de arrendamento (Nota 23b)	4.294.950	4.596.412
<b>Outros passivos</b>	<b>47.079.317</b>	<b>43.854.987</b>
Recursos em trânsito de terceiros (3)	8.056.183	7.750.360
Provisão para pagamentos a efetuar	10.411.286	11.527.472
Credores diversos	4.300.753	4.780.536
Sociais e estatutárias	4.823.520	5.570.334
Outros impostos a pagar	1.726.978	2.309.741
Obrigações por aquisição de bens e direitos	593.637	822.479
Outros	17.166.960	11.094.065
<b>Total</b>	<b>145.586.740</b>	<b>136.411.420</b>

(1) Referem-se a valores a pagar para estabelecimentos comerciais;

(2) Referem-se, basicamente, a vendas em moeda estrangeira efetuadas pela instituição a clientes e os direitos em moeda nacional da instituição, decorrente de operações de venda de câmbio; e

(3) Referem-se, basicamente, as ordens de pagamento emitidas sobre praças do país e o valor das ordens de pagamento em moedas estrangeiras provenientes do exterior.

### b) Passivo de arrendamento

R\$ mil	
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>4.661.486</b>
Remensuração e novos contratos	960.132
Pagamentos	(977.169)
Apropriação de encargos financeiros	431.628
Variação cambial	(18.329)
<b>Saldo final em 30 de junho de 2022</b>	<b>5.057.748</b>
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>4.596.412</b>
Remensuração e novos contratos	53.560
Pagamentos	(842.365)
Apropriação de encargos financeiros	474.246
Variação cambial	13.097
<b>Saldo final em 30 de junho de 2023</b>	<b>4.294.950</b>

### Vencimento dos arrendamentos

O vencimento destes passivos financeiros em 30 junho de 2023 está dividido da seguinte forma: R\$ 1.022.766 mil até 1 ano (R\$ 1.003.263 mil até 1 ano em dezembro de 2022), R\$ 3.324.171 mil entre 1 a 5 anos (R\$ 3.471.865 mil entre 1 a 5 anos em dezembro de 2022) e R\$ 520.907 mil com mais de 5 anos (R\$ 625.974 mil com mais de 5 anos em dezembro de 2022).

### Impactos no resultado

O impacto no resultado no primeiro semestre de 2023 foi de: Despesas de depreciação – R\$ 384.113 mil (R\$ 376.639 no primeiro semestre de 2022), Despesas financeiras – R\$ 474.246 mil (R\$ 431.628 no primeiro semestre de 2022) e Despesas de variação cambial – R\$ 13.097 mil (R\$ 18.329 no primeiro semestre de 2022).

As despesas no primeiro semestre de 2023 com contratos de curto prazo foram de R\$ 563 mil (R\$ 88 no primeiro semestre de 2022).

### 24) ITENS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO PATRIMONIAL

O quadro abaixo, demonstra os montantes que representam o risco total dos itens não registrados no balanço patrimonial (*off balance*):

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Compromissos de valores de crédito a liberar (1)	295.116.892	318.281.881
Beneficiários e garantias prestadas (2)	98.457.431	97.960.932
Créditos abertos para importação	523.865	793.921
<b>Total</b>	<b>394.098.188</b>	<b>417.036.734</b>

(1) Inclui, limites a liberar de cartão de crédito, crédito pessoal, financiamento imobiliário, conta garantida e cheque especial; e

(2) Referem-se a garantias prestadas, que em sua maior parte são realizadas com clientes Corporate.

As garantias financeiras são compromissos condicionais de empréstimos emitidos para garantir o desempenho de um cliente perante um terceiro. Segundo essas garantias, geralmente, possuímos o direito de regresso contra o cliente para recuperar quaisquer valores pagos. Além disso, podemos reter recursos em dinheiro ou outras garantias de liquidez elevada para garantir esses compromissos.

Os contratos estão sujeitos às mesmas avaliações de crédito aplicadas em outras concessões de crédito. As cartas de comprometimento de crédito são emitidas, principalmente, para avaliar acordos públicos e privados de emissão de dívida, incluindo *commercial papers*, financiamentos de títulos e transações similares. As cartas de comprometimento de crédito estão sujeitas à avaliação de crédito do cliente por parte da Administração.

As cartas de crédito são compromissos emitidos para garantir a *performance* de um cliente a um terceiro. Emitimos cartas comerciais de crédito para viabilizar as transações de comércio exterior. Esses instrumentos são compromissos de curto prazo para pagar o beneficiário de um terceiro sob certas condições contratuais pelo embarque de produtos. Os contratos estão sujeitos às mesmas avaliações de crédito aplicadas em outras concessões de crédito.

**25) PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital e direitos dos acionistas****i. Composição do Capital Social em quantidade de ações**

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 30 de junho de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Ordinárias	5.330.304.681	5.338.393.881
Preferenciais	5.311.865.547	5.320.094.147
<b>Subtotal</b>	<b>10.642.170.228</b>	<b>10.658.488.028</b>
Em tesouraria (ordinárias) (1)	-	(8.089.200)
Em tesouraria (preferenciais) (1)	-	(8.228.600)
<b>Total em circulação</b>	<b>10.642.170.228</b>	<b>10.642.170.228</b>

(1) Em 18 de abril de 2023, foi aprovada o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria de emissão da Companhia (item d).

Todos os acionistas têm direito a receber, no total, um dividendo obrigatório de, no mínimo, 30% do lucro líquido anual do Bradesco, conforme apresentado nos registros contábeis estatutários, ajustado após apropriação às reservas. A Organização não tem nenhuma obrigação a pagar permutável ou conversível em ações do capital. Como resultado, seu lucro líquido por ação diluído não difere de seu lucro líquido por ação básico.

Em ocorrendo alguma operação que altere a quantidade de ações, simultaneamente à operação no mercado brasileiro, obedecendo aos mesmos prazos, é adotado igual procedimento no mercado internacional, para os papéis negociados em Nova Iorque – EUA e Madri – Espanha.

**b) Reservas****Reservas de capital**

A reserva de capital é composta, principalmente, por ágio pago pelos acionistas na subscrição de ações. A reserva de capital é utilizada para: (i) absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; (iv) incorporação ao Capital Social; e (v) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

**Reservas de lucros**

Nos termos da Legislação Societária, (conforme apresentado nas demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil) o Bradesco e suas subsidiárias brasileiras devem destinar 5% de seu lucro societário anual, após absorver as perdas acumuladas, a uma reserva legal, cuja distribuição está sujeita a certas limitações. A reserva pode ser usada para aumentar o capital ou absorver perdas, mas não pode ser distribuída na forma de dividendos.

A Reserva Estatutária visa à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Organização, podendo ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social.

### c) Juros sobre o capital próprio / Dividendos

A distribuição do resultado é calculada sobre o lucro societário, conforme apresentado nas demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em reunião do Conselho de Administração de 15 de junho de 2023, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio intermediários, relativos ao primeiro semestre de 2023, no valor de R\$ 2.000.000 mil, sendo R\$ 0,178997 por ação ordinária e R\$ 0,196897 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 06 de julho de 2023.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago bruto	IRRF (15%)	Valor pago líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,103499	0,113849	1.087.982	163.197	924.785
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos	0,178723	0,196595	2.000.000	300.000	1.700.000
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,149871	0,164859	1.677.135	251.570	1.425.565
<b>Total acumulado em 30 de junho de 2022</b>	<b>0,432093</b>	<b>0,475303</b>	<b>4.765.117</b>	<b>714.767</b>	<b>4.050.350</b>
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,103499	0,113849	1.156.402	173.460	982.942
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos (1)	0,178997	0,196897	2.000.000	300.000	1.700.000
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,234153	0,257568	2.616.274	392.441	2.223.833
<b>Total acumulado em 30 de junho de 2023</b>	<b>0,516649</b>	<b>0,568314</b>	<b>5.772.676</b>	<b>865.901</b>	<b>4.906.775</b>

(1) Pago em 06 de julho de 2023.

### d) Ações em tesouraria

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2023, foi aprovada o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria de emissão da Companhia, adquiridas por meio de programa de recompra de ações, consistente de 16.317.800 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 8.089.200 ordinárias e 8.228.600 preferenciais, sem redução no capital social, ainda homologado pelo Bacen em 18 de abril de 2023.

## 26) LUCRO POR AÇÃO

### a) Lucro por ação básico

O lucro por ação básico foi calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, conforme quadro a seguir:

	Acumulado em 30 de junho	
	2023	2022
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$ mil)	4.495.002	7.302.760
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$ mil)	4.921.213	7.995.200
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	5.330.305	5.346.746
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	5.311.866	5.325.102
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$)	0,84	1,37
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$)	0,93	1,50

### b) Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

27) RESULTADO LÍQUIDO DE JUROS

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2023	2022	2023	2022
<b>Receita de juros e similares</b>				
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	6.253.819	3.548.165	13.094.821	7.524.655
Empréstimos e adiantamentos a clientes:				
- Operações de crédito	26.003.578	24.879.869	52.201.160	46.954.185
- Operações de arrendamento mercantil	145.109	111.782	275.833	209.894
Ativos financeiros:				
- Ao valor justo por meio do resultado	7.587.686	6.544.869	17.715.682	13.007.297
- Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	3.864.412	6.434.168	10.831.419	11.213.081
- Ao custo amortizado	6.449.550	6.394.497	11.607.600	11.674.708
Depósitos compulsórios no Banco Central	2.438.091	1.933.760	4.831.925	3.550.380
Outras receitas financeiras de juros	4.465	3.554	9.497	6.973
<b>Total</b>	<b>52.746.710</b>	<b>49.850.664</b>	<b>110.567.937</b>	<b>94.141.173</b>
<b>Despesa de juros e similares</b>				
Recursos de instituições financeiras:				
- Depósitos interfinanceiros	(751.927)	(52.085)	(868.205)	(104.924)
- Captação no mercado aberto	(7.755.063)	(5.681.624)	(15.817.782)	(11.599.144)
- Obrigações por empréstimos e repasses	(1.349.941)	(1.503.909)	(2.954.303)	(2.225.790)
Recursos de clientes:				
- Poupança	(2.283.782)	(2.288.774)	(4.650.121)	(4.391.690)
- A prazo	(10.486.798)	(7.340.983)	(20.637.546)	(13.683.884)
Recursos de emissão de títulos	(7.036.239)	(5.335.515)	(14.316.874)	(9.489.327)
Dívidas subordinadas	(1.749.956)	(1.850.745)	(3.591.385)	(3.326.725)
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	(8.301.305)	(5.788.669)	(16.329.354)	(12.938.148)
<b>Total</b>	<b>(39.715.011)</b>	<b>(29.842.304)</b>	<b>(79.165.570)</b>	<b>(57.759.632)</b>
<b>Resultado líquido de juros</b>	<b>13.031.699</b>	<b>20.008.360</b>	<b>31.402.367</b>	<b>36.381.541</b>

28) RESULTADO LÍQUIDO DE SERVIÇOS E COMISSÕES

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado 30 de junho	
	2023	2022	2023	2022
<b>Resultado líquido de serviços e comissões</b>				
Rendas de cartões	2.344.465	2.260.447	4.690.624	4.323.060
Contas correntes	1.793.619	1.944.088	3.641.094	3.892.041
Cobrança	438.258	469.284	886.438	932.872
Garantias prestadas	278.777	268.866	561.627	543.659
Administração de fundos	389.882	325.483	687.618	639.887
Administração de consórcios	524.920	617.378	1.095.114	1.181.970
Serviços de custódia e corretagem	308.162	343.219	613.580	662.521
Underwriting / Assessoria financeira	245.511	235.796	390.995	471.899
Arrecadações	108.795	111.978	219.859	222.649
Outras	284.548	266.755	576.037	536.626
<b>Total</b>	<b>6.716.937</b>	<b>6.843.294</b>	<b>13.362.986</b>	<b>13.407.184</b>

**29) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO**

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2023	2022	2023	2022
Resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários	3.087.716	(910.611)	1.302.107	(1.214.305)
Instrumentos financeiros derivativos	327.943	264.874	1.680.897	1.861.283
<b>Total</b>	<b>3.415.659</b>	<b>(645.737)</b>	<b>2.983.004</b>	<b>646.978</b>

**30) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES**

Os ganhos e perdas líquidos de ativos financeiros ao VJORA consistem, principalmente, do registro das variações no valor justo de ativos financeiros quando estes são vendidos, sendo substancialmente títulos de renda fixa.

**31) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA**

Os ganhos e perdas líquidos de operações em moeda estrangeira consiste, principalmente, em ganhos ou as perdas nas negociações de moeda e as variações que surgem nas conversões de itens monetários em moeda estrangeira para moeda funcional.

**32) RESULTADO DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA**

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2023	2022	2023	2022
Receita dos contratos PAA	10.957.083	9.011.350	21.620.351	17.817.364
Receita dos contratos BBA	1.557.140	1.455.311	3.036.255	2.900.733
Receita de Contratos VFA	2.170	4.132	4.909	7.879
<b>Receita de seguros</b>	<b>12.516.393</b>	<b>10.470.793</b>	<b>24.661.515</b>	<b>20.725.976</b>
Sinistros ocorridos	(10.081.821)	(8.531.452)	(19.627.591)	(16.424.265)
Custos de aquisição	(949.475)	(780.236)	(1.860.690)	(1.557.832)
Despesas administrativas	(777.093)	(932.896)	(1.649.712)	(1.622.366)
Despesas Com Contratos Onerosos	(35.952)	64.932	(82.206)	(33.756)
<b>Despesas de contratos de seguros</b>	<b>(11.844.341)</b>	<b>(10.179.652)</b>	<b>(23.220.199)</b>	<b>(19.638.219)</b>
<b>Resultado de seguros</b>	<b>672.052</b>	<b>291.141</b>	<b>1.441.316</b>	<b>1.087.757</b>
Resultado de resseguros	(8.552)	(4.705)	(16.515)	(13.413)
<b>Resultado de seguros e previdência</b>	<b>663.500</b>	<b>286.436</b>	<b>1.424.801</b>	<b>1.074.344</b>

### 33) DESPESAS DE PESSOAL

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2023	2022	2023	2022
Proventos	(2.535.423)	(2.419.877)	(5.016.405)	(4.720.214)
Benefícios	(1.272.670)	(1.152.005)	(2.580.903)	(2.285.822)
Encargos sociais	(916.944)	(860.846)	(1.830.354)	(1.675.138)
Participação dos empregados nos lucros	(347.029)	(453.381)	(766.941)	(919.245)
Treinamentos	(18.316)	(23.276)	(37.523)	(40.919)
<b>Total</b>	<b>(5.090.382)</b>	<b>(4.909.385)</b>	<b>(10.232.126)</b>	<b>(9.641.338)</b>

### 34) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2023	2022	2023	2022
Serviços de terceiros	(1.307.127)	(990.459)	(2.242.838)	(1.918.007)
Comunicação	(220.051)	(274.596)	(458.750)	(557.567)
Processamento de dados	(546.438)	(507.266)	(1.107.033)	(982.766)
Propaganda, promoções e publicidade	(224.152)	(458.883)	(450.238)	(747.892)
Manutenção e conservação de bens	(330.647)	(318.987)	(647.956)	(645.726)
Sistema financeiro	(310.065)	(347.959)	(722.570)	(664.767)
Aluguéis	(2.214)	(25.835)	(21.918)	(51.248)
Segurança e vigilância	(147.402)	(146.079)	(298.225)	(292.460)
Transporte	(177.387)	(190.548)	(363.894)	(377.671)
Água, energia e gás	(82.849)	(95.010)	(169.826)	(196.484)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Créditos - FGC	(192.722)	(173.900)	(381.028)	(343.922)
Materiais	(30.711)	(29.825)	(58.777)	(55.351)
Viagens	(28.437)	(15.337)	(48.190)	(22.013)
Outras	(482.091)	(299.237)	(862.953)	(649.141)
<b>Total</b>	<b>(4.082.293)</b>	<b>(3.873.921)</b>	<b>(7.834.196)</b>	<b>(7.505.015)</b>

### 35) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2023	2022	2023	2022
Despesa com amortização	(863.429)	(696.260)	(1.759.744)	(1.383.033)
Despesa com depreciação	(640.493)	(625.283)	(1.313.582)	(1.226.737)
<b>Total</b>	<b>(1.503.922)</b>	<b>(1.321.543)</b>	<b>(3.073.326)</b>	<b>(2.609.770)</b>

### 36) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2023	2022	2023	2022
Despesas tributárias	(1.891.310)	(1.637.224)	(3.712.175)	(3.792.038)
Despesas com provisões judiciais	(1.368.527)	(775.812)	(1.935.268)	(1.692.255)
Resultado na alienação de ativos não correntes, investimentos e imobilizado de uso, líquido (1)	32.321	101.448	77.354	523.123
Despesas com comercialização de cartões	(838.527)	(869.944)	(1.704.218)	(1.635.844)
Outras	338.677	(401.286)	1.570.413	(502.494)
<b>Total</b>	<b>(3.727.366)</b>	<b>(3.582.818)</b>	<b>(5.703.894)</b>	<b>(7.099.508)</b>

(1) Em 2022 contempla ganhos relacionados a desmutualização de investimento.

### 37) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2023	2022	2023	2022
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	3.050.941	9.671.089	9.326.529	21.413.934
Encargo total do imposto de renda (25%) e contribuição social (20%) às alíquotas vigentes	(1.372.923)	(4.351.990)	(4.196.938)	(9.636.270)
<b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>				
Participações em coligadas e <i>joint ventures</i>	298.697	181.441	476.897	279.261
Juros sobre o capital próprio	1.302.625	1.140.126	2.597.704	2.144.303
Outros valores (1)	791.925	691.095	1.340.883	1.214.270
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>1.020.324</b>	<b>(2.339.328)</b>	<b>218.546</b>	<b>(5.998.436)</b>
Alíquota efetiva	33,4%	-24,2%	2,3%	-28,0%

(1) Inclui, basicamente: (i) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras exceto banco, empresas do ramo segurador e das empresas não financeiras, em relação a demonstrada; e (ii) as deduções incentivadas.

#### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2023	2022	2023	2022
<b>Impostos correntes:</b>				
Imposto de renda e contribuição social devidos	(690.604)	(3.582.671)	(4.323.659)	(6.677.456)
<b>Impostos diferidos:</b>				
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias	1.524.730	1.548.155	4.641.131	1.214.868
<b>Utilização de saldos iniciais de:</b>				
Base negativa de contribuição social	55.314	(195.629)	(186.063)	(354.134)
Prejuízo fiscal	73.161	(240.287)	(229.825)	(439.718)
<b>Constituição sobre:</b>				
Base negativa de contribuição social	19.722	33.633	122.294	68.595
Prejuízo fiscal	38.001	97.471	194.668	189.409
<b>Total dos impostos diferidos</b>	<b>1.710.928</b>	<b>1.243.343</b>	<b>4.542.205</b>	<b>679.020</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>1.020.324</b>	<b>(2.339.328)</b>	<b>218.546</b>	<b>(5.998.436)</b>

#### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31/12/2022	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2023
Provisão para perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	51.069.942	8.732.086	(6.075.784)	53.726.244
Provisões cíveis	3.509.401	281.115	(467.795)	3.322.721
Provisões fiscais	3.262.369	144.102	(286.657)	3.119.814
Provisões trabalhistas	2.686.565	209.285	(420.802)	2.475.048
<i>Impairment</i> de títulos e investimentos	2.441.248	386.095	(94.229)	2.733.114
Ativos não financeiros mantidos para venda	761.800	105.742	(124.316)	743.226
Ajuste a valor de mercado de ativos financeiros	80.520	478.635	(68.259)	490.896
Ágio amortizado	406.655	11.769	(11.885)	406.539
Provisão de juros sobre o capital próprio	-	1.177.326	-	1.177.326
Outros	4.252.333	1.707.439	(1.013.424)	4.946.348
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>68.470.833</b>	<b>13.233.594</b>	<b>(8.563.151)</b>	<b>73.141.276</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	19.128.543	316.962	(415.888)	19.029.617
<b>Subtotal</b>	<b>87.599.376</b>	<b>13.550.556</b>	<b>(8.979.039)</b>	<b>92.170.893</b>
Ajuste a valor de mercado dos títulos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	3.767.052	118.585	(2.991.840)	893.797
<b>Total dos créditos tributários (1)</b>	<b>91.366.428</b>	<b>13.669.141</b>	<b>(11.970.879)</b>	<b>93.064.690</b>
Obrigações fiscais diferidas (1)	8.785.135	1.174.214	(1.144.902)	8.814.447
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas (1)</b>	<b>82.581.293</b>	<b>12.494.927</b>	<b>(10.825.977)</b>	<b>84.250.243</b>

	R\$ mil			
	Saldo em 31/12/2021	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2022
Provisão para perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	44.561.831	7.645.734	(4.097.762)	48.109.803
Provisões cíveis	4.011.932	151.727	(327.013)	3.836.646
Provisões fiscais	3.401.251	151.623	(121.964)	3.430.910
Provisões trabalhistas	2.996.377	225.471	(308.543)	2.913.305
Impairment de títulos e investimentos	3.912.172	241.314	(1.564.902)	2.588.584
Ativos não financeiros mantidos para venda	845.667	72.117	(108.914)	808.870
Ajuste a valor de mercado de ativos financeiros	353.503	2.153	(340.425)	15.231
Ágio amortizado	406.887	11.781	(11.893)	406.775
Provisão de juros sobre o capital próprio	-	754.713	-	754.713
Outros	5.420.086	1.470.240	(1.423.113)	5.467.213
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>65.909.706</b>	<b>10.726.873</b>	<b>(8.304.529)</b>	<b>68.332.050</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	18.701.919	347.853	(793.852)	18.255.920
<b>Subtotal</b>	<b>84.611.625</b>	<b>11.074.726</b>	<b>(9.098.381)</b>	<b>86.587.970</b>
Ajuste a valor de mercado dos títulos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.935.615	2.713.877	(402.407)	4.247.085
<b>Total dos créditos tributários (1)</b>	<b>86.547.240</b>	<b>13.788.603</b>	<b>(9.500.788)</b>	<b>90.835.055</b>
Obrigações fiscais diferidas (1)	8.011.814	1.501.606	(574.403)	8.939.017
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas (1)</b>	<b>78.535.426</b>	<b>12.286.997</b>	<b>(8.926.385)</b>	<b>81.896.038</b>

(1) O imposto de renda e contribuição social diferido, ativo e passivo, estão compensados no balanço patrimonial por entidade tributável, cujo valor em 2023 foi de R\$ 6.623.857 mil (2022 - R\$ 7.151.843 mil).

O registro contábil dos créditos tributários foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em estudo técnico. Em 30 de junho de 2023, não foram constituídos créditos tributários, substancialmente, sobre diferenças temporárias, no montante de R\$ 14.087 mil (Em dezembro de 2022 – R\$ 16.550 mil), os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudo técnico e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

#### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Em 30 de junho de 2023 - R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2023	6.289.187	4.999.417	323.017	78.841	11.690.462
2024	13.624.600	10.810.783	162.555	96.379	24.694.317
2025	5.307.747	4.285.277	108.447	73.283	9.774.754
2026	5.908.644	4.740.210	115.133	69.714	10.833.701
2027	5.789.400	4.248.490	131.948	78.819	10.248.657
2028	2.154.908	1.693.561	1.593.405	1.263.905	6.705.779
2029	205.608	154.350	2.692.581	2.165.209	5.217.748
2030	1.020.641	787.236	2.834.710	2.250.894	6.893.481
2031	353.298	216.288	2.222.222	2.406.775	5.198.583
2032	340.986	210.645	92.231	269.549	913.411
<b>Total</b>	<b>40.995.019</b>	<b>32.146.257</b>	<b>10.276.249</b>	<b>8.753.368</b>	<b>92.170.893</b>

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. A partir do ano calendário 2025, foram contempladas as novas regras de perdas incorridas no recebimento de créditos, instituídas pela Lei nº 14.467/2022.

e) Impostos diferidos passivos

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Constituição	Realização/Baixas	Saldo em 30 de junho de 2023
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.310.556	248.275	(204.360)	1.354.471
Superveniência de depreciação	434.496	77.455	-	511.951
Atualização de depósitos judiciais	2.735.883	305.573	(248.668)	2.792.788
Outros	4.304.200	542.911	(691.874)	4.155.237
<b>Total dos impostos diferidos</b>	<b>8.785.135</b>	<b>1.174.214</b>	<b>(1.144.902)</b>	<b>8.814.447</b>

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Constituição	Realização/Baixas	Saldo em 30 de junho de 2022
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.824.164	478.974	(484.237)	1.818.901
Superveniência de depreciação	274.687	77.228	(3)	351.912
Atualização de depósitos judiciais	2.326.652	265.267	(72.300)	2.519.619
Outros	3.586.311	680.137	(17.863)	4.248.585
<b>Total dos impostos diferidos</b>	<b>8.011.814</b>	<b>1.501.606</b>	<b>(574.403)</b>	<b>8.939.017</b>

f) Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes alocados diretamente no patrimônio líquido

	R\$ mil					
	Em 30 de junho de 2023			Em 31 de dezembro de 2022		
	Base	Imposto	Líquido	Base	Imposto	Líquido
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	6.628.606	(2.798.040)	3.830.566	(3.624.066)	1.484.751	(2.139.315)
Conversão de subsidiária no exterior	(8.693)	-	(8.693)	(75.132)	-	(75.132)
Outros	(471.171)	212.027	(259.144)	210.576	(94.759)	115.817
<b>Total</b>	<b>6.148.742</b>	<b>(2.586.013)</b>	<b>3.562.729</b>	<b>(3.488.622)</b>	<b>1.389.992</b>	<b>(2.098.630)</b>

### 38) SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Organização opera, principalmente, nos setores bancários e de seguros. As operações bancárias incluem atividades nos setores de varejo, *middle market* e *corporate*, arrendamento mercantil, operações bancárias internacionais, operações como banco de investimentos e como *private bank*. A Organização também realiza operações no setor bancário, por meio de agências localizadas no país, de agências no exterior e por meio de empresas controladas, bem como por meio de participações em outras empresas. Além disso, exerce atividades de seguros, Previdência Complementar e Capitalização por meio de sua subsidiária, a Bradesco Seguros S.A. e suas controladas.

As informações a seguir sobre segmentos foram preparadas baseadas em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins. Nossa Administração usa uma variedade de informações contábeis, que inclui a consolidação proporcional das coligadas e *joint ventures* e a não consolidação de fundos exclusivos. Desta forma, as informações dos segmentos demonstradas nas tabelas a seguir, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen, que considera os procedimentos específicos e demais disposições do Plano Contábil de Instituições Financeiras e os valores totais.

As principais premissas do segmento para receitas e despesas incluem: (i) os excessos de caixa mantidos pelo segmento de Seguros, Previdência Complementar e de Capitalização, que são incluídos nesse segmento, resulta em um aumento da receita líquida de juros; (ii) os salários e benefícios e os custos administrativos incluídos dentro do segmento de seguros, Planos de Previdência Complementar e de capitalização, que consistem somente de custos relacionados diretamente com essas operações; e (iii) os custos incorridos no segmento de operações bancárias, relacionados à infraestrutura da rede de agências e outras despesas gerais indiretas, que não estão alocadas.

Nossas operações são, substancialmente, realizadas no país. Além disso, possuímos uma agência em Nova Iorque, uma agência em Grand Cayman e uma agência em Londres, principalmente, para complementar nossos serviços bancários e de assessoria relativos às atividades de importação e exportação a clientes brasileiros. Além disso, contamos também com nossas controladas no exterior: Banco Bradesco Europa S.A. (Luxemburgo), Bradesco North America LLC (Nova Iorque), Bradesco Securities, Inc. (Nova Iorque), Bradesco Securities UK Limited (Londres), Cidade Capital Markets Ltd. (Grand Cayman), Bradesco Securities Hong Kong Limited (Hong Kong), Bradesco Trade Services Limited (Hong Kong), Bradescard Mexico, Sociedad de Responsabilidad Limitada (México) e o Bradesco Bank.

Nenhuma receita de transações com um único cliente ou contraparte atingiu 10% da receita da Organização nos exercícios de 2023 e 2022.

Todas as operações entre segmentos operacionais são realizadas como um braço da Organização. As receitas e despesas entre segmentos são eliminados na coluna "Outras operações, ajustes e eliminações". As receitas e despesas diretamente associadas a cada segmento são incluídas no segmento operacional correspondente.

	Em 30 de junho de 2023 - R\$ mil								
	Atividade Bancária	Seguros, Previdência e Capitalização	Outras Atividades	Eliminações	DRE Gerencial	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Ajustes (3)	DRE Contábil IFRS
Receitas da intermediação financeira	82.514.163	19.879.176	254.028	(346.130)	102.301.237	(1.335.927)	(1.299.063)	14.619.446	114.285.693
Despesas da intermediação financeira (4)	(48.811.180)	(16.329.354)	(11)	355.701	(64.784.844)	285.662	2.672.785	(17.339.173)	(79.165.570)
<b>Margem financeira</b>	<b>33.702.983</b>	<b>3.549.822</b>	<b>254.017</b>	<b>9.571</b>	<b>37.516.393</b>	<b>(1.050.265)</b>	<b>1.373.722</b>	<b>(2.719.727)</b>	<b>35.120.123</b>
PDD	(19.010.947)	-	-	-	(19.010.947)	-	-	4.213.337	(14.797.610)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>14.692.036</b>	<b>3.549.822</b>	<b>254.017</b>	<b>9.571</b>	<b>18.505.446</b>	<b>(1.050.265)</b>	<b>1.373.722</b>	<b>1.493.610</b>	<b>20.322.513</b>
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	4.396.695	-	16.287	4.412.982	-	-	(2.581.717)	1.831.265
Receitas de prestação de serviços	16.533.322	863.663	2.669	(16.609)	17.383.045	(2.606.397)	(938.826)	(474.836)	13.362.986
Despesas de pessoal	(10.444.957)	(1.262.484)	(15.554)	-	(11.722.995)	422.671	-	1.068.198	(10.232.126)
Outras despesas administrativas (5)	(10.154.473)	(967.382)	(7.681)	220.028	(10.909.508)	477.569	(226.301)	(249.282)	(10.907.522)
Despesas tributárias	(3.358.968)	(690.917)	(12.060)	-	(4.061.945)	349.770	-	-	(3.712.175)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	67.714	202.351	-	-	270.065	789.338	-	368	1.059.771
IR/CS e Outras receitas/despesas	(2.830.520)	(1.946.088)	(73.668)	(229.277)	(5.079.553)	1.617.314	(208.595)	1.491.197	(2.179.637)
<b>Lucro líquido em 30 de junho de 2023</b>	<b>4.504.154</b>	<b>4.145.660</b>	<b>147.723</b>	<b>-</b>	<b>8.797.537</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>747.538</b>	<b>9.545.075</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.603.177.059</b>	<b>391.765.881</b>	<b>4.024.505</b>	<b>(114.946.038)</b>	<b>1.884.021.407</b>	<b>(8.077.004)</b>	<b>(33.322.325)</b>	<b>20.766.436</b>	<b>1.863.388.514</b>
<b>Investimentos em coligadas e joint ventures</b>	<b>69.396.118</b>	<b>3.158.318</b>	<b>1.100</b>	<b>(68.601.979)</b>	<b>3.953.557</b>	<b>5.445.318</b>	<b>-</b>	<b>(71.160)</b>	<b>9.327.715</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>1.412.663.742</b>	<b>356.199.006</b>	<b>323.878</b>	<b>(46.344.059)</b>	<b>1.722.842.567</b>	<b>(8.077.004)</b>	<b>(33.322.325)</b>	<b>14.885.594</b>	<b>1.696.328.832</b>

(1) Referem-se a: ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Alelo, etc.) para fins gerenciais;

(2) Ajustes de consolidação decorrente da "não consolidação" de fundos exclusivos;

(3) Ajustes devido as diferenças de padrões contábeis utilizados nos relatórios gerenciais e nas demonstrações financeiras da Organização que foram preparadas em IFRS. Os principais ajustes são referentes a perda esperada de ativos financeiros, modelos de negócio, taxa efetiva de juros e combinação de negócios;

(4) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado", "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes" e "Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira"; e

(5) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a depreciação e amortização.

	Em 30 de junho de 2022 - R\$ mil								
	Atividade Bancária	Seguros, Previdência e Capitalização	Outras Atividades	Eliminações	DRE Gerencial	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Ajustes (3)	DRE Contábil IFRS
Receitas da intermediação financeira	72.803.417	18.638.757	187.351	(474.850)	91.154.675	(380.436)	(769.139)	9.134.167	99.139.267
Despesas da intermediação financeira (4)	(34.213.987)	(15.079.873)	(397)	474.850	(48.819.407)	193.223	2.022.809	(11.156.257)	(57.759.632)
<b>Margem financeira</b>	<b>38.589.430</b>	<b>3.558.884</b>	<b>186.954</b>	<b>-</b>	<b>42.335.268</b>	<b>(187.213)</b>	<b>1.253.670</b>	<b>(2.022.090)</b>	<b>41.379.635</b>
PDD	(13.182.481)	-	-	-	(13.182.481)	43.142	-	4.927.161	(8.212.178)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>25.406.949</b>	<b>3.558.884</b>	<b>186.954</b>	<b>-</b>	<b>29.152.787</b>	<b>(144.071)</b>	<b>1.253.670</b>	<b>2.905.071</b>	<b>33.167.457</b>
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	3.390.858	-	3.308	3.394.166	-	-	(1.073.234)	2.320.932
Receitas de prestação de serviços	16.565.367	842.419	437.734	(375.398)	17.470.122	(2.314.121)	(968.202)	(775.398)	13.412.401
Despesas de pessoal	(9.550.953)	(1.132.866)	(213.291)	1.715	(10.895.395)	349.406	-	904.651	(9.641.338)
Outras despesas administrativas (5)	(9.816.298)	(777.234)	(481.890)	637.131	(10.438.291)	561.099	(257.257)	19.664	(10.114.785)
Despesas tributárias	(3.494.116)	(568.373)	(55.910)	-	(4.118.399)	326.361	-	-	(3.792.038)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	17.676	79.652	3.823	-	101.151	566.712	-	(47.283)	620.580
IR/CS e Outras receitas/despesas	(8.471.638)	(1.986.079)	142.848	(266.756)	(10.581.625)	654.614	(28.211)	(602.489)	(10.557.711)
<b>Lucro líquido em 30 de junho de 2022</b>	<b>10.656.987</b>	<b>3.407.261</b>	<b>20.268</b>	<b>-</b>	<b>14.084.516</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.330.982</b>	<b>15.415.498</b>
<b>Total do ativo em 30/06/2022</b>	<b>1.528.022.407</b>	<b>358.735.239</b>	<b>6.875.308</b>	<b>(135.853.299)</b>	<b>1.757.779.655</b>	<b>(9.374.200)</b>	<b>(36.027.922)</b>	<b>17.772.315</b>	<b>1.730.149.848</b>
<b>Investimentos em coligadas e joint venture em 30/06/2022</b>	<b>67.008.931</b>	<b>2.742.558</b>	<b>980.311</b>	<b>(67.691.238)</b>	<b>3.040.562</b>	<b>4.855.934</b>	<b>-</b>	<b>(72.120)</b>	<b>7.824.376</b>
<b>Total do passivo em 30/06/2022</b>	<b>1.343.115.971</b>	<b>327.348.620</b>	<b>1.152.440</b>	<b>(68.162.061)</b>	<b>1.603.454.970</b>	<b>(9.374.200)</b>	<b>(36.027.922)</b>	<b>14.718.379</b>	<b>1.572.771.227</b>

(1) Referem-se a: ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Alelo, Crediare, etc.) para fins gerenciais;

(2) Ajustes de consolidação decorrente da "não consolidação" de fundos exclusivos;

(3) Ajustes devido as diferenças de padrões contábeis utilizados nos relatórios gerenciais e nas demonstrações financeiras da Organização que foram preparadas em IFRS. Os principais ajustes são referentes a perda esperada de ativos financeiros, modelos de negócio, taxa efetiva de juros e combinação de negócios;

(4) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado", "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes" e "Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira"; e

(5) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a depreciação e amortização.

Adicionalmente, atendendo ao disposto no artigo 11º da Resolução CMN 4.818, destacamos, conforme apresentado no quadro e nota (2) acima, os ajustes oriundos das diferenças existentes entre os critérios, procedimentos e regras utilizadas para a elaboração dos segmentos operacionais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen e o padrão contábil internacional, de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo IASB, sendo os principais: (i) perdas esperadas de ativos financeiros – R\$ 438 mil (2022 – R\$ (1.118) mil); (ii) modelos de negócio/taxa efetiva de juros/outros – R\$ 1.975 mil (2022 – R\$ 273 mil); (iii) contratos de seguro – R\$ 200 mil (2022 – R\$ 1.686 mil); e (iv) combinação de negócios - R\$ 4.524 mil (2022 – R\$ 4.431 mil).

39) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	Em 30 de junho de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 30 de junho de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 30 de junho de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 30 de junho de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
<b>Ativo</b>								
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	-	-	-	500.259	-	-	-	500.259
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	91.127	87.464	328.546	245.323	-	-	419.673	332.787
Operações de crédito, outros ativos e outros valores e bens	12	11	1.100.875	709.437	161.517	205.947	1.262.404	915.395
<b>Passivo</b>								
Recursos de clientes e instituições financeiras	3.698.866	3.386.794	4.277.417	674.112	543.266	559.901	8.519.549	4.620.807
Recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas	20.461.601	17.095.011	3	-	937.031	940.719	21.398.635	18.035.730
Outros passivos (4)	1.502.211	1.920.329	12.434.035	15.019.045	1.612	39.826	13.937.858	16.979.200

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
<b>Resultado</b>								
Resultado líquido de juros	(1.542.989)	(643.851)	(87.841)	(1.410)	(100.936)	(59.592)	(1.731.766)	(704.853)
Receita de prestação de serviços	80	87	117.843	62.465	125	19	118.048	62.571
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	43.501	34.890	(1.074.388)	(954.455)	(11.675)	(383.991)	(1.042.562)	(1.303.556)

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 13;

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria; e

(4) Inclui juros sobre capital próprio.

**a) Remuneração do pessoal-chave da Administração**

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2023, foi determinado o valor máximo de R\$ 649.622 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 596.300 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN no 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

**Benefícios de curto prazo a administradores**

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2023	2022	2023	2022
Proventos	156.506	192.519	312.786	384.440
<b>Total</b>	<b>156.506</b>	<b>192.519</b>	<b>312.786</b>	<b>384.440</b>

**Benefícios pós-emprego**

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2023	2022	2023	2022
Planos de previdência complementar de contribuição definida	149.860	122.569	295.008	243.782
<b>Total</b>	<b>149.860</b>	<b>122.569</b>	<b>295.008</b>	<b>243.782</b>

A Organização não possui benefícios de longo prazo ou de rescisão de contrato de trabalho, nem remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

**b) Participação acionária**

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto, diretamente, a seguinte participação acionária no Bradesco:

Participação acionária direta	Em 30 de junho de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Ações ordinárias	0,34%	0,34%
Ações preferenciais	0,84%	0,83%
<b>Total de ações (1)</b>	<b>0,92%</b>	<b>0,58%</b>

(1) Em 30 de junho de 2023, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 2,84% de ações ordinárias, 0,89% de ações preferenciais e 1,86% do total de ações (Em 31 de dezembro de 2022 - 2,62% de ações ordinárias, 0,87% de ações preferenciais e 1,75% do total de ações).

#### 40) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos produtos e serviços e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados conduz a Organização a um constante aprimoramento desta atividade.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove a disseminação da cultura de riscos a todos os funcionários, em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a riscos da Organização podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, disponível no site de Relações com Investidores ([www.bradescom.com.br](http://www.bradescom.com.br) – Informações ao Mercado – Gerenciamento de Riscos).

##### Escopo do Gerenciamento de Riscos

O escopo do gerenciamento de riscos da Organização alcança a mais ampla visão, permitindo que os riscos do Consolidado Econômico-Financeiro sejam suportados pelo Processo Corporativo de Gerenciamento de Riscos. Para tanto, a atuação da Organização é realizada por meio do modelo de três linhas, de forma que todos contribuam para proporcionar segurança razoável de que os objetivos especificados sejam alcançados:

- **Primeira linha**, representada pelas áreas de negócio e áreas de suporte, responsáveis por identificar, avaliar, reportar e gerenciar os riscos inerentes como parte das atividades do dia a dia, além disso, são responsáveis pela execução dos controles, em resposta aos riscos, e/ou pela definição e implementação de planos de ação para garantir a efetividade do ambiente de controle interno, mantendo os riscos dentro dos níveis aceitáveis;
- **Segunda linha**, representada pelas áreas de supervisão, responsáveis por estabelecer políticas e procedimentos de gerenciamento de riscos e conformidade para o desenvolvimento e/ou monitoramento dos controles da primeira linha, além das atividades e responsabilidades associadas à validação independente de modelos. Nesta linha, destacam-se os Departamentos de Controle Integrado de Riscos, *Compliance*, Conduta e Ética, Jurídico, Segurança Corporativa, entre outros;
- **Terceira linha**, representada pelo Departamento de Auditoria e Inspeção Geral, que é responsável por avaliar de maneira independente a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos, incluindo a forma como a primeira e a segunda linhas alcançam os seus objetivos, reportando os resultados de seus trabalhos ao Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Conselho Fiscal e Alta Administração.

##### Declaração de Appetite a Riscos (RAS)

O apetite a riscos refere-se aos tipos e níveis de riscos que a Organização se dispõe a admitir na realização dos seus negócios e objetivos. A Declaração de Appetite a Riscos (*Risk Appetite Statement* – RAS) é um importante instrumento que sintetiza a cultura de risco da Organização.

Ao mesmo tempo, a RAS enfatiza a existência de um processo eficaz de responsabilidades na gestão operacional de riscos e na execução das funções de controle, assim como para as ações mitigatórias, disciplinares, processos de escalonamento e notificação à Alta Administração quando da violação dos limites de risco ou processos de controles estabelecidos.

A Declaração de Apetite a Riscos é revisada anualmente<sup>1</sup>, ou sempre que necessário, pelo Conselho de Administração e monitorada permanentemente por fóruns da Alta Administração e áreas de negócio e controle.

A RAS reforça a disseminação da cultura de risco ao possibilitar o conhecimento dos principais aspectos do apetite a riscos da Organização a todos os seus membros.

### Dimensões do Apetite a Riscos

Para os diversos tipos de riscos, sendo estes mensuráveis e não mensuráveis, a Organização estabeleceu abordagens de controles, observando as principais dimensões globais: Solvência, Liquidez, Rentabilidade, Crédito, Mercado, Operacional, Segurança Cibernética, Socioambiental, Climático, Reputação, Modelo e Riscos Qualitativos.

### Estruturas de gerenciamento de riscos e capital

As estruturas de gerenciamento de riscos e capital são compostas por diversos comitês, comissões e departamentos que subsidiam o Conselho de Administração, o Diretor-Presidente, o Diretor de Riscos (*Chief Risk Officer* – CRO) e a Diretoria Executiva da Organização na tomada de decisões.

A Organização dispõe do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital - COGIRAC, que tem por objetivo assessorar o Diretor-Presidente no desempenho das suas atribuições relacionadas à gestão e controle de todos os riscos e do capital da Organização.

A estrutura de gerenciamento de riscos conta, também, com os Comitês Executivos de: a) Acompanhamento de Riscos, b) Gerenciamento de Riscos, c) PLDFT/Sanções e Segurança da Informação/*Cyber*, existindo ainda o Comitê Executivo de Produtos, Serviços e Parcerias e os Comitês Executivos das áreas de negócios que, dentre suas atribuições, sugerem os limites de exposição a seus respectivos riscos e elaboram planos de mitigação a serem submetidos para avaliação do Comitê de Riscos e deliberação do Conselho de Administração.

Adicionalmente, compete ao Comitê de Riscos, avaliar o arcabouço de gerenciamento dos riscos da Organização e, eventualmente, propor aperfeiçoamentos e desafiar a estrutura de riscos da Organização frente às novas tendências e/ou ameaças, bem como assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos e do capital.

### Programa de Testes de Estresse

A estrutura de gerenciamento de riscos conta com um programa de testes de estresse definido como um conjunto coordenado de processos e rotinas, dotado de metodologias, documentação e governança próprias, com o objetivo principal de identificar potenciais vulnerabilidades da instituição. Os testes de estresse são exercícios de avaliação prospectiva dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias específicos no capital, na liquidez ou no valor de um portfólio particular da Organização.

No Programa de Testes de Estresse, os cenários são elaborados pelo Departamento de Estudos e Pesquisas Econômicas – DEPEC e discutidos com as áreas de Negócio, Departamento de Controle Integrado de Riscos – DCIR, Departamento de Controladoria, entre outras áreas. Os cenários e resultados são discutidos e aprovados pela Comissão Técnica de Testes de Estresse - COTES, sendo validados pelo COGIRAC. Posteriormente, são submetidos para avaliação do Comitê de Riscos e deliberação do Conselho de Administração, que além dos cenários e resultados dos testes de estresse, é o responsável pela aprovação do programa e pelas diretrizes a serem seguidas.

---

<sup>1</sup> O Comitê de Riscos, em relação a RAS, tem as seguintes atribuições: a) avaliar os níveis de apetite por riscos fixados na Declaração de Apetite a Riscos e as estratégias para o seu gerenciamento, considerando os riscos individualmente e de forma integrada; e b) supervisionar a observância, pela diretoria da instituição, dos termos da RAS.

#### 40.1. Gerenciamento de capital

A Organização exerce a gestão de capital envolvendo as áreas de controle e de negócios, conforme orientações da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração e conta com uma estrutura de governança composta por Comissões, Comitês e tem como órgão máximo o Conselho de Administração.

O Departamento de Controladoria tem a responsabilidade de atender às determinações do Banco Central do Brasil, pertinentes às atividades de gerenciamento de capital e de subsidiar a Alta Administração com análises e projeções da disponibilidade e necessidade de capital, identificando ameaças e oportunidades que contribuem com o planejamento da suficiência e otimização dos níveis de capital.

##### **Processo corporativo de gerenciamento de capital**

O gerenciamento de capital é realizado de forma a proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos da Organização e para suportar os riscos inerentes às suas atividades.

A organização adota postura prospectiva, de 3 anos, ao elaborar o seu plano de capital, antecipando a necessidade de capital e estabelece procedimentos e ações de contingência a serem consideradas em cenários adversos, levando em consideração possíveis mudanças nas condições do ambiente regulatório, econômico e de negócios em que atua.

Para assegurar permanentemente uma composição sólida de capital no apoio ao desenvolvimento das suas atividades e garantir a adequada cobertura dos riscos incorridos, a organização mantém acompanhamento periódico de projeções de capital considerando uma margem de capital gerencial (*buffer*), que é adicionada aos requerimentos mínimos regulatórios.

A definição do *buffer* gerencial está alinhada às práticas de mercado e aos requerimentos regulatórios, observando diversos aspectos, tais como impactos adicionais gerados por cenários de estresse, riscos qualitativos e riscos não capturados pelo modelo regulatório.

Os resultados das projeções do capital da Organização são submetidos à avaliação da Alta Administração, conforme governança estabelecida. Além disso, a suficiência de capital regulamentar da Organização é demonstrada mediante a apuração periódica do Índice de Basileia, Índice de Nível I e Índice de Capital Principal do Conglomerado Prudencial (O conglomerado prudencial inclui, principalmente, além das instituições pertencentes ao conglomerado financeiro, as administradoras de consórcio, as instituições de pagamento e as sociedades que realizam aquisição de operações de crédito).

### Detalhamento do Patrimônio de Referência (PR), Índices de Capital e Liquidez

A tabela a seguir apresenta as principais métricas estabelecidas pela regulamentação prudencial, tais como capital regulamentar, razão de alavancagem e os indicadores de liquidez:

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil	
	Basileia III	
	Em 30 de junho de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
	Prudencial	
<b>Capital regulamentar - valores</b>		
Capital Principal	109.281.132	106.500.779
Nível I	123.250.090	120.624.009
Patrimônio de Referência - PR	148.608.470	144.282.538
Excesso dos recursos aplicados no ativo permanente	-	-
Destaque do PR	-	-
<b>Ativos ponderados pelo risco (RWA) - valores</b>		
RWA total	956.139.751	971.611.195
<b>Capital regulamentar como proporção do RWA</b>		
Índice de Capital Principal - ICP	11,4%	11,0%
Índice de Nível 1	12,9%	12,4%
Índice de Basileia	15,5%	14,8%
<b>Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA</b>		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACPConservação	2,50%	2,50%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACPContracíclico	0,00%	0,00%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACPsistêmico	1,00%	1,00%
ACP total (1)	3,50%	3,50%
Margem excedente de Capital Principal	3,43%	2,96%
<b>Razão de Alavancagem (RA)</b>		
Exposição total	1.664.284.137	1.639.736.361
RA	7,4%	7,4%
<b>Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)</b>		
Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)	212.771.338	198.600.676
Total de saídas líquidas de caixa	119.211.546	124.038.502
LCR	178,5%	160,1%
<b>Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)</b>		
Recursos estáveis disponíveis (ASF)	888.265.493	877.734.697
Recursos estáveis requeridos (RSF)	721.726.562	728.633.715
NSFR	123,1%	120,5%

(1) O não cumprimento das regras de ACP ocasiona restrições ao pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, sobras líquidas, recompra de ações, redução do capital social, e remuneração variável aos seus administradores.

#### 40.2. Risco de crédito

O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte. Adicionalmente, inclui o risco de concentração e o risco país/risco de transferência.

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico por meio de modelos, instrumentos e procedimentos, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preservando a integridade e a independência dos processos.

A Organização controla a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, compromissos de crédito, garantias financeiras prestadas, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

Com o objetivo de não comprometer a qualidade da carteira, são observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, concentração, exigência de garantias, prazos, dentre outros.

A Organização exerce continuamente o mapeamento de todas as atividades que podem gerar exposição ao risco de crédito, com as respectivas classificações quanto à probabilidade e magnitude, assim como a identificação dos seus gestores e planos de mitigação.

### Risco de crédito de contraparte

O risco de crédito de contraparte, ao qual a Organização está exposta, é representado pela possibilidade de perda em razão do não cumprimento, por determinada contraparte, das obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam fluxos bilaterais, incluindo a negociação de ativos financeiros ou de derivativos.

A Organização mantém total controle sobre o custo de reposição e exposição potencial futura das operações nas quais existe o risco de crédito de contraparte. Assim toda a exposição referente a este risco faz parte dos limites gerais de crédito concedidos aos clientes da Organização.

Em suma, a gestão de Risco de Crédito de Contraparte abrange a modelagem e o monitoramento (i) do consumo de limite de crédito das contrapartes, (ii) da parcela do ajuste ao valor justo de crédito da carteira de derivativos (CVA – *Credit Value Adjustment*) e (iii) do respectivo capital regulatório e econômico. A metodologia adotada pela Organização estabelece que a exposição de crédito da carteira a uma dada contraparte pode ser calculada a partir do Custo de Reposição (RC) de suas operações em diferentes cenários do mercado financeiro, o que é possível através do processo de simulação de Monte Carlo.

No contexto de gestão de riscos, a Organização realiza o cálculo do capital econômico referente ao risco de crédito, de modo a contemplar a carteira de derivativos segregada por contraparte, tanto para definição do EAD (*Exposure At Default*) como do CVA (*Credit Value Adjustment*).

Ainda nesse contexto, a Organização realiza estudos de projeção de capital, a exemplo do Teste de Estresse do ICAAP (Avaliação de Adequação de Capital) e do TEBU (Teste de Estresse Bottom-Up). Trata-se de programas multidisciplinares que envolvem minimamente as áreas de Negócio e os Departamentos Econômico, de Orçamento/Resultado e de Risco.

Com relação às formas de mitigação do risco de crédito de contraparte que a Organização está exposta, a mais usual é a composição de garantias como depósitos de margem e alienação de títulos públicos, que são realizados pela contraparte na própria Organização ou em outras instituições custodiantes, que também possuem seus riscos de contraparte devidamente avaliados.

Adicionalmente, a partir de junho/19, o cálculo do valor da exposição relativa ao risco de crédito da contraparte decorrente de operações com instrumentos financeiros derivativos sujeita ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada ( $RWA_{CPAD}$ ) foi atualizado seguindo a Circular nº 3.904/18 do Banco Central do Brasil.

### Processo de gerenciamento do risco de crédito

O processo de gerenciamento do risco de crédito é realizado de maneira corporativa. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de crédito são realizados de maneira centralizada e independente.

Tanto o processo de governança como os limites existentes são validados pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e submetidos para aprovação do Conselho de Administração, sendo revisados ao menos uma vez por ano.

A estrutura de gerenciamento do risco de crédito exerce papel fundamental na segunda linha da Organização, participando ativamente do processo de melhoria de modelos de classificação de riscos de clientes, realizando o acompanhamento de grandes riscos por meio do monitoramento periódico dos principais eventos de inadimplência, nível de provisionamento frente às perdas esperadas e inesperadas.

Esta estrutura atua continuamente na revisão dos processos internos, inclusive papéis e responsabilidades, capacitação e demandas de tecnologia da informação, bem como na revisão periódica do processo de avaliação de riscos visando à incorporação de novas práticas e metodologias.

As atribuições da estrutura de gerenciamento de risco de crédito seguem fielmente os preceitos de conformidade definidos pela Organização. A integração com as demais linhas ocorre de forma contínua e frequente, possibilitando assertividade na identificação, mensuração e controle do risco de crédito.

### Concessão de crédito

O modelo de negócios diversificado permite o atendimento de diversos públicos, em canais direcionados e convenientes nas diversas regiões do Brasil. As estratégias de segmentação, tanto na Pessoa Física quanto na Pessoa Jurídica, também colaboram para um bom relacionamento com os clientes e para ofertas precisas de produtos e serviços.

Esse posicionamento tem reflexos positivos no perfil de crédito da Organização, sendo traduzido em um portfólio diversificado e pulverizado, tanto em termos de produtos como de segmentos. Isso é condizente com os riscos assumidos e com níveis de provisionamento e concentração adequados.

Sob a responsabilidade do Departamento de Crédito, o processo de concessão apoia-se na Política de Crédito da Organização, primando pela segurança, qualidade e liquidez na aplicação dos ativos de crédito. Todo esse processo é permeado pela governança de gerenciamento de riscos e atende às determinações do Banco Central do Brasil.

As metodologias adotadas prezam pela agilidade e rentabilidade nos negócios, com procedimentos direcionados e adequados, orientados à concessão de operações de crédito e à fixação de limites operacionais.

Na avaliação e classificação do risco total do cliente ou grupo econômico, são considerados aspectos quantitativos (indicadores econômicos e financeiros) e qualitativos (dados cadastrais, comportamentais e transacionais), ligados à capacidade dos clientes de honrarem os seus compromissos.

Todas as propostas de negócios respeitam as alçadas operacionais, contidas nas Normas e Procedimentos de Crédito. Nas agências, a delegação de poder para a submissão de propostas depende do seu porte, da exposição total do cliente junto à Organização, das garantias oferecidas, do grau de restrição, bem como da sua classificação de risco de crédito (*rating*). Todas as propostas de negócio são submetidas para análise técnica e deferimento do Departamento de Crédito.

O Comitê Executivo de Crédito, por sua vez, tem por objetivo a tomada de decisões, dentro de sua alçada, sobre consultas de concessão de limites e operações propostas pelas áreas de negócios, previamente analisadas e com parecer do Departamento de Crédito. De acordo com o montante financeiro, as propostas de operações/limites desse Comitê poderão ser submetidas ao Conselho de Administração para deliberação.

As propostas de crédito tramitam por um sistema automatizado e parametrizado, com o propósito de fornecer subsídios imprescindíveis para a análise, concessão e o acompanhamento dos créditos concedidos, minimizando os riscos inerentes às operações.

Para a concessão de créditos massificados de varejo, existem sistemas exclusivos de *Credit e Behavior Scoring*, que proporcionam agilidade e confiabilidade, além da padronização de procedimentos no processo de análise e deferimento dos créditos.

Os negócios são diversificados, pulverizados e destinados a indivíduos e empresas que demonstrem capacidade de pagamento e idoneidade, procurando ampará-los com garantias condizentes com os riscos assumidos, considerando os montantes, as finalidades e os prazos dos créditos concedidos.

### Classificação de risco de crédito

A Organização dispõe de um robusto processo de Governança, práticas e acompanhamentos. Dentre as práticas, podemos citar a Governança de Alçadas de Concessão e de Recuperação de Crédito, as quais, dependendo do tamanho da operação ou da exposição total da contraparte, requerem aprovação no nível do Conselho de Administração. Além disto, são realizados acompanhamentos frequentes da carteira, com avaliações de sua evolução, inadimplência, provisionamentos, estudos de safras, capital, entre outros.

Além do processo e da governança de alçadas para aprovação de operações de crédito e recuperação, no apetite a riscos definido pela Organização são acompanhados os limites de concentração das operações para Grupo Econômico, Setor e Transferência (concentração por países). Além dos indicadores de concentração, foi estabelecido indicador específico para o nível de inadimplência superior a 90 dias para PF, indicador para Ativos Problemáticos e um indicador de Margem de Capital Econômico de Risco de Crédito, com objetivo de monitorar e acompanhar o capital nas visões econômica e regulatória.

A metodologia de avaliação de risco de crédito, além de fornecer subsídios ao estabelecimento de parâmetros mínimos para concessão de crédito e gerenciamento de riscos, possibilita a definição de Normas e Procedimentos de Crédito diferenciados em função das características e do porte do cliente. Com isto, oferece embasamento tanto para a correta precificação das operações, quanto para a definição de garantias adequadas a cada situação.

A metodologia aplicada segue também os requisitos estabelecidos pela Resolução nº 4.945 do Conselho Monetário Nacional e inclui as análises de risco socioambiental em projetos, que buscam avaliar o cumprimento da legislação pertinente por parte dos clientes, bem como atender aos “Princípios do Equador”, conjunto de regras que estabelecem critérios mínimos socioambientais que devem ser atendidos para a concessão de crédito.

Em consonância com o compromisso de constante aperfeiçoamento metodológico, a classificação de risco de crédito de operações contratadas pelos grupos econômicos/clientes da Organização é distribuída em uma escala de graduação em níveis, proporcionando maior aderência aos requisitos previstos no Acordo de Capital de Basileia, preservando os critérios estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional para constituição das provisões cabíveis.

De forma simplificada, as classificações de risco das operações são determinadas em função da qualidade creditícia dos grupos econômicos/clientes definida pelo *Rating* Cliente, garantias atreladas ao contrato,

modalidade do produto de crédito, comportamento de atrasos no pagamento, apontamentos/restrições e valor do crédito contratado.

As classificações de *Rating* Cliente para grupos econômicos fundamentam-se em procedimentos estatísticos parametrizados, informações quantitativas e qualitativas, além do fator julgamental. As classificações são efetuadas por grupo econômico e acompanhadas periodicamente com o objetivo de preservar a qualidade da carteira de crédito.

Para as pessoas físicas, em geral, as classificações de *Rating* Cliente baseiam-se também em procedimentos estatísticos e análise de variáveis que discriminam o comportamento de risco. Isso é feito mediante aplicação de modelos estatísticos de avaliação de crédito.

O *Rating* Cliente é utilizado, em conjuntos com diversas variáveis de decisão, para análise de concessão e/ou renovação de operações e limites de crédito, assim como para o acompanhamento da deterioração do perfil de risco dos clientes.

### Controle e acompanhamento

O risco de crédito da Organização tem seu controle e acompanhamento corporativo feito na área de Risco de Crédito do Departamento de Controle Integrado de Riscos – DCIR. O Departamento assessora o Comitê Executivo de Gerenciamento de Riscos, no qual são discutidas e formalizadas as metodologias para mensuração do risco de crédito. Os temas de relevância debatidos neste Comitê são reportados ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital.

Além do comitê, a área promove reuniões mensais com todos os executivos e diretores de produtos e segmentos, com o objetivo de posicioná-los quanto à evolução da carteira de crédito, inadimplência, ativos problemáticos, reestruturações, adequação das provisões para créditos de liquidação duvidosa, recuperações de crédito, perdas, limites e concentrações de carteiras, alocação de capital econômico e regulamentar, dentre outros.

A área acompanha ainda todo e qualquer evento, interno ou externo, que possa trazer impacto significativo ao risco de crédito da Organização, tais como: fusões, falências, quebra de safra, além de monitorar os setores de atividade econômica em que a empresa tem as exposições mais representativas.

### Comunicação interna

O risco de crédito é monitorado tempestivamente visando manter os níveis de risco em conformidade com os limites estabelecidos pela Organização. Relatórios gerenciais de controle de risco são disponibilizados para todas as alçadas, desde as agências até a Alta Administração.

Com o objetivo principal de antecipar situações de risco, que possam impactar na liquidez dos créditos concedidos aos clientes, a área de monitoramento de risco de crédito fornece diariamente informações por meio de um sistema corporativo às agências, gerências nacionais, segmentos de negócios e áreas de concessão de crédito e recuperação de crédito. Este sistema apresenta informações dinâmicas da carteira de crédito e cadastrais, além de proporcionar a comparação entre as informações anteriores e as atuais, destacando pontos que deverão ser analisados de maneira mais profunda pelos gestores como: informações de ativo por segmento, produto, região, classificação de risco, inadimplência, perda esperada e inesperada, dentre outras, possibilitando a visualização das informações desde um nível macro até o mais detalhado e permitindo chegar à visão de uma operação de crédito específica.

A visualização e entrega das informações é feita por meio de relatórios, sendo possível a realização de pesquisas em diversos níveis, tais como segmentos de negócios, diretorias, gerências, regiões, produtos, funcionários e clientes, e sob vários aspectos (ativo, inadimplência, provisão, *write-off*, grau de restrição, participação de garantias reais, qualidade da carteira por tipo de *rating*, entre outros).

### Mensuração do risco de crédito

Periodicamente a Organização avalia as perdas de crédito esperadas dos ativos financeiros por meio de modelos quantitativos, que consideram a experiência histórica de perdas de créditos dos diferentes tipos de carteira (que pode variar de 2 a 7 anos), a qualidade e as características atuais dos clientes, das operações e dos mitigadores, de acordo com os processos e a governança interna.

A experiência de perda de créditos reais é ajustada para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, condições atuais e a visão da Organização sobre as condições econômicas futuras, que são incorporadas na mensuração por meio de modelos econométricos, que capturam efeitos correntes e futuros nas estimativas das perdas esperadas. As principais variáveis macroeconômicas utilizadas neste processo são taxas de juros brasileira, taxa de desemprego, índices de inflação e índices de atividade econômica.

A estimativa de perda esperada dos ativos financeiros é dividida em três categorias (estágios):

- Estágio 1: Ativos financeiros que não apresentaram aumento significativo no risco de crédito;
- Estágio 2: Ativos financeiros que apresentaram aumento significativo no risco de crédito; e
- Estágio 3: Ativos financeiros que apresentaram indicativos de que não serão honrados integralmente.

O aumento significativo no risco de crédito é avaliado com base em diferentes indicadores para classificação em estágios, de acordo com o perfil do cliente, o tipo do produto e o status de pagamento atual, conforme demonstramos abaixo:

Segmento Varejo:

- Estágio 1: Ativos financeiros que estão com as obrigações em dia ou vencidas até 30 dias e cuja classificação de risco de crédito do cliente seja baixo risco;
- Estágio 2 (Aumento significativo de risco de crédito): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas entre 31 e 90 dias ou cujo *rating* interno dos clientes migraram de baixo risco para médio ou alto risco;
- Estágio 3 (Descumprimento ou “*impaired*”): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas acima de 90 dias ou que apresentaram eventos falimentares, recuperação judicial ou reestruturação de dívidas
- Recategorização do estágio 3 para estágio 2: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para médio risco; e
- Recategorização do estágio 2 para estágio 1: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para baixo risco.

Segmento Atacado:

- Estágio 1: Ativos financeiros que estão com as obrigações em dia ou vencidas até 30 dias e cuja classificação de risco de crédito do cliente seja baixo risco;
- Estágio 2 (Aumento significativo de risco de crédito): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas entre 31 e 90 dias ou cujo *rating* interno dos clientes migraram de baixo risco para médio ou alto risco;
- Estágio 3 (Descumprimento ou “*impaired*”): Ativos financeiros que estão com as obrigações relevantes vencidas acima de 90 dias ou que apresentaram eventos falimentares, recuperação judicial, reestruturação de dívidas ou necessidade de execução de garantias;
- Recategorização do estágio 3 para estágio 2: Ativos financeiros que não atentaram aos critérios do estágio 3 e os *ratings* internos migraram para médio risco; e
- Recategorização do estágio 2 para estágio 1: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos

e os *ratings* internos migraram para baixo risco.

As perdas esperadas são baseadas na multiplicação dos parâmetros de risco de crédito: Probabilidade de descumprimento (PD), Perda dado o descumprimento (LGD) e Exposição ao descumprimento (EAD).

O parâmetro PD refere-se à probabilidade de descumprimento percebida pela Organização sobre o cliente, conforme modelos internos de avaliação, que no varejo utilizam metodologias estatísticas baseadas nas características do cliente, tais como *rating* interno e segmento de negócio, e da operação, tais como produto e garantia e no caso do atacado utilizam modelos especialistas baseados em informações financeiras e análises qualitativas.

O LGD refere-se ao percentual de perda em relação a exposição em caso de descumprimento, considerando todos os esforços de recuperação, conforme modelo interno de avaliação que utilizam metodologias estatísticas baseadas nas características da operação, tais como produto e garantia.

Clientes com exposição significativa possuem estimativas baseadas em análise individuais, que são embasadas na estrutura da operação e no conhecimento de especialista, visando capturar à complexidade e as particularidades de cada operação.

O EAD refere-se à exposição (valor contábil) do cliente perante a Organização no momento da estimação da perda esperada. No caso de compromissos ou garantias financeiras prestadas, o EAD terá a adição do valor esperado dos compromissos ou garantias financeiras prestadas que serão convertidos em crédito em caso de descumprimento do cliente.

### Exposição ao risco de crédito

A tabela a seguir apresenta a exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros:

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2023		Em 31 de dezembro de 2022	
	Valor bruto	Perda esperada	Valor bruto	Perda esperada
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e disponibilidades em bancos (Nota 5)	138.217.137	-	122.521.755	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (Nota 6)	363.728.817	-	301.899.028	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 8) (1)	202.514.527	(154.036)	215.588.278	(301.284)
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras (Nota 10)	177.114.912	(5.808)	122.516.581	(28.252)
Empréstimos e adiantamentos a clientes (Nota 11)	628.117.265	(56.037.049)	656.866.564	(54.447.957)
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado (Nota 9)	189.468.633	(3.683.200)	214.651.905	(3.040.831)
Outros ativos financeiros (Nota 16)	71.048.178	-	65.705.559	-
<b>Provisão para perda esperada</b>				
Compromissos de Empréstimos (Nota 11 e 24)	295.640.757	(2.306.444)	319.075.802	(2.997.091)
Garantias financeiras (Nota 11 e 24)	98.457.431	(1.195.879)	97.960.932	(1.768.949)
<b>Total da exposição</b>	<b>2.164.307.657</b>	<b>(63.382.416)</b>	<b>2.116.786.404</b>	<b>(62.584.364)</b>

(1) Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não são reduzidos pela provisão para perda.

## Empréstimos e adiantamentos a clientes

### Concentração do risco de crédito

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Maior devedor	0,9%	0,9%
Dez maiores devedores	5,7%	6,4%
Vinte maiores devedores	8,5%	9,4%
Cinquenta maiores devedores	12,3%	13,5%
Cem maiores devedores	15,2%	16,6%

### Por setor de atividade

A análise de concentração de risco de crédito apresentada abaixo está baseada no setor de atividade no qual a contraparte atua.

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2023	%	Em 31 de dezembro de 2022	%
<b>Setor público</b>	<b>4.703.822</b>	<b>0,7</b>	<b>5.449.228</b>	<b>0,8</b>
Petróleo, derivados e atividades agregadas	3.782.743	0,6	4.342.100	0,7
Energia elétrica	886.862	0,1	1.066.832	0,2
Demais setores	34.217	-	40.296	-
<b>Setor privado</b>	<b>623.413.443</b>	<b>99,3</b>	<b>651.417.336</b>	<b>99,2</b>
<b>Pessoa jurídica</b>	<b>266.310.078</b>	<b>42,4</b>	<b>293.805.799</b>	<b>44,7</b>
Atividades imobiliárias e construção	19.974.507	3,2	24.776.946	3,8
Varejo	42.553.591	6,8	46.126.498	7,0
Serviços	56.750.332	9,0	61.001.335	9,3
Transportes e concessão	25.664.455	4,1	27.532.277	4,2
Automobilística	7.543.060	1,2	11.151.798	1,7
Alimentícia	14.027.596	2,2	12.562.156	1,9
Atacado	18.821.620	3,0	24.397.104	3,7
Energia elétrica	6.008.344	1,0	6.527.815	1,0
Siderurgia e metalúrgica	8.573.698	1,4	9.381.575	1,4
Açúcar e álcool	7.106.042	1,1	8.110.881	1,2
Demais Setores	59.286.833	9,4	62.237.414	9,5
<b>Pessoa física</b>	<b>357.103.365</b>	<b>56,9</b>	<b>357.611.537</b>	<b>54,4</b>
<b>Total da carteira</b>	<b>628.117.265</b>	<b>100,0</b>	<b>656.866.564</b>	<b>100,0</b>
Perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	(56.037.049)		(54.447.957)	
<b>Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido</b>	<b>572.080.216</b>		<b>602.418.607</b>	

### Mitigação do risco de crédito

As perdas potenciais de crédito são mitigadas pela utilização de diversos tipos de garantias reais, formalizadas por meio de instrumentos jurídicos como alienações fiduciárias, hipotecas, pela utilização de garantias fidejussórias, tais como avais e fianças de terceiros, ou ainda pela utilização de instrumentos financeiros, como os derivativos de crédito, ou acordos de compensação (*netting*). A avaliação da eficiência desses instrumentos é realizada considerando o tempo para recuperação e realização do bem dado em garantia, o seu valor de mercado, o risco de contraparte dos garantidores e a segurança jurídica dos contratos. Os principais tipos de garantias reais são:

depósitos a prazo; aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários; imóveis residenciais e comerciais; bens móveis como veículos, aeronaves; incluem-se ainda entre as garantias reais, títulos comerciais como duplicatas, cheques e faturas de cartão de crédito. Entre os avais e fianças destacam-se as garantias bancárias.

Os derivativos de crédito são contratos bilaterais no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro e seu risco é transferido para a contraparte vendedora da proteção. Normalmente, esta recebe uma remuneração ao longo da vigência da operação. No caso de descumprimento do tomador (*default*), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte vendedora recebe o ativo subjacente em troca do referido pagamento.

No quadro abaixo está demonstrado o valor justo das garantias nas operações de empréstimos e adiantamentos a clientes.

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2023		Em 31 de dezembro de 2022	
	Valor Contábil (1)	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil (1)	Valor Justo da Garantia
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>271.013.900</b>	<b>133.873.025</b>	<b>299.255.027</b>	<b>119.422.414</b>
Estágio 1	230.644.216	123.703.127	260.930.040	110.048.239
Estágio 2	9.274.096	4.694.457	10.397.088	4.280.315
Estágio 3	31.095.588	5.475.441	27.927.899	5.093.860
<b>Pessoa Física</b>	<b>357.103.365</b>	<b>238.492.766</b>	<b>357.611.537</b>	<b>228.720.031</b>
Estágio 1	282.328.542	197.885.438	292.656.355	195.708.576
Estágio 2	33.662.291	31.855.196	31.531.058	25.873.396
Estágio 3	41.112.532	8.752.132	33.424.124	7.138.059
<b>Total</b>	<b>628.117.265</b>	<b>372.365.791</b>	<b>656.866.564</b>	<b>348.142.445</b>

(1) Do saldo contábil total de operações de crédito R\$ 395.228.902 mil (Em dezembro 2022 - R\$ 434.935.659 mil) referem-se a operações sem garantias.

### 40.3. Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros de mercado dos instrumentos financeiros detidos pela Organização, uma vez que suas operações ativas e passivas podem apresentar descasamentos de montantes, prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado, controlado e reportado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização está alinhado às diretrizes estabelecidas pelo processo de governança, com limites monitorados tempestivamente de maneira independente das áreas de negócios.

Todas as operações que expõem a Organização a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, sendo todo o processo aprovado pela estrutura de governança.

Em consonância com as melhores práticas de Governança Corporativa, tendo por objetivo preservar e fortalecer a administração do risco de mercado na Organização, bem como atender aos dispositivos da Resolução no 4.557, do Conselho Monetário Nacional, o Conselho de Administração aprovou a Política de Gestão de Risco de Mercado, cuja revisão é realizada, no mínimo, anualmente pelos Comitês competentes e pelo próprio Conselho de Administração, fornecendo as principais diretrizes de atuação para aceitação, controle e gerenciamento do risco de mercado. Além desta

política, a Organização dispõe de normas específicas para regulamentar o processo de gerenciamento de risco de mercado, conforme segue:

- Classificação das Operações;
- Reclassificação das Operações;
- Negociação de Títulos Públicos ou Privados;
- Utilização de Derivativos; e
- *Hedge*.

### Processo de gerenciamento do risco de mercado

O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa, abrangendo desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de mercado são realizados de maneira centralizada e independente. Este processo permitiu à Organização ser a primeira instituição financeira no país autorizada pelo Banco Central do Brasil a utilizar, desde janeiro de 2013, seus modelos internos de risco de mercado para a apuração da necessidade do capital regulamentar. O processo de gerenciamento é também revisado, no mínimo, anualmente pelos Comitês e aprovado pelo próprio Conselho de Administração.

### Definição de limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos, referendadas pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, e submetidas à aprovação do Conselho de Administração, conforme as características dos negócios, que são segregados nas seguintes carteiras:

Carteira *Trading*: composta por todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a hedge de outros instrumentos da carteira própria, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios a partir de variação de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- *Value at Risk* (VaR);
- Estresse (medida de impacto negativo de eventos extremos, com base em cenários históricos e prospectivos);
- Resultado; e
- Exposição Financeira/Concentração.

Carteira *Banking*: composta por operações não classificadas na Carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- Variação do valor econômico devido à variação de taxa de juros -  $\Delta EVE$  (*Economic Value of Equity*); e
- Variação da receita líquida de juros devido à variação de taxa de juros -  $\Delta NII$  (*Net Interest Income*).

### Modelos de mensuração do risco de mercado

A mensuração e o controle do risco de mercado são feitos por meio de metodologias de Estresse, *Value at Risk* (VaR), *Economic Value of Equity* (EVE), *Net Interest Income* (NII) e Análise de Sensibilidade, além de limites de Gestão de Resultados e de Exposição Financeira. O uso de diversas metodologias para a mensuração e avaliação dos riscos é importante, pois elas são sempre

complementares e seu uso combinado permite a captura de diversos cenários e situações.

### **Carteiras *Trading* e Regulatória**

Os riscos da Carteira *Trading* são controlados, principalmente por Estresse e VaR. No caso do Estresse, que tem o objetivo de quantificar o impacto negativo de choques e eventos econômicos extremos que sejam desfavoráveis financeiramente às posições da Organização, a análise utiliza cenários de estresse elaborados pela área de Risco de Mercado e pela área Econômica da Organização a partir de dados históricos e prospectivos para os fatores de risco nos quais a Organização esteja posicionada.

Para a apuração do VaR é adotada a metodologia Delta-Normal, com nível de confiança de 99%, sendo que o horizonte aplicado leva em consideração o número de dias necessários para se desfazer das exposições existentes. A metodologia é aplicada às Carteiras *Trading* e Regulatória (posições da Carteira *Trading* mais exposição em moeda estrangeira e *commodities* da Carteira *Banking*). Cabe destacar que para a mensuração de todos os fatores de risco da carteira de opções são aplicados os modelos de simulação histórica e Delta-Gama-Vega, prevalecendo o mais conservador entre os dois. Para apuração das volatilidades, correlações e retornos históricos é adotada uma janela mínima de 252 dias úteis.

Para fins regulatórios, a necessidade de capital referente às ações da Carteira *Banking* do Conglomerado Prudencial é realizada por meio da avaliação do risco de crédito, conforme determinação do Banco Central do Brasil, ou seja, não estão contempladas no cálculo de risco de mercado.

### **Risco de taxa de juros da Carteira *Banking***

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros da Carteira *Banking* são feitos, principalmente, a partir das metodologias de variação do *Economic Value of Equity* (EVE) e do *Net Interest Income* (NII), que medem, respectivamente, o impacto econômico sobre as posições e o impacto no resultado da Organização de acordo com os cenários elaborados pela área Econômica da Organização. Estes cenários buscam determinar movimentos positivos e negativos que possam ocorrer nas curvas de taxa de juros e consequentemente afetar as aplicações e captações da Organização.

A metodologia EVE consiste em reprecificar a carteira sujeita à variação de taxas de juros levando-se em consideração aumentos ou decréscimos nas taxas utilizadas para a apuração do valor presente e o prazo total dos ativos e passivos. Assim, apura-se o valor econômico da carteira tanto com as taxas de juros de mercado na data da análise como com os cenários projetados. Desta forma, a diferença entre os valores obtidos para a carteira será o Delta EVE.

No caso do NII, a metodologia tem como objetivo apurar a variação na receita líquida de juros da Organização (margem bruta) em função de eventuais variações no nível de taxa de juros, ou seja, a diferença entre o NII apurado no cenário base e o NII apurado nos cenários de aumento ou decréscimos nas taxas de juros será o Delta NII.

Para a mensuração do risco de taxa de juros da Carteira *Banking* são utilizadas premissas comportamentais dos clientes quando necessário. Como referência, no caso dos depósitos à vista e de poupança, que não possuem vencimento definido, são realizados estudos para verificação dos seus comportamentos históricos, bem como a possibilidade de manutenção dos mesmos. Através destes estudos, são definidos o montante estável (parcela core) assim como o critério de alocação ao longo do tempo.

## Apreçamento de Instrumentos Financeiros

Com o intuito de adotar as melhores práticas de mercado relacionadas à apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros, foi instituída a Comissão de Marcação a Mercado (CMM), que é responsável pela aprovação ou encaminhamento à Comissão de Risco de Mercado e Liquidez dos modelos de marcação a mercado. A CMM é formada por representantes das áreas de negócios, *back-offices* e riscos, cabendo à área de riscos a coordenação da Comissão e a submissão dos assuntos avaliados ao Comitê Executivo de Gerenciamento de Riscos para reporte ou aprovação, conforme o caso.

Sempre que possível adotam-se preços e taxas das bolsas de valores, mercadorias e futuros e mercados secundários. Na impossibilidade de encontrar tais referências de mercado, são utilizados preços disponibilizados por outras fontes (por exemplo: *Bloomberg*, *Reuters* e Corretoras). Como última opção, são adotados modelos proprietários para apreçamento dos instrumentos, que também seguem o mesmo procedimento de aprovação da CMM e são submetidos aos processos de validação e avaliação da Organização.

Os critérios de marcação a mercado são revisados periodicamente, conforme processo de governança, podendo sofrer modificações em decorrência de alterações nas condições de mercado, da criação de novas classes de instrumentos, do estabelecimento de novas fontes de dados ou do desenvolvimento de modelos considerados mais adequados.

Os instrumentos financeiros para serem incluídos na Carteira *Trading* devem ser aprovados no Comitê Executivo de Tesouraria ou de Produtos, Serviços e Parcerias e ter os seus critérios de apreçamento definidos pela CMM.

A Organização adota os seguintes princípios para o processo de marcação a mercado:

- **Comprometimento:** a Organização empenha-se em garantir que os preços utilizados reflitam o valor de mercado das operações. Na ausência de fonte de informações, a Organização pratica os melhores esforços para estimar o valor de mercado dos instrumentos financeiros;
- **Frequência:** os critérios de marcação a mercado formalizados são aplicados diariamente;
- **Formalismo:** a CMM é responsável por assegurar a qualidade metodológica e a formalização dos critérios de marcação a mercado;
- **Consistência:** o processo de coleta e aplicação dos preços é realizado de maneira consistente, garantindo sua uniformidade na Organização; e
- **Transparência:** assegurar que a metodologia seja acessível às áreas de Auditorias Interna e Externa, Validação Independente de Modelos e Órgãos Reguladores.

## Controle e acompanhamento

O risco de mercado é controlado e acompanhado por área independente, o Departamento de Controle Integrado de Riscos - DCIR, que diariamente calcula o risco das posições em aberto, consolida os resultados e realiza os reportes determinados pelo processo de governança existente.

Além dos reportes diários, quinzenalmente são discutidas as posições da Carteira *Trading* no Comitê Executivo de Tesouraria, e as posições da Carteira *Banking* e os reportes de liquidez são tratados no Comitê Executivo de Tesouraria para a Gestão de Ativos e Passivos.

Em ambos os fóruns, os resultados e os riscos são avaliados e as estratégias são debatidas. Tanto o processo de governança como os limites existentes são validados pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e submetidos para aprovação do Conselho de Administração, os quais são revisados ao menos uma vez por ano.

No caso de rompimento de qualquer limite controlado pelo Departamento de Controle Integrado de Riscos, a diretoria da área de negócio responsável pela posição é informada do consumo do limite e tempestivamente o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital é convocado para a tomada de decisão. Na situação em que o Comitê decida pelo aumento do limite e/ou alteração ou manutenção das posições, o Conselho de Administração é convocado para aprovação do novo limite ou revisão da estratégia de posição.

### Comunicação interna

A área de risco de mercado disponibiliza relatórios gerenciais diários de controle das posições às áreas de negócio e à Alta Administração, além de reporte semanal e apresentações periódicas ao Conselho de Administração.

Os reportes são realizados de acordo com um sistema de alertas, que determina os destinatários dos relatórios de risco conforme o percentual de utilização dos limites estabelecidos. Assim, quanto maior o consumo do limite de risco, mais membros da Alta Administração recebem os relatórios.

### Hedge e utilização de derivativos

Com o objetivo de padronizar a utilização de instrumentos financeiros destinados para *hedge* das operações e uso de derivativos pelo Departamento de Tesouraria, a Organização elaborou normas específicas, que foram aprovadas pelos Comitês competentes.

As operações de *hedge* executadas pelo Departamento de Tesouraria do Bradesco devem, necessariamente, cancelar ou mitigar os riscos de descasamentos de quantidades, prazos, moedas ou indexadores das posições dos livros da Tesouraria, sendo utilizados, para tanto, os ativos e derivativos autorizados para negociação, em cada um dos seus livros, com o objetivo de:

- Controlar e enquadrar as operações, respeitando-se os limites de exposição e de riscos vigentes;
- Alterar, modificar ou reverter posições em função de mudanças de mercado e de estratégias operacionais; e
- Reduzir ou mitigar exposições de operações em mercados inoperantes, em condições de estresse ou de baixa liquidez.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da: (i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva, e (ii) marcação a mercado dos instrumentos de *hedge*.

### Hedge de fluxo de caixa

O Bradesco mantém *hedges* de fluxo de caixa, vide maiores detalhes na nota 7.

### Derivativos padronizados e de uso contínuo

O Departamento de Tesouraria da Organização pode utilizar derivativos padronizados (negociados em bolsa) e os de uso contínuo (negociados em balcão) com a finalidade de obtenção de resultados e também com a finalidade de construção de *hedges*. Classificam-se como derivativos de uso contínuo, aqueles habituais de mercado negociados em balcão, tais como *swaps vanilla* (taxas de juros, moedas, *Credit Default Swap*, entre outros), operações a termo (moedas, por exemplo), opções *vanilla* (moeda, Índice Bovespa), entre outros. Já os derivativos não padronizados, que não estão classificados como de uso contínuo ou as operações estruturadas tem o seu uso condicionado à autorização do Comitê competente.

### Evolução da exposição

Nesta seção, são apresentados as evoluções da exposição financeira, o VaR calculado pelo modelo interno e o seu *backtesting* e a análise de estresse.

#### Exposição financeira – Carteira *Trading* (Valor Justo)

Fatores de Riscos	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2023		Em 31 de dezembro de 2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Prefixado	63.301.591	66.175.316	35.805.135	30.863.080
IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) / IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo)	6.893.708	4.452.339	5.054.212	4.950.999
Cupom cambial	333.730	665.128	602.486	698.161
Moedas estrangeiras	3.987.077	4.342.422	2.890.254	3.038.402
Renda variável	5.297.008	5.270.736	4.637.904	4.642.523
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	5.684.566	4.354.083	5.812.825	5.275.743
Outros	1.181.175	242.622	1.262.258	734.094
<b>Total</b>	<b>86.678.855</b>	<b>85.502.646</b>	<b>56.065.074</b>	<b>50.203.002</b>

#### VaR Modelo Interno – Carteira *Trading*

O VaR da Carteira *Trading*, líquido de efeitos fiscais e com o horizonte de 1 dia, foi de R\$ 11.729 mil, no final do segundo trimestre de 2023 tendo o fator de risco *IGP-M / IPCA* como a maior participação no risco da Carteira.

Fatores de Riscos	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Prefixado	4.530	1.498
IGP-M / IPCA	7.534	3.629
Cupom cambial	83	38
Moedas estrangeiras	4.560	1.854
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	595	1.964
Renda variável	7.511	3.524
Outros	6.721	1.439
Efeito correlação/diversificação	(19.804)	(8.252)
<b>VaR no final do ano</b>	<b>11.730</b>	<b>5.694</b>
VaR médio no ano	16.088	9.391
VaR mínimo no ano	4.982	4.661
VaR máximo no ano	45.150	16.355

#### VaR Modelo Interno – Carteira Regulatória

O capital é calculado pelo modelo VaR Delta-Normal com base na Carteira Regulatória, composta pela Carteira *Trading* e as exposições Cambial e de *Commodities* da Carteira *Banking*. Adicionalmente, para a mensuração de todos os fatores de risco da carteira de opções, são aplicados os modelos de riscos de simulação histórica e o Delta-Gama-Vega, prevalecendo o mais conservador entre os dois, sendo este risco de opção adicionado ao VaR da Carteira. Cabe destacar que, o valor em risco é extrapolado para o horizonte regulatório <sup>(1)</sup> (maior entre 10 dias e o horizonte da carteira)

<sup>(1)</sup> É adotado o máximo entre o período de manutenção (*holding period*) da carteira e 10 dias, que é o horizonte regulatório mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil.

pele método da raiz do tempo. Os valores de VaR e VaR Estressado demonstrados a seguir são para o horizonte de dez dias e estão líquidos de efeitos fiscais.

Fatores de Riscos	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2023		Em 31 de dezembro de 2022	
	VaR	VaR Estressado	VaR	VaR Estressado
Taxa de juros	31.940	39.901	14.475	42.853
Taxa de câmbio	69.556	116.394	55.174	46.165
Preço de mercadoria ( <i>Commodities</i> )	472	459	1.968	4.165
Preço de ações	17.061	19.755	8.114	7.639
Efeito correlação/diversificação	(37.705)	(42.173)	(16.641)	(30.723)
<b>VaR no final do ano</b>	<b>81.324</b>	<b>134.336</b>	<b>63.090</b>	<b>70.099</b>
VaR médio no ano	77.518	132.799	46.747	79.158
VaR mínimo no ano	26.739	54.047	33.170	41.474
VaR máximo no ano	156.329	287.868	83.049	192.318

Obs.: VaR para o horizonte de 10 dias e líquidos de efeitos fiscais.

Para efeito da apuração da necessidade de capital regulamentar, segundo o modelo interno, deve-se levar em consideração as regras descritas nas Circulares nº 3.646/13 e 3.674/13 do Banco Central do Brasil, como o uso do VaR e do VaR Estressado sem efeitos fiscais, da média dos últimos 60 dias e seu multiplicador.

#### VaR Modelo Interno – *Backtesting*

A metodologia de risco aplicada é avaliada, continuamente, através de técnicas de backtesting, que consistem na comparação do VaR com período de manutenção de 1 dia e o resultado hipotético, obtido com as mesmas posições utilizadas no cálculo do VaR, e o resultado efetivo, aqui considerando também a movimentação do dia para o qual o VaR foi estimado.

O principal objetivo deste acompanhamento é monitorar, validar e avaliar a aderência do modelo de VaR, sendo que o número de rompimentos ocorridos deve ser compatível com o número de rompimentos aceitos pelos testes estatísticos realizados para o nível de confiança estabelecido. Outro objetivo é aprimorar os modelos utilizados pela Organização, através das análises realizadas para diferentes períodos de observação e níveis de confiança do VaR, tanto para o VaR Total como por fator de risco.

Os resultados diários correspondentes aos últimos 250 dias úteis, superaram o respectivo VaR com o nível de confiança de 99% nenhuma vez na visão hipotética e nenhuma vez na visão efetiva, em junho/2023. Em dezembro/2022 os resultados diários correspondentes aos últimos 250 dias úteis superaram o respectivo VaR com o nível de confiança de 99% uma vez na visão hipotética e nenhuma vez na visão efetiva.

De acordo com o documento publicado pelo *Basel Committee on Banking Supervision*<sup>(2)</sup>, os rompimentos seriam classificados como “Má-sorte ou os mercados se moveram de forma não prevista pelo modelo”, ou seja, a volatilidade foi, significativamente, maior do que o esperado e/ou as correlações foram diferentes daquelas assumidas pelo modelo.

<sup>(2)</sup> O Comitê de Supervisão Bancária da Basileia é uma organização que congrega autoridades de supervisão bancária, visando a fortalecer a solidez dos sistemas financeiros.

### Análise de Estresse – Carteira *Trading*

A Organização avalia, também, diariamente, os possíveis impactos nas posições em cenários de estresse para um horizonte de 20 dias úteis, com limite estabelecido no processo de governança. Dessa forma, considerando o efeito de diversificação entre os fatores de risco e os valores líquidos de efeitos fiscais.

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
No final do ano	225.081	77.668
Médio do ano	181.996	118.174
Mínimo do ano	94.289	53.384
Máximo do ano	318.578	265.347

Obs.: Valores líquidos de efeitos fiscais.

### Análise de sensibilidade das exposições financeiras

As análises de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

**Cenário 1:** Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços;

**Cenário 2:** Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado; e

**Cenário 3:** Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> (1)					
		Cenários					
		Em 30 de junho de 2023			Em 31 de dezembro de 2022		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais (2)	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	30	10.328	14.006	(63)	(21.058)	(41.285)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(3.429)	(114.311)	(228.021)	(3.129)	(51.918)	(110.853)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	-	39	80	(2)	(339)	(670)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	1.919	47.972	95.943	800	20.000	40.000
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(147)	(3.670)	(7.340)	(130)	(3.256)	(6.512)
Soberanos/ <i>Eurobonds e Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(218)	(24.064)	(45.653)	42	3.942	7.744
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(42)	(1.041)	(2.081)	(135)	(866)	(1.730)
<b>Total sem correlação dos fatores de risco</b>		<b>(1.887)</b>	<b>(84.747)</b>	<b>(173.066)</b>	<b>(2.617)</b>	<b>(53.495)</b>	<b>(113.306)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e

(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 284 bps e 554 bps (cenários 2 e 3 respectivamente) em Jun/2023 (Dez/2022 - os valores foram de aproximadamente 326 bps e 633 bps nos cenários 2 e 3 respectivamente).

Demonstramos também, abaixo, a Análise de sensibilidade das Carteiras *Trading e Banking*.

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading e Banking</i> (1)					
		Cenários					
		Em 30 de junho de 2023			Em 31 de dezembro de 2022		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais (2)	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	1.469	(95.138)	(550.150)	(7.204)	(2.730.345)	(5.582.444)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(25.465)	(2.377.936)	(4.420.226)	(20.236)	(2.290.418)	(4.152.134)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(835)	(103.728)	(199.182)	(1.134)	(135.476)	(259.477)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(11.691)	(292.278)	(584.556)	8.450	211.248	422.496
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(43.839)	(1.095.982)	(2.191.964)	(33.013)	(825.318)	(1.650.636)
Soberanos/ <i>Eurobonds e Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(1.267)	(153.421)	(296.166)	943	(47.166)	(94.368)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	39	965	1.929	(158)	(1.432)	(2.862)
<b>Total sem correlação dos fatores de risco</b>		<b>(81.589)</b>	<b>(4.117.518)</b>	<b>(8.240.315)</b>	<b>(52.352)</b>	<b>(5.818.907)</b>	<b>(11.319.425)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e

(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 289 bps e 569 bps (cenários 2 e 3 respectivamente) em Jun/2023 (Dez/2022 - os valores foram de aproximadamente 346 bps e 675 bps nos cenários 2 e 3 respectivamente).

#### 40.4. Risco de Liquidez

O risco de liquidez é representado pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como pela possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Organização possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

##### Controle e acompanhamento

O gerenciamento do risco de liquidez da Organização é realizado através de ferramentas desenvolvidas em plataformas robustas e validadas pelas áreas independentes da Organização. Dentre as principais métricas e indicadores considerados no framework de risco de liquidez, destacam-se:

- **Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR):** consiste na verificação da suficiência de instrumentos líquidos para honrar as saídas líquidas de caixa da Organização nos próximos trinta dias em cenário de estresse;
- **Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR):** consiste na verificação da suficiência de *funding* estrutural para financiar os ativos de longo prazo do balanço da Organização;
- Perdas de depósitos para diferentes horizontes de tempo;
- Mapas de concentração das captações em diferentes visões (produto, prazo e contraparte); e
- Exercícios de estresse integrado onde diferentes dimensões de risco são abordadas.

Para as principais métricas foram estabelecidos limites, que podem ser estratégicos (aprovados até o nível do Conselho de Administração) ou operacionais (aprovados no Comitê Executivo de Tesouraria para a Gestão de Ativos e Passivos), baseados em sinalizadores, que acionam diferentes níveis de governança conforme o percentual de utilização (consumo) dos seus respectivos limites.

##### Mitigação do Risco de Liquidez

A governança estabelecida para o gerenciamento do risco de liquidez contempla uma série de recomendações para mitigação do risco de liquidez, dentre as principais estratégias, destacam-se:

- Diversificação de captações quanto a contraparte, produto e prazo;
- Adoção de limites gerenciais de liquidez, além daqueles requeridos pelo regulador;
- Análise prévia de produtos que possam afetar a liquidez antes da sua implementação; e
- Simulações de estresse de liquidez da carteira.

##### Testes de Estresse

Em função da dinâmica e criticidade deste tema, a gestão e controle do risco de liquidez deve acontecer de forma diária e ser baseada em cenários de estresse. Desta forma, a principal métrica utilizada para o monitoramento do risco de liquidez do Conglomerado Prudencial é o Índice de Liquidez Curto Prazo (LCR), que mede a suficiência de recursos líquidos para honrar os compromissos nos próximos trinta dias considerando um cenário de estresse. Portanto, a gestão diária já é realizada através de teste de estresse.

De qualquer forma, adicionalmente ao LCR e outras métricas de monitoramento, são executadas simulações de cenários de estresse de longo prazo, dentro do programa de teste de estresse

integrado (ICAAP por exemplo), para também avaliar uma eventual deterioração dos indicadores de liquidez para diferentes horizontes de tempo.

### Comunicação Interna

A comunicação interna sobre o risco de liquidez, tanto entre os departamentos quanto entre as diversas camadas da governança interna é feita por meio de relatórios internos e comitês envolvendo as duas áreas (Tesouraria e DCIR) e a administração sênior da Organização.

Adicionalmente, são distribuídos diariamente relatórios às áreas envolvidas na gestão e no controle, bem como à Alta Administração. Fazem parte deste processo diversos instrumentos de análises que são utilizados no monitoramento da liquidez, tais como:

- Distribuição diária dos instrumentos de controle da liquidez;
- Atualização automática intraday dos relatórios de liquidez para a adequada gestão do Departamento de Tesouraria;
- Elaboração de relatórios com as movimentações passadas e futuras, com base em cenários;
- Verificação diária do cumprimento do nível mínimo de liquidez;
- Elaboração de relatórios complementares onde são apresentadas as concentrações das captações por tipo de produto, prazo e contraparte; e
- Relatórios semanais para a Alta Administração com o comportamento e as expectativas referentes à situação da liquidez.

O processo de gerenciamento de risco de liquidez conta com um sistema de alertas, que determina o nível adequado de reporte dos relatórios de risco de acordo com o percentual de utilização dos limites estabelecidos. Desta forma, quanto menor forem os índices de liquidez, maiores níveis da Organização recebem os relatórios.

### Fluxos de caixa não descontados para passivos financeiros

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa a pagar, de acordo com os passivos financeiros não derivativos, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente até a data do balanço patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados.

	R\$ mil						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total em 30 de junho de 2023	Total em 31 de dezembro de 2022
Recursos de instituições financeiras	216.285.107	36.863.287	27.785.182	15.713.018	4.054.986	300.701.580	264.515.929
Recursos de clientes	186.622.269	16.982.492	117.884.000	315.551.136	637.923	637.677.820	646.734.380
Recursos de emissão de títulos	5.239.853	22.835.131	54.973.438	135.804.582	8.563.992	227.416.996	241.197.989
Dívidas subordinadas	1.890.501	40.567	396.378	17.309.586	66.863.792	86.500.824	99.757.706
Outros passivos financeiros (1)	63.952.134	21.011.855	4.711.296	6.931.613	1.900.525	98.507.423	92.556.433
<b>Total do passivo em 30 de junho de 2023</b>	<b>473.989.864</b>	<b>97.733.332</b>	<b>205.750.294</b>	<b>491.309.935</b>	<b>82.021.218</b>	<b>1.350.804.643</b>	
<b>Total do passivo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>476.065.660</b>	<b>75.194.853</b>	<b>223.897.813</b>	<b>480.138.935</b>	<b>89.465.176</b>		<b>1.344.762.437</b>

(1) Inclui, basicamente, operações de cartões de crédito, operações de câmbio, negociação e intermediação de valores, *leasing* e planos de capitalização.

Os ativos disponíveis para cumprir todas as obrigações e cobrir os compromissos em aberto incluem caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros, empréstimos e adiantamentos. A Administração também poderia cobrir saídas de caixa inesperadas vendendo títulos e acessando fontes de recursos adicionais, tais como mercados lastreados em ativos.

A tabela anterior mostra os fluxos de caixa contratuais não descontados referentes aos passivos financeiros da Organização. Os fluxos de caixa que a Organização estima para esses instrumentos variam significativamente em relação a essa análise. Por exemplo, espera-se que depósitos à vista de clientes mantenham saldo estável ou crescente, e não se espera que esses depósitos serão sacados imediatamente.

As saídas brutas apresentadas na tabela anterior referem-se aos fluxos de caixa não descontados contratuais relacionado ao passivo financeiro.

Na Organização, a administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente, no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e dos instrumentos financeiros utilizados.

### Fluxos de caixa não descontados para derivativos

Todos os derivativos da Organização são liquidados pelo valor líquido, que incluem:

- Derivativos cambiais - opções de moeda de mercado de balcão, futuros de moeda, opções de moeda negociadas em bolsa; e
- Derivativos de taxas de juros - swaps de taxas de juros, contratos com taxas futuras, opções de taxas de juros, outros contratos de taxas de juros, contratos de futuros de taxas de juros negociados em bolsa e opções de taxas de juros negociadas em bolsa.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros derivativos, que serão liquidados pelo valor líquido, agrupados com base no período remanescente desde a data da apresentação até o seu respectivo vencimento. Os valores divulgados na tabela representam fluxos de caixa não descontados.

	R\$ mil						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total em 30 de junho de 2023	Total em 31 de dezembro de 2022
Diferencial de <i>swap</i> a pagar	224.083	487.496	523.117	143.862	1.875.981	3.254.539	3.939.676
Termo de moedas/outros	9.752.883	336.350	794.246	331.310	-	11.214.789	3.201.282
• Comprado	4.450.099	334.717	793.467	330.670	-	5.908.953	3.039.260
• Vendido	5.302.784	1.633	779	640	-	5.305.836	162.022
Prêmio de opções lançadas	832.799	26.124	471.678	385.478	39.364	1.755.443	841.199
Outros	598.410	330.017	751.029	279.166	-	1.958.622	1.357.646
<b>Total de derivativos passivos em 30 de junho de 2023</b>	<b>11.408.175</b>	<b>1.179.987</b>	<b>2.540.070</b>	<b>1.139.816</b>	<b>1.915.345</b>	<b>18.183.393</b>	
<b>Total de derivativos passivos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>3.512.671</b>	<b>884.329</b>	<b>1.352.818</b>	<b>3.396.269</b>	<b>193.716</b>		<b>9.339.803</b>

Balço patrimonial por prazos

As tabelas a seguir demonstram os ativos e os passivos financeiros da Organização, segregados por prazo, de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes na data das Demonstrações Financeiras:

							R\$ mil	
	Circulante			Não circulante			Total em 30 de junho de 2023	Total em 31 de dezembro de 2022
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Prazo indeterminado		
<b>Ativo</b>								
Caixa e disponibilidades em bancos	138.217.137	-	-	-	-	-	138.217.137	122.521.755
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	32.094.959	17.504.602	32.431.810	187.061.357	68.462.434	26.173.655	363.728.817	301.899.028
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2.604.919	7.242.652	6.124.929	105.194.872	72.339.354	9.007.801	202.514.527	215.588.278
Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido de provisão para perdas	74.847.562	135.270.980	78.762.397	216.256.100	66.943.177	-	572.080.216	602.418.607
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquido de provisão para perdas	141.767.829	30.314.701	2.679.919	2.266.299	80.356	-	177.109.104	122.488.329
Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas	8.172.402	8.463.079	17.132.182	111.411.054	40.606.716	-	185.785.433	211.611.074
Outros ativos financeiros (1)	58.830.711	758.424	222.147	7.690.766	3.546.130	-	71.048.178	65.705.559
<b>Total dos ativos financeiros em 30 de junho de 2023</b>	<b>456.535.519</b>	<b>199.554.438</b>	<b>137.353.384</b>	<b>629.880.448</b>	<b>251.978.167</b>	<b>35.181.456</b>	<b>1.710.483.412</b>	
<b>Total dos ativos financeiros em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>401.353.760</b>	<b>186.009.193</b>	<b>140.331.019</b>	<b>615.040.743</b>	<b>267.490.159</b>	<b>32.007.756</b>		<b>1.642.232.630</b>
<b>Passivo</b>								
Passivos financeiros ao custo amortizado								-
Recursos de instituições financeiras	247.376.846	29.908.516	11.305.613	13.446.536	2.825.881	-	304.863.392	281.948.038
Recursos de clientes (2)	199.371.806	36.856.167	89.234.610	265.804.614	143.209	-	591.410.406	590.682.206
Recursos de emissão de títulos	7.671.164	55.171.621	25.881.614	130.975.432	9.509.756	-	229.209.587	222.257.328
Dívidas subordinadas	1.970.355	49.001	366.628	2.517.378	11.050.635	33.507.468	49.461.465	52.241.332
Outros passivos financeiros (3)	63.952.134	21.011.855	4.711.296	6.931.613	1.900.525	-	98.507.423	92.556.433
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	1.504.552	1.811.976	4.429.946	11.962.880	4.445.860	-	24.155.214	13.341.324
Provisão para Perda Esperada								-
Compromissos de Empréstimos	-	-	-	2.306.444	-	-	2.306.444	2.997.091
Garantias Financeiras	-	-	-	1.195.879	-	-	1.195.879	1.768.949
Provisões técnicas de seguros e previdência (2)	281.004.711	-	-	42.341.323	-	-	323.346.034	304.755.965
<b>Total dos ativos financeiros em 30 de junho de 2023</b>	<b>802.851.568</b>	<b>144.809.136</b>	<b>135.929.707</b>	<b>477.482.099</b>	<b>29.875.866</b>	<b>33.507.468</b>	<b>1.624.455.844</b>	
<b>Total dos passivos financeiros em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>774.381.149</b>	<b>127.641.119</b>	<b>163.015.580</b>	<b>437.307.848</b>	<b>46.079.740</b>	<b>14.123.230</b>		<b>1.562.548.666</b>

(1) Inclui, basicamente, operações de câmbio, devedores por depósitos em garantia e negociação e intermediação de valores;

(2) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros e Previdência, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(3) Inclui, basicamente, operações de cartões de crédito, operações de câmbio, negociação e intermediação de valores, *leasing* financeiro e planos de capitalização.

As tabelas a seguir demonstram os ativos e os passivos da Organização, segregados em circulante e não circulante, de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, na data das Demonstrações Financeiras:

	R\$ mil			
	Circulante	Não circulante	Total em 30 de junho de 2023	Total em 31 de dezembro de 2022
<b>Ativo</b>				
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>793.443.341</b>	<b>917.040.071</b>	<b>1.710.483.412</b>	<b>1.642.232.630</b>
Ativos não correntes mantidos para venda	1.301.060	-	1.301.060	1.236.931
Investimentos em coligadas	-	9.327.715	9.327.715	8.970.513
Imobilizado de uso	-	11.499.798	11.499.798	11.971.122
Ativos intangíveis e ágio	-	19.562.046	19.562.046	18.799.813
Impostos a compensar	4.986.193	9.769.107	14.755.300	14.440.840
Impostos diferidos	27.681.356	58.759.478	86.440.834	84.214.585
Outros ativos	8.009.616	2.008.733	10.018.349	10.422.358
<b>Total dos ativos não financeiros</b>	<b>41.978.225</b>	<b>110.926.877</b>	<b>152.905.102</b>	<b>150.056.162</b>
<b>Total do ativo em 30 de junho de 2023</b>	<b>835.421.566</b>	<b>1.027.966.948</b>	<b>1.863.388.514</b>	
<b>Total do ativo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>766.556.995</b>	<b>1.025.731.797</b>		<b>1.792.288.792</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>1.083.590.411</b>	<b>540.865.433</b>	<b>1.624.455.844</b>	<b>1.562.548.666</b>
Outras provisões	4.386.158	16.520.690	20.906.848	22.647.973
Impostos correntes	1.696.232	-	1.696.232	1.593.037
Impostos diferidos	-	2.190.591	2.190.591	1.633.292
Outros passivos	44.995.090	2.084.227	47.079.317	43.854.987
<b>Total dos passivos não financeiros</b>	<b>51.077.480</b>	<b>20.795.508</b>	<b>71.872.988</b>	<b>69.729.289</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>-</b>	<b>167.059.682</b>	<b>167.059.682</b>	<b>160.010.837</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido em 30 de junho de 2023</b>	<b>1.134.667.891</b>	<b>728.720.623</b>	<b>1.863.388.514</b>	
<b>Total do passivo e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.112.793.083</b>	<b>679.495.709</b>		<b>1.792.288.792</b>

#### 40.5. Valor justo de ativos e passivos financeiros

Para instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo, é requerida a divulgação das mensurações de acordo com os seguintes níveis hierárquicos de valor justo:

- Nível 1

Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Ativos e passivos de Nível 1 incluem títulos de dívida e patrimoniais e contratos de derivativos, que são negociados em um mercado ativo, assim como títulos públicos brasileiros, que são altamente líquidos e ativamente negociados em mercados de balcão.

- Nível 2

Dados observáveis, que não os preços de Nível 1, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares; preços cotados em mercados não ativos; ou outros dados que são observáveis no mercado ou que possam ser confirmados por dados observáveis de mercado para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 2 incluem contratos de derivativos, cujo valor é determinado usando um modelo de precificação com dados, que são observáveis no mercado ou que possam ser deduzidos, principalmente, de ou ser confirmados por, dados observáveis de mercado, incluindo mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio.

- Nível 3

Dados não observáveis, que são suportados por pouca ou nenhuma atividade de mercado e que sejam significativos ao valor justo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 3, geralmente, incluem instrumentos financeiros, cujo valor é determinado usando modelos de precificação, metodologias de fluxo de caixa descontado, ou técnicas similares, assim como instrumentos para os quais a determinação do valor justo requer julgamento ou estimativa significativos da Administração. Esta categoria, geralmente, inclui certos títulos emitidos por instituições financeiras e empresas não financeiras e certos contratos de derivativos. O principal dado não observável utilizado na determinação do valor justo são os spreads de crédito que variam entre 2% e 10%.

A marcação a mercado dos títulos os quais não apresentam fonte pública, consistente e regular de divulgação, o Bradesco utiliza os modelos definidos pela CMM e disponibilizado através do manual de marcação a mercado para cada modalidade de título. Por meio de métodos e modelos matemáticos-financeiros, os quais capturaram os efeitos e variações nos preços dos ativos objetos da marcação a mercado ou de similares, o Bradesco é capaz de apurar de forma clara e consistente seu valor justo dos ativos e passivos de Nível 3.

A tabela a seguir apresenta a composição dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2023			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>283.152.010</b>	<b>55.873.288</b>	<b>768.781</b>	<b>339.794.079</b>
Títulos públicos brasileiros	248.660.186	5.045.699	2	253.705.887
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	20.348.782	14.929.063	768.779	36.046.624
Títulos emitidos por instituições financeiras	1.882.285	35.898.526	-	37.780.811
Aplicações em cotas de fundos	12.159.121	-	-	12.159.121
Títulos públicos de governos estrangeiros	66.805	-	-	66.805
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	34.831	-	-	34.831
<b>Derivativos</b>	<b>(1.606.196)</b>	<b>1.773.003</b>	<b>(387.283)</b>	<b>(220.476)</b>
Instrumentos financeiros derivativos (ativos)	10.875.835	12.926.392	132.511	23.934.738
Instrumentos financeiros derivativos (passivos)	(12.482.031)	(11.153.389)	(519.794)	(24.155.214)
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>194.130.605</b>	<b>6.891.913</b>	<b>1.492.009</b>	<b>202.514.527</b>
Títulos públicos brasileiros	169.994.703	-	18.992	170.013.695
Títulos emitidos por empresas não financeiras	1.224.554	4.290.067	325.930	5.840.551
Títulos emitidos por instituições financeiras	2.706.990	1.067.343	-	3.774.333
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	6.420.354	-	-	6.420.354
Títulos públicos de governos estrangeiros	7.457.793	-	-	7.457.793
Aplicações em cotas de fundos	2.103.795	-	-	2.103.795
Ações de companhias abertas e outras ações	4.222.416	1.534.503	1.147.087	6.904.006
<b>Total</b>	<b>475.676.419</b>	<b>64.538.204</b>	<b>1.873.507</b>	<b>542.088.130</b>

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2022			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>237.380.615</b>	<b>47.559.444</b>	<b>700.473</b>	<b>285.640.532</b>
Títulos públicos brasileiros	204.934.195	5.604.251	2	210.538.448
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	18.223.185	9.290.575	700.471	28.214.231
Títulos emitidos por instituições financeiras	1.427.286	32.664.618	-	34.091.904
Aplicações em cotas de fundos	12.025.851	-	-	12.025.851
Títulos públicos de governos estrangeiros	656.270	-	-	656.270
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	113.828	-	-	113.828
<b>Derivativos</b>	<b>(1.526.269)</b>	<b>4.978.274</b>	<b>(534.833)</b>	<b>2.917.172</b>
Instrumentos financeiros derivativos (ativos)	3.414.581	12.734.059	109.856	16.258.496
Instrumentos financeiros derivativos (passivos)	(4.940.850)	(7.755.785)	(644.689)	(13.341.324)
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>203.732.788</b>	<b>10.435.808</b>	<b>1.419.682</b>	<b>215.588.278</b>
Títulos públicos brasileiros	177.149.932	-	21.318	177.171.250
Títulos emitidos por empresas não financeiras	1.470.115	1.780.215	289.114	3.539.444
Títulos emitidos por instituições financeiras	3.287.386	3.121.090	-	6.408.476
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	9.337.317	-	-	9.337.317
Títulos públicos de governos estrangeiros	6.875.135	-	-	6.875.135
Aplicações em cotas de fundos	1.602.576	-	-	1.602.576
Ações de companhias abertas e outras ações	4.010.327	5.534.503	1.109.250	10.654.080
<b>Total</b>	<b>439.587.134</b>	<b>62.973.526</b>	<b>1.585.322</b>	<b>504.145.982</b>

### Derivativos ativos e passivos

As posições de derivativos da Organização são determinadas usando modelos quantitativos, que exigem a aplicação de múltiplos dados, incluindo taxas de juros, preços e índices para gerar curvas contínuas de rendimento ou preços e fatores de volatilidade. A maioria dos dados de mercado é observável e pode ser obtida, principalmente, na B3 e no mercado secundário. Outros derivativos

quando negociados em bolsa, avaliados utilizando os preços cotados são classificados no Nível 1 da hierarquia de avaliação. Entretanto, poucas classes de contratos de derivativos estão listados em bolsa. Estes, são classificados como Nível 2 ou Nível 3.

As curvas de rendimento são usadas para determinar o valor justo por meio do método do fluxo de caixa descontado, para swaps de moeda e swaps com base em outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuro também é determinado com base em preços cotados no mercado nas transações de derivativos negociados em bolsa ou usando metodologias similares para aqueles descritos como swaps. O valor justo das opções é determinado utilizando preços cotados em bolsa ou por modelos matemáticos, tais como o Black-Scholes, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo subjacente. Preços atuais de mercado são usados para determinar as volatilidades implícitas. Os valores justos dos derivativos ativos e passivos também incluem ajustes para liquidez de mercado, qualidade de crédito da contraparte e outros fatores específicos das transações, quando adequado.

A maioria desses modelos não contém um alto nível de subjetividade, pois as metodologias utilizadas nos modelos não requerem julgamento significativo e os dados do modelo são prontamente observáveis a partir de mercados ativamente negociados. Esses instrumentos, geralmente, são classificados dentro do Nível 2 da hierarquia de avaliação.

Os derivativos, avaliados com base em parâmetros de mercado significativamente não observáveis e que não são negociados ativamente, são classificados dentro do Nível 3 da hierarquia de avaliação.

A tabela a seguir apresenta uma reconciliação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, de maneira recorrente, usando dados não observáveis relevantes (Nível 3):

	R\$ mil				
	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Derivativos ativos	Derivativos passivos	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>478.305</b>	<b>1.415.829</b>	<b>179.504</b>	<b>(530.951)</b>	<b>1.542.687</b>
Incluído no resultado	576.449	(24.844)	-	-	551.605
Incluído em outros resultados abrangentes	-	30.499	-	-	30.499
Entradas	157.044	119.824	-	(225.899)	50.969
Baixas	(54.144)	(114.143)	(68.865)	-	(237.152)
Transferência entre níveis (1)	-	(90.944)	-	-	(90.944)
<b>Em 30 de junho de 2022</b>	<b>1.157.654</b>	<b>1.336.221</b>	<b>110.639</b>	<b>(756.850)</b>	<b>1.847.664</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>700.473</b>	<b>1.419.682</b>	<b>109.856</b>	<b>(644.689)</b>	<b>1.585.322</b>
Incluído no resultado	88.270	11.272	-	-	99.542
Incluído em outros resultados abrangentes	-	100.644	-	-	100.644
Entradas	16.652	-	22.656	-	39.308
Baixas	(36.614)	(39.589)	-	124.894	48.691
Transferência entre níveis (1)	-	-	-	-	-
<b>Em 30 de junho de 2023</b>	<b>768.781</b>	<b>1.492.009</b>	<b>132.512</b>	<b>(519.795)</b>	<b>1.873.507</b>

(1) Estes papéis foram reclassificados entre os níveis 2 e 3, pois houve aumento no risco de crédito e a curva de spread possui parâmetros não observáveis. Quando há uma redução neste risco de crédito, os papéis são transferidos do nível 3 para o nível 2.

As tabelas a seguir demonstram os ganhos/(perdas) devido a variações no valor justo, incluindo os ganhos e perdas realizados e não realizados, registrados no resultado para os instrumentos financeiros ativos e passivos classificados no Nível 3:

	R\$ mil		
	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
Receita de juros e similares	17.960	(3.770)	14.190
Ganhos/(perdas) líquidos realizados e não realizados	175.306	258.339	433.645
<b>Total em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>193.266</b>	<b>254.569</b>	<b>447.835</b>
Receita de juros e similares	6.646	11.272	17.918
Ganhos/(perdas) líquidos realizados e não realizados	81.624	100.644	182.268
<b>Total em 30 de junho de 2023</b>	<b>88.270</b>	<b>111.916</b>	<b>200.186</b>

### Análise de sensibilidade dos ativos financeiros classificados como Nível 3

	R\$ mil					
	Em 30 de junho de 2023					
	Impacto no resultado (1)			Impacto no patrimônio (1)		
	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	-	-	-	(4)	(831)	(1.568)
Índices de preços	-	-	-	(108)	(16.118)	(29.794)
Cupom cambial	-	-	-	(3)	(381)	(744)
Moeda estrangeira	-	-	-	102	2.559	5.117
Renda variável	3.622	90.561	181.123	6.194	154.857	309.713

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro de 2022					
	Impacto no resultado (1)			Impacto no patrimônio (1)		
	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	-	-	-	(5)	(1.098)	(2.058)
Índices de preços	-	(15)	(29)	(82)	(11.879)	(22.007)
Renda variável	3.453	86.317	172.633	6.147	153.133	306.302

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as datas indicadas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme os cenários abaixo:

**Cenário 1:** Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços;

**Cenário 2:** Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado; e

**Cenário 3:** Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado.

### Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

A tabela abaixo resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que não foram apresentados no balanço patrimonial ao seu valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil				
	Em 30 de junho de 2023				
	Valor Justo				Valor Contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
<b>Ativos financeiros (1)</b>					
Empréstimos e adiantamentos					
· a instituições financeiras	-	177.231.935	-	177.231.935	177.109.104
· a clientes	-	-	618.492.912	618.492.912	628.117.265
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	68.132.639	108.260.470	10.614.152	187.007.261	189.468.633
<b>Passivos financeiros</b>					
Recursos de instituições financeiras	-	-	308.121.525	308.121.525	304.863.392
Recursos de clientes	-	-	591.836.330	591.836.330	591.410.406
Recursos de emissão de títulos	-	-	215.571.258	215.571.258	229.209.587
Dívidas subordinadas	-	-	51.373.834	51.373.834	49.461.465

	R\$ mil				
	Em 31 de dezembro de 2022				
	Valor Justo				Valor Contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
<b>Ativos financeiros (1)</b>					
Empréstimos e adiantamentos					
· a instituições financeiras	-	122.538.967	-	122.538.967	122.488.329
· a clientes	-	-	650.606.365	650.606.365	663.303.328
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	100.636.000	98.998.877	9.728.838	209.363.715	214.651.905
<b>Passivos financeiros</b>					
Recursos de instituições financeiras	-	-	282.146.097	282.146.097	281.948.038
Recursos de clientes	-	-	591.820.200	591.820.200	590.682.206
Recursos de emissão de títulos	-	-	213.546.452	213.546.452	222.257.328
Dívidas subordinadas	-	-	53.842.376	53.842.376	52.241.332

(1) Os valores de empréstimos e adiantamentos estão apresentados líquidos da provisão para perdas ao valor recuperável.

Abaixo apresentamos as metodologias utilizadas para determinar os valores justos apresentados acima:

**Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras:** Os valores justos foram estimados para grupos de operações de crédito similares com base no tipo de operação, qualidade de crédito e prazo de vencimento. O valor justo das operações prefixadas foi determinado mediante o desconto de fluxos de caixa estimados adotando taxas de juros, que equivalem aproximadamente às nossas taxas de juros para novos contratos para operações similares. Nos casos de deterioração do crédito, os fluxos de caixa estimados para operações a taxas fixas e variáveis foram reduzidos de modo a incorporar as perdas estimadas.

**Empréstimos e adiantamentos a clientes:** O valor justo relativo a operações de crédito de curso normal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa do principal e dos juros programados até o vencimento, adotando as taxas de desconto do mercado e as curvas de rentabilidade, que refletem o risco de crédito e taxa de juros inerentes a cada modalidade de operação na data do encerramento de cada período apresentado. O valor justo para operações de crédito de curso anormal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa ou ao valor da respectiva garantia.

As operações de crédito de curso anormal foram distribuídas nas respectivas categorias de operações de crédito, para fins de divulgação do cálculo do valor justo. As premissas referentes aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com base nas informações disponíveis no

mercado e dados específicos sobre o tomador.

**Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado:** Os ativos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado. Os valores justos são baseados nas premissas mencionadas na Nota 2(d). Veja Nota 9 para detalhes do custo amortizado.

**Recursos de instituições financeiras e de clientes:** O valor justo dos recursos de instituições financeiras e de clientes a taxas fixas com vencimentos preestabelecidos foi calculado mediante os fluxos de caixa descontados nas condições contratuais e as taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos, cujos prazos de vencimento e termos são similares. Para os depósitos a taxas variáveis, o valor justo foi considerado aproximadamente equivalente ao valor contábil.

**Recursos de emissão de títulos e Dívidas subordinadas:** Os valores justos foram estimados por meio do cálculo de fluxos de caixa descontados, que aplica as taxas de juros oferecidas no mercado, cujos vencimentos e prazos são similares.

#### 40.6. Risco de subscrição

O risco de subscrição é o risco transferido por qualquer contrato de seguro onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. O risco advém de uma situação econômica que contraria as expectativas da Organização no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes, tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas, bem como para fins de precificação e cálculos de prêmios e contribuições. Em síntese, é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Organização.

A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Organização incorre para fazer face aos eventos de sinistros. Deste modo, o processo de gerenciamento de riscos busca diversificar as operações de seguros visando primar pelo balanceamento da carteira e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência Técnica e as políticas de subscrição e aceitação de riscos são, periodicamente, avaliadas.

#### Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos, e a Organização deve efetuar a indenização de todos os sinistros cobertos, ocorridos durante a vigência do contrato, mesmo que o aviso ocorra após o fim de vigência deste. Todavia, os sinistros são avisados ao longo de um período, e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR) ou à Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA) no caso dos seguros saúde. O custo estimado de sinistros inclui as despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação. Deste modo, considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente da provisão técnica inicialmente constituída.

#### Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

A Organização realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, ALM (*Asset Liability Management*). A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é

verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Organização com seus segurados.

As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão em linha com as práticas atuariais internacionais e também com as características da carteira de produtos da Organização.

### Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento permanente da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como a avaliação de eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; e (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros).

### Principais riscos associados aos seguros de bens

Os riscos associados aos seguros de bens incluem, entre outros:

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas às expectativas;
- Sinistros imprevisíveis resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos;
- Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas; e
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

A natureza dos seguros subscritos pela Organização, em geral, é de curta duração. As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas por meio das políticas internas e manuais de práticas e procedimentos.

A seguir apresentamos um resumo dos principais riscos inerentes às principais linhas de negócios de seguros de bens:

- Seguro de automóveis inclui, entre outros, danos físicos, perda do veículo segurado, seguro de responsabilidade de terceiros para automóveis e acidentes pessoais passageiros;
- Seguros empresariais, residenciais e diversos incluem, entre outros, riscos de incêndio (ex.: incêndio, explosão e interrupção do negócio), desastres naturais (ex.: terremoto, vendaval e enchente) e seguro de responsabilidades.

### Principais riscos associados aos seguros de vida e previdência

Os seguros de vida e previdência são de natureza de longo prazo, exceto as apólices de vida em grupo sem cobertura por sobrevivência, e, por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimentos, longevidade, taxas de mortalidade e persistência. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.

Os riscos associados aos seguros de vida e previdência incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivam mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto. Isto porque alguns produtos garantem uma indenização se a pessoa morre, outros produtos garantem o pagamento de quantias regulares enquanto o segurado permanecer vivo;
- Risco de comportamento do segurado, que inclui experiência de persistência. Taxas de

persistências baixas para alguns produtos podem fazer com que menos apólices/contratos permaneçam contratados para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto de liquidez quando se trata de produtos que prevejam o benefício de resgate;

- O risco do seguro de vida coletivo resulta da exposição à mortalidade e morbidade e à exposição à experiência operacional pior do que o previsto sobre fatores, tais como, níveis de persistência e despesas de administração; e
- Alguns produtos de vida e previdência possuem garantias de rentabilidades pré-definidas que incluem um risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimentos, e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

### Principais riscos associados ao seguro saúde

Os riscos associados aos seguros saúde incluem, entre outros:

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas às expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos; e
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

Para o seguro saúde individual, onde algumas de suas provisões são calculadas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros esperados futuros e prêmios esperados futuros), além dos riscos citados acima, existe o risco biométrico, que inclui a experiência de mortalidade e longevidade, o risco de comportamento do segurado, que inclui a sua experiência de persistência, e o risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

### Gerenciamento dos riscos de seguro de bens, seguros de vida e previdência e seguros saúde

A Diretoria de Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance, Privacidade e Gestão de Dados monitora e avalia a exposição de risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição. A implementação dessas políticas, o tratamento de sinistros, resseguros, e a constituição de provisões técnicas desses riscos são realizados por cada Superintendência Técnica. As Superintendências Técnicas desenvolveram mecanismos, tais como, análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

Para os seguros de vida e previdência e os seguros saúde, o risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que a Organização opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota para o cálculo das provisões técnicas, premissas de melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a se antever e assim estar coberta de possíveis impactos gerados pela melhora da expectativa de vida da população segurada/assistida.

O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da experiência histórica da Organização. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar, quando for o caso, a retenção de apólices que possam prescrever.

O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.

Especificamente, para os seguros de vida e previdência, os riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro na modalidade catástrofe.

### Concentração de riscos

A Organização atua em todo território nacional, de modo que as potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos no âmbito do negócio por ramo de atuação. Os quadros abaixo mostram, respectivamente, a concentração de riscos baseada nos valores de prêmios emitidos líquidos de resseguro, cancelamentos e contribuições de previdência, e baseada nos valores de provisões técnicas:

Prêmio Emitido (líquido de resseguro, cancelamentos e contribuições de previdência)	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2023	Em 30 de junho de 2022
Não Vida	4.527.995	3.751.067
Vida	4.705.066	5.440.384
Saúde	16.132.427	13.339.880
Planos de previdência	18.014.780	16.574.518

Provisões Técnicas	R\$ mil					
	Em 30 de junho					
	2023			2022		
	Bruto	Resseguro	Líquido	Bruto	Resseguro	Líquido
Não vida	19.152.646	18.314	19.134.332	21.454.712	31.047	21.423.665
Vida	254.922.099	-	254.922.099	284.218.117	-	284.218.117
Saúde	2.943.449	13.503	2.929.946	3.313.460	7.852	3.305.608
Plano de previdência	13.488.830	-	13.488.830	14.058.680	-	14.058.680

### Teste de sensibilidade

O objetivo do teste de sensibilidade é mensurar impactos, caso ocorram alterações isoladas, razoavelmente possíveis, em premissas inerentes às operações da Organização que possam ser afetadas devido ao processo de subscrição dos riscos e que sejam consideradas relevantes na data do balanço.

Como fatores de risco, elegeram-se as seguintes premissas:

- Taxa de juros livre de risco – representa o nível mínimo de rentabilidade que pode ser tomado como certo pela Organização. O teste avaliou o impacto de uma redução na curva da taxa de juros livre de risco;
- Conversão em renda – O teste avaliou o impacto de um aumento no índice de conversão em renda para contratos de anuidade;
- Longevidade (*Improvement*) – representa a expectativa de vida de um indivíduo, com base no ano de seu nascimento, sua idade atual e outros fatores demográficos, incluindo sexo. O teste avaliou o impacto de um aumento na estimativa de melhoria na expectativa de vida para contratos de anuidade; e
- Sinistralidade – é o principal indicador dos contratos de seguros e equivale à relação entre as despesas e a receita que a Organização recebeu pelo contrato. O teste avaliou o impacto de um aumento na sinistralidade.

### Resultados do teste de sensibilidade

O quadro abaixo apresenta o resultado do impacto nas provisões técnicas para os seguros de vida com cobertura de sobrevivência, previdência e seguro de vida individual, considerando variações nas premissas mencionadas anteriormente:

Em 30 de junho de 2023 - R\$ mil			
Taxa de Juros - Variação de -5% (*)	Bruto	Resseguro	Líquido
Vida	21.446.527	31.063	21.415.464
Previdência	284.039.281	-	284.039.281

(\*) Houve alteração na metodologia em relação a publicação anterior, de modo que para refletir de maneira mais adequada o risco de a taxa de juros passou a sensibilizar somente rentabilidade projetada dos saldos e não sensibiliza a taxa bottom-up, utilizada para descontar os fluxos.

Em 30 de junho de 2023 - R\$ mil			
Conversão em Renda - + 5 pontos percentuais	Bruto	Resseguro	Líquido
Vida	21.446.527	31.063	21.415.464
Previdência	284.246.089	-	284.246.089

Em 30 de junho de 2023 - R\$ mil			
Longevidade (Improvement) - +0,002	Bruto	Resseguro	Líquido
Vida	21.458.521	31.063	21.427.458
Previdência	284.348.505	-	284.348.505

Para os seguros não vida, vida exceto vida individual, e saúde incluindo odontológico, o quadro abaixo apresenta o resultado do impacto no resultado e patrimônio líquido da Organização caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos seis meses da data-base do cálculo:

Sensibilidade	R\$ mil			
	Bruto de resseguro		Líquido de resseguro	
	Em 30 de junho de 2023	Em 30 de junho de 2022	Em 30 de junho de 2023	Em 30 de junho de 2022
Não Vida	(26.463)	(19.869)	(26.361)	(19.754)
Vida	(16.879)	(15.455)	(16.766)	(15.382)
Saúde	(96.795)	(80.039)	(96.795)	(80.039)

### Limitações das análises de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Organização poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de

proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial, que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de maneira idêntica.

### Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

Este risco pode se materializar de diversas formas, entre outras:

- Perdas decorrentes de inadimplência, por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte dos segurados;
- Possibilidade de algum emissor de ativo financeiro não efetuar o pagamento previsto no vencimento ou as amortizações previstas para cada título; e
- Incapacidade ou inviabilidade de recuperação de comissões pagas aos corretores quando as apólices forem canceladas.

### Gerenciamento do risco de crédito

A Organização efetua diversas análises de sensibilidade e testes de stress como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados dessas análises são utilizados para mitigação de riscos e o entendimento do impacto sobre os resultados e o patrimônio líquido da Organização em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros, sendo seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão, bem como na identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Organização. O gerenciamento de risco de crédito referente as operações com resseguros incluem o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Am Best, Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's. Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de crédito sejam atingidos.

Neste sentido, o gerenciamento do risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. É um processo realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes, e embasados em documentação e relatórios próprios, avaliados pelas estruturas de gestão de riscos da Organização e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital.

Trimestralmente são realizadas as reuniões do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, do Comitê Executivo de Investimentos e, mensalmente, a Reunião Interna de Alocação de Ativos pela Área de Gestão de Investimentos da Bradesco Seguros S.A. para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão.

### Política de resseguro

Por mais que as empresas seguradoras sejam conservadoras e seletivas na escolha de seus parceiros, a compra de resseguro apresenta, naturalmente embutido em sua operação, o risco de crédito. Entretanto, no Brasil esse risco é relativamente amenizado em função das regras legais e regulamentares existentes, uma vez que as seguradoras devem operar com resseguradores registrados junto à SUSEP que são classificados como local, admitido ou eventual. Os resseguradores classificados como admitido e eventual, com sede no exterior, devem atender a requisitos mínimos específicos, previstos na legislação em vigor.

A política de compra de resseguro e a aprovação dos resseguradores que integram os seus contratos competem à Diretoria Executiva, sendo observados os requisitos mínimos legais e regulamentares, alguns deles visando minimizar o risco de crédito intrínseco à operação, e considerado o patrimônio líquido compatível aos montantes cedidos.

Outro aspecto importante nessa gestão de resseguro é o fato de que a Organização busca trabalhar dentro de suas capacidades contratuais, evitando assim a compra frequente de coberturas em contratos facultativos e exposições mais elevadas ao risco de crédito.

Praticamente todas as carteiras de ramos elementares, exceto automóveis, possuem proteção de resseguro e, em sua maioria, com a conjugação de planos proporcionais e não proporcionais, por risco e/ou por evento.

Atualmente, parte expressiva dos contratos automáticos (proporcionais e não proporcionais) é cedida ao IRB Brasil Resseguros S.A. Alguns resseguradores admitidos participam com menor percentual individual, mas todos possuindo capital e rating superiores aos mínimos estabelecidos pela legislação brasileira, o que, no entendimento da Administração, reduz o risco de crédito.

### Exposição ao crédito de seguro

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é considerada reduzida pela Administração uma vez que em alguns casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação brasileira) caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento. A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior, uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro.

A Organização está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa estrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. A Organização adota uma política para gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser usadas, e o impacto do inadimplemento das resseguradoras é avaliado regularmente.

#### 40.7. Risco operacional

O risco operacional é representado pela possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal associado às atividades desenvolvidas pela Organização.

##### Processo de Gerenciamento do Risco Operacional

A Organização adota o modelo das Três Linhas, que consiste em identificar e atribuir responsabilidades específicas às Dependências de forma que as tarefas essenciais de gerenciamento do risco operacional sejam realizadas de maneira integrada e coordenada. Para isso, são realizadas as seguintes atividades:

- Identificar, avaliar e monitorar os riscos operacionais inerentes às atividades da Organização;
- Avaliar os riscos operacionais inerentes aos novos produtos, serviços e parceiros visando a sua adequação à legislação e aos procedimentos e controles;
- Mapear e capturar os registros de perdas operacionais para composição da base de dados de risco operacional e gerenciá-los em linha com o apetite da Organização;
- Prover análises que proporcionem informações de qualidade às Dependências, visando o aperfeiçoamento da gestão do risco operacional;
- Avaliar cenários e indicadores para fins de composição do capital econômico e aprimoramento dos mapas de riscos da Organização;
- Avaliar e calcular a necessidade de capital regulatório e econômico para o risco operacional; e
- Assegurar a existência de procedimentos de governança para reporte do risco operacional e seus principais aspectos no intuito de subsidiar as decisões estratégicas da Organização.

Estes procedimentos são suportados por um sistema de controles internos, sendo certificados de forma independente quanto à sua efetividade e execução, de forma a atender os limites de apetite a riscos estabelecidos pela Organização.

#### 41) PLANOS FECHADOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O plano de previdência complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e de suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, que incorporou em 30.04.2019 o Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição variável e de benefício definido, aos ex-empregados do Baneb, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases.

O Banco Bradesco S.A. patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição variável, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof, aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Banco Bradesco S.A. patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada Bec – Cabec, aos funcionários oriundos do Banco do Estado do Ceará S.A.

O Banco Bradesco S.A., Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, Bradesco Capitalização S.A., Kirton Corretora de Seguros S.A., Bradesco Kirton Corretora de Câmbio S.A. e a Bradesco Seguros S.A. patrocinam um plano de benefício definido, denominado APABA, aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A..

O Banco Bradesco S.A. assumiu ainda as obrigações do Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo com relação ao Seguro de Vida, Plano de Saúde e Indenização por Aposentadoria aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., bem como Plano de Saúde de funcionários oriundos do Lloyds.

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão, de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas totais com contribuições efetuadas, no 1º semestre de 2023, foram de R\$ 605.116 mil (2022 – R\$ 546.207 mil).

#### 42) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Em 16 de novembro de 2022 foi promulgada a Lei nº 14.467, conversão na íntegra da MP nº 1.128/22, que estabelece novas regras de dedutibilidade das perdas de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e das demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, nas bases de cálculo do imposto de renda e da CSLL, produzindo efeito a partir de 1º de janeiro de 2025, onde destacamos as regras: i) aplicação de fatores para dedução de operações inadimplidas (operação com atraso superior a noventa dias); e ii) as perdas em 1º de janeiro de 2025, relativas aos créditos que se encontrem inadimplidos em 31 de dezembro de 2024, que não tenham sido deduzidas até essa data, somente poderão ser excluídas na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, à razão de um trinta e seis avos para cada mês do período de apuração, a partir de abril de 2025.

Data-Base 24.7.2023

## Conselho de Administração

### Presidente

Luiz Carlos Trabuço Cappi

### Vice-Presidente

Alexandre da Silva Glüher

### Membros

Denise Aguiar Alvarez  
 Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
 Milton Matsumoto  
 Maurício Machado de Minas  
 Samuel Monteiro dos Santos Junior – Membro Independente  
 Walter Luis Bernardes Albertoni – Membro Independente  
 Paulo Roberto Simões da Cunha – Membro Independente  
 Rubens Aguiar Alvarez  
 Denise Pauli Pavarina – Membro Independente

### Diretoria

#### Diretores Executivos

##### Diretor-Presidente

Octavio de Lazari Junior

#### Diretores Vice-Presidentes

Marcelo de Araújo Noronha  
 Cassiano Ricardo Scarpelli  
 Eurico Ramos Fabri  
 Rogério Pedro Câmara  
 Moacir Nachbar Junior  
 José Ramos Rocha Neto

#### Diretores Gerentes

Walkiria Schirrmeister Marchetti  
 Guilherme Muller Leal  
 João Carlos Gomes da Silva  
 Bruno D'Avila Melo Boetger  
 Glaucimar Peticov  
 Antonio José da Barbara  
 Edson Marcelo Moreto  
 José Sergio Bordin  
 Roberto de Jesus Paris

#### Diretores Adjuntos

Oswaldo Tadeu Fernandes  
 Edilson Dias dos Reis  
 Klayton Tomaz dos Santos  
 Marlos Francisco de Souza Araujo

#### Diretores Departamentais

Ademir Aparecido Correa Junior  
 André Bernardino da Cruz Filho  
 André Ferreira Gomes  
 Antonio Carlos Melhado  
 Antonio Daissuke Tokuriki  
 Carlos Wagner Firetti  
 Fernando Antônio Tenório  
 Fernando Freiberger  
 Fernando Honorato Barbosa  
 José Augusto Ramalho Miranda  
 José Gomes Fernandes  
 Julio Cardoso Paixão  
 Layette Lamartine Azevedo Junior  
 Leandro José Diniz  
 Manoel Guedes de Araujo Neto  
 Marcos Aparecido Galende  
 Paulo Eduardo Waack  
 Renata Geiser Mantarro  
 Roberto Medeiros Paula

#### Diretores

Adelmo Romero Perez Junior  
 \*Affonso Correa Taciro Junior  
 Aires Donizete Coelho  
 Alessandro Zampieri  
 Alexandre Cesar Pinheiro Quercia  
 Alexandre Panico  
 André David Marques  
 André Luis Duarte de Oliveira  
 \*Antonio Campanha Junior  
 \*Bráulio Miranda Oliveira  
 Carlos Henrique Villela Pedras  
 Carlos Leibowicz  
 Cintia Scovine Barcelos de Souza  
 Clayton Neves Xavier  
 Cristina Coelho de Abreu Pinna  
 Daniela Pinheiro de Castro  
 \*Danilo Luis Damasceno  
 \*Fábio Suzigan Dragone  
 Francisco Armando Aranda

Italívio Garcia Menezes  
 Jeferson Ricardo Garcia Honorato  
 José Leandro Borges  
 Juliana Laham  
 Juliano Ribeiro Marcílio  
 Julio Cesar Joaquim  
 Leandro Karam Correa Leite  
 Marcelo Sarno Pasquini  
 Marcos Daniel Boll  
 Marcos Valério Tescarolo  
 Marina Claudia González Martin de Carvalho  
 Mateus Pagotto Yoshida  
 Nairo José Martinelli Vidal Júnior  
 \*Nathalia Lobo Garcia Miranda  
 Nilton Pereira dos Santos Junior  
 Roberto França  
 Romero Gomes de Albuquerque  
 Rubia Becker  
 Ruy Celso Rosa Filho  
 Telma Maria dos Santos Calura  
 Vasco Azevedo

#### Diretores Regionais

Altair Luiz Guarda  
 Amadeu Emilio Suter Neto  
 André Vital Simoni Wanderley  
 César Cabús Berenguer Silvany  
 Deborah D'Avila Pereira Campani Santana  
 Delvaír Fidêncio de Lima  
 Edmir José Domingues  
 Heberclely Magno dos Santos Lima  
 José Roberto Guzela  
 Marcelo Magalhães  
 Marcos Alberto Willemann  
 Nelson Pasche Junior  
 Paulo Roberto Andrade de Aguiar  
 Rogerio Huffenbaecher

#### Comitês Subordinados ao Conselho de Administração

##### Comitês Estatutários

##### Comitê de Auditoria

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador  
 Amaro Luiz de Oliveira Gomes – Membro Qualificado  
 Paulo Ricardo Satyro Bianchini  
 José Luis Elias

##### Comitê de Remuneração

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador  
 Maurício Machado de Minas  
 Samuel Monteiro dos Santos Junior  
 Fabio Augusto Iwasaki (membro não Administrador)

##### Comitês Não Estatutários

##### Comitê de Integridade e Conduta Ética

Milton Matsumoto - Coordenador  
 Alexandre da Silva Glüher  
 Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
 Maurício Machado de Minas  
 Walter Luis Bernardes Albertoni  
 Rubens Aguiar Alvarez  
 Octavio de Lazari Junior  
 Marcelo de Araújo Noronha  
 Cassiano Ricardo Scarpelli  
 Eurico Ramos Fabri  
 Rogério Pedro Câmara  
 Moacir Nachbar Junior  
 Glaucimar Peticov  
 Ivan Luiz Gontijo Júnior  
 Clayton Neves Xavier

##### Comitê de Riscos

Maurício Machado de Minas - Coordenador  
 Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
 Milton Matsumoto  
 Samuel Monteiro dos Santos Junior  
 Paulo Roberto Simões da Cunha

##### Comitê de Nomeação e Sucessão

Luiz Carlos Trabuço Cappi - Coordenador  
 Alexandre da Silva Glüher  
 Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
 Milton Matsumoto  
 Maurício Machado de Minas  
 Octavio de Lazari Junior  
 Glaucimar Peticov

##### Comitê de Sustentabilidade e Diversidade

Milton Matsumoto - Coordenador  
 Luiz Carlos Trabuço Cappi  
 Alexandre da Silva Glüher  
 Denise Aguiar Alvarez  
 Carlos Alberto Rodrigues Guilherme

Maurício Machado de Minas  
 Walter Luis Bernardes Albertoni  
 Denise Pauli Pavarina  
 Octavio de Lazari Junior  
 Marcelo de Araújo Noronha  
 Cassiano Ricardo Scarpelli  
 Eurico Ramos Fabri  
 Rogério Pedro Câmara  
 Moacir Nachbar Junior  
 José Ramos Rocha Neto  
 Glaucimar Peticov  
 Carlos Wagner Firetti  
 Marcelo Sarno Pasquini

#### Comitê Estratégico

Alexandre da Silva Glüher - Coordenador  
 Maurício Machado de Minas  
 Samuel Monteiro dos Santos Junior  
 Denise Pauli Pavarina  
 Octavio de Lazari Junior

#### Comitê Subordinado ao Diretor-Presidente

##### Comitê Executivo de Divulgação

Carlos Wagner Firetti - Coordenador  
 Octavio de Lazari Junior  
 Marcelo de Araújo Noronha  
 Cassiano Ricardo Scarpelli  
 Eurico Ramos Fabri  
 Rogério Pedro Câmara  
 Moacir Nachbar Junior  
 José Ramos Rocha Neto  
 Glaucimar Peticov  
 Antonio José da Barbara  
 Roberto de Jesus Paris  
 Oswaldo Tadeu Fernandes  
 Ivan Luiz Gontijo Júnior  
 Antonio Campanha Junior

#### Conselho Fiscal

##### Efetivos

José Maria Soares Nunes  
 Joaquim Caxias Romão  
 Vicente Carmo Santo  
 Mônica Pires da Silva  
 Ava Cohn

##### Suplentes

Frederico William Wolf  
 Artur Padula Omuro  
 Luiz Eduardo Nobre Borges  
 Eduardo Badyr Donni  
 Paulo Henrique Andolhe

#### Ouvidoria

Nairo José Martinelli Vidal Júnior - Ouvidor

\*Em fase de homologação pelo Banco Central do Brasil

#### Departamento de Contadoria Geral

Marcelo da Silva Rego  
 Contador – CRC 1SP301478/O-1

Ao  
Conselho de Administração e Acionistas do  
Banco Bradesco S.A.  
Osasco – SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”) que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Bradesco S.A em 30 de junho de 2023, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas”. Somos independentes em relação ao Bradesco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do período corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

**Avaliação das provisões de perdas esperadas de empréstimos, adiantamentos a clientes, compromissos de empréstimos, garantias financeiras, ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e títulos e valores mobiliários ao custo amortizado**

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 4, 8d, 9, 10, 11, 23, 24, 38 e 40.2 às demonstrações contábeis consolidadas, o Bradesco possuía em 30 de junho de 2023, o montante de R\$ 63.382.416 mil de provisão de perdas esperadas (PE) relacionadas a empréstimos, adiantamentos a clientes, compromissos de empréstimos, garantias financeiras, ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e títulos e valores mobiliários ao custo amortizado. O Bradesco reconhece a perda esperada para a vida toda do contrato em todos os contratos que apresentaram um aumento significativo do risco de crédito (SICR – *Significant Credit Risk*) desde o seu reconhecimento inicial ou apresentaram descumprimento de obrigações contábeis da contraparte (*default*), e uma perda esperada de 12 meses para todos os outros contratos. O Bradesco calcula a perda esperada em grupos homogêneos, por meio de modelos ou, para certas exposições significativas, com base em uma avaliação individual, estimando os fluxos de caixa futuros, considerando o valor das garantias relacionadas. Para calcular a perda esperada em grupos homogêneos, o Bradesco separa a carteira de contratos com base em características de risco de crédito comuns e usa estimativas de probabilidade de descumprimento (*PD - Probability of Default*), a perda dado o descumprimento (*LGD – Loss*

*Given Default*) e a exposição ao descumprimento (EAD – *Exposure at Default*), bem como estimativas do impacto das projeções das condições econômicas futuras.

Identificamos a avaliação das provisões de perdas esperadas como um principal assunto de auditoria, uma vez que a estimativa de perda esperada envolve incerteza significativa em sua mensuração, principalmente como resultado da complexidade dos modelos e subjetividade e precisão das premissas utilizadas. Dentre essas, estão: (i) as metodologias e premissas utilizadas para estimar as PDs, EADs e LGDs; (ii) os cenários macroeconômicos futuros; (iii) a identificação de aumento significativo de risco de crédito (estágio 2) e exposições em descumprimento com redução ao valor recuperável (estágio 3); e (iv) para a perda esperada avaliada individualmente, os fluxos de caixa futuros, considerando a avaliação das garantias relacionadas.

### Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar do assunto significativo para nossa auditoria incluíram os resumidos abaixo:

- Avaliamos o desenho e testamos a efetividade operacional de certos controles internos relacionados ao processo de cálculo da PE. Isso incluiu controles relacionados: (i) ao desenvolvimento e aprovação da metodologia da PE; (ii) a determinação das metodologias e premissas utilizadas para estimar a PD, EAD, LGD e cenários macroeconômicos futuros; e (iii) a validação dos modelos utilizados para o cálculo da PE; (iv) o cálculo da estimativa de PE; e (v) a projeção de fluxos de caixa esperados, incluindo os valores das garantias relacionadas, para PE calculada individualmente.
- Envolvemos profissionais com experiência e conhecimento especializados em risco de crédito que nos auxiliaram: (i) na avaliação qualitativa das metodologias de PE do Bradesco através da revisão dos modelos com base nos requisitos técnicos e com base nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*; (ii) no teste da precisão das PDs, EADs e LGDs do Bradesco utilizando a metodologia definida e os dados históricos do Bradesco; (iii) na avaliação da segmentação dos grupos homogêneos de risco de crédito para a mensuração da PD através da correlação dos dados históricos das carteiras; e (iv) na avaliação da relevância das variáveis macroeconômicas consideradas nos cenários futuros através da análise de regressão e correlação histórica com esses indicadores; e
- Comparamos os índices projetados pelo Bradesco nos cenários macroeconômicos futuros com projeções independentes de terceiros. Para uma seleção de contratos, avaliamos a PE calculada individualmente, avaliamos as premissas e inspecionamos a documentação relacionada utilizada pelo Banco para determinar os fluxos de caixa esperados, incluindo as garantias. Para uma amostra, avaliamos a aderência às políticas internas sobre a identificação do aumento significativo de risco de crédito e a classificação dos instrumentos financeiros nos estágios 2 e 3.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a perda esperada de empréstimos, adiantamentos a clientes, compromissos de empréstimos, garantias financeiras, ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e títulos e valores mobiliários ao custo amortizado, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre findo em 30 de junho de 2023.

### Avaliação da mensuração das provisões e das divulgações dos passivos contingentes - Fiscais, cíveis e trabalhistas

Conforme descrito nas notas explicativas nº 4 e 22 às demonstrações contábeis consolidadas, o Bradesco é parte passiva em processos judiciais de naturezas fiscais, cíveis e trabalhistas para os quais possui provisões registradas nos montantes de R\$ 6.772.662 mil, R\$ 7.576.463 mil e R\$ 5.534.357 mil, respectivamente, em 30 de junho de 2023.

As provisões de processos fiscais e cíveis, como aqueles relacionados à legalidade e constitucionalidade de certos impostos, indenização de supostos danos morais e patrimoniais referentes à produtos e serviços

bancários, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito, ajustes de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança devido à implementação de planos econômicos pelo Governo Federal, e para outras ações cíveis específicas, foi necessário julgamento significativo para determinar a probabilidade de perda e estimar o valor envolvido. Para ações trabalhistas, o Bradesco utilizou um modelo que considera, julgamentos relacionados a agrupamentos, a data de entrada dos processos (antes e depois da reforma trabalhista), a apuração do valor médio de pagamentos considerando 12 meses atualizado monetariamente.

Identificamos a avaliação da mensuração das provisões e a divulgação de passivos contingentes para processos tributários, cíveis e trabalhistas como um dos principais assuntos de auditoria, uma vez que, a avaliação exigiu um alto grau de julgamento do auditor devido à natureza subjetiva das estimativas, julgamentos e premissas feitas pelo Bradesco. No caso dos processos tributários e cíveis, as estimativas, julgamentos e premissas estão relacionadas a determinação da probabilidade de perda e do valor envolvido e, no caso de processos trabalhistas, estão relacionados ao julgamento envolvido nas segregações dos processos utilizadas no modelo e o período de observação histórica.

### **Como nossa auditoria abordou esse assunto**

Os principais procedimentos que realizamos para tratar do assunto significativo para nossa auditoria incluíram os resumidos abaixo:

- Avaliamos o desenho e testamos a efetividade operacional de certos controles internos relacionados a avaliação e mensuração das provisões e das divulgações dos processos fiscais, cíveis e trabalhistas. Dentre esses controles estão: (i) avaliação de informações recebidas de consultores jurídicos externos e internos sobre os processos judiciais fiscais e cíveis; e (ii) desenvolvimento e aprovação dos modelos e premissas utilizadas na mensuração da provisão e dos passivos contingentes trabalhistas;
- Obtivemos e lemos as cartas recebidas diretamente dos consultores jurídicos externos do Bradesco para certos processos tributários, e a documentação preparada pelos consultores jurídicos internos para certos processos cíveis com a avaliação da probabilidade e estimativa do valor de perda de tais ações. Comparamos essas avaliações e estimativas com as utilizadas pelo Bradesco e, consideramos os dados e informações históricas relacionadas aos processos em questão e outros processos similares, a fim de avaliar as provisões e divulgações feitas em relação a esses assuntos;
- Envolvermos profissionais com experiência e conhecimentos especializados na área tributária, que auxiliaram na avaliação da probabilidade e estimativa de perda de determinados processos tributários específicos em relação aos méritos técnicos e a documentação suporte da posição do Bradesco; e
- Para as ações trabalhistas, nós: (i) avaliamos o período de observação histórica utilizado pelo Bradesco, comparando-o com os resultados de cenário com períodos diferentes; (ii) testamos a precisão das segregações usadas no modelo; e (iii) testamos a precisão do modelo usando os dados históricos do Bradesco e as metodologias definidas. Para as ações cíveis e trabalhistas, testamos a suficiência da provisão comparando o valor dos desembolsos efetivos para processos encerrados no período com os valores anteriormente provisionados.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração das provisões e as divulgações dos passivos contingentes de natureza fiscal, cível e trabalhista, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre findo em 30 de junho de 2023.

### **Avaliação da recuperabilidade dos créditos tributários**

Conforme descrito nas notas explicativas nº 4 e 37 às demonstrações contábeis consolidadas, o Bradesco possui em 30 de junho de 2023 o montante de R\$ 93.064.690 mil de ativos relativos a créditos tributários. O Bradesco reconhece esses ativos fiscais diferidos considerando que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para utilização.

A estimativa de lucros tributáveis futuros do Bradesco é baseada nos planos de negócios e orçamentos preparados pelo Bradesco, e exigem que o Bradesco estabeleça uma série de premissas relacionadas a eventos e condições futuras. Alterações em certas premissas sobre o futuro, tais como taxas de crescimento das principais linhas de negócios, taxas de juros e taxas de câmbio, podem ter um impacto significativo nas projeções e, conseqüentemente, na recuperabilidade dos créditos tributários.

Identificamos a avaliação da recuperabilidade dos créditos tributários como um principal assunto de auditoria. A avaliação das estimativas de lucro tributável futuro e as premissas subjacentes exigiram julgamento subjetivo do auditor devido à sensibilidade a pequenas mudanças nas premissas e ao grau de subjetividade associado a essas premissas.

#### **Como nossa auditoria abordou esse assunto**

Os principais procedimentos que realizamos para tratar do assunto significativo para nossa auditoria incluíram os resumidos abaixo:

- Avaliamos o desenho e testamos a efetividade operacional de certos controles internos sobre o processo de estimativa dos lucros tributáveis futuros. Dentre esses estão os controles relacionados ao desenvolvimento e aprovação das premissas chaves para a elaboração do orçamento e as estimativas de lucros tributáveis futuros;
- Envolvemos profissionais com habilidades e conhecimento especializados em finanças corporativas que nos auxiliaram na avaliação da razoabilidade das premissas, incluindo taxas de crescimento das principais linhas de negócio, taxas de juros futuras e taxas de câmbio subjacentes às estimativas do Bradesco de lucros tributáveis futuros. Avaliamos a capacidade do Bradesco para projetar os lucros tributáveis. Compararmos os lucros tributáveis estimados para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2022 preparados no ano anterior, com os lucros tributáveis reais para o período de 2023; e
- Adicionalmente, testamos os cálculos matemáticos incluídos no estudo técnico de realização dos respectivos créditos e as divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a avaliação da recuperabilidade dos créditos tributários no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre findo em 30 de junho de 2023.

#### **Avaliação do valor recuperável dos ágios e ativos intangíveis**

Conforme mencionado na notas explicativas nº 4 e 15 às demonstrações contábeis consolidadas, o Bradesco possui ágio no montante de R\$ 6.590.591 mil e outros ativos intangíveis de vida útil definida no montante de R\$ 3.489.030 mil, em 30 de junho de 2023.

O Bradesco realiza testes de redução ao valor recuperável para o ágio no mínimo anualmente e, para os outros intangíveis com vida útil definida, sempre que haja evidências que indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável. Como parte do teste de redução ao valor recuperável desses ativos, o Bradesco estimou valores recuperáveis das Unidades Geradoras de Caixa com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros. Para estimar os fluxos de caixa futuros, o Bradesco estima taxas de crescimento de diferentes linhas de negócios, fluxos de receitas e despesas baseadas nos planos de negócio e orçamentos que, por sua vez, são baseados em uma série de premissas de negócios e econômicas.

Consideramos a avaliação do valor recuperável de ágios e outros ativos intangíveis como um principal assunto de auditoria, devido ao alto grau de subjetividade na determinação das premissas significativas, incluindo as taxas de crescimento para diferentes negócios, fluxos de receita e despesas, bem como as taxas de desconto utilizadas.

**Como nossa auditoria abordou esse assunto:**

Os principais procedimentos que realizamos para tratar do assunto significativo para nossa auditoria incluíram os resumidos abaixo:

- Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos sobre a análise do valor recuperável dos ágios e ativos intangíveis realizada pelo Bradesco, incluindo controles relacionados a: (i) ao desenvolvimento, revisão e aprovação das taxas de crescimento e taxas de desconto utilizadas para determinar o valor presente dos fluxos de caixa futuros; e (ii) revisão independente da metodologia de cálculo para realização do teste de redução ao valor recuperável; e
- Envolvermos nossos profissionais de finanças corporativas com conhecimento e experiência no setor que auxiliaram na: (i) avaliação da razoabilidade das taxas de crescimento usadas para diferentes negócios, fluxos de receita e despesas estimadas, comparando-as com informações obtidas de fontes internas e externas; (ii) avaliação da razoabilidade das taxas de desconto utilizadas no teste de redução ao valor recuperável, comparando-as com os intervalos de taxas de desconto que foram desenvolvidas independentemente, usando dados de mercado públicos disponíveis para entidades comparáveis; e (iii) avaliação da habilidade do Bradesco de projetar fluxos de caixa, comparando as projeções de exercício anterior, com os fluxos de caixas reais para este período.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a avaliação do valor recuperável de ágios e de outros ativos intangíveis no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre findo em 30 de junho de 2023.

**Avaliação da mensuração dos passivos de seguros**

Conforme apresentado nas notas explicativas nº 3a e 21 às demonstrações contábeis consolidadas, o Bradesco possui R\$ 323.346.034 mil em passivos de seguros em 30 de junho de 2023.

Para mensurar os passivos de seguros o Bradesco utiliza técnicas e métodos atuariais que requerem julgamento na seleção de metodologias utilizadas, inclusive no cálculo dos fluxos de caixa, das taxas de desconto e do ajuste ao risco não financeiro, e na definição de premissas que incluem expectativa de sinistros, conversão em renda, longevidade, taxas de desconto e taxa de ajuste ao risco não financeiro.

Consideramos a mensuração dos passivos de seguros como um principal assunto de auditoria, em razão do julgamento significativo envolvido na avaliação das metodologias e premissas atuariais. As premissas utilizadas nessa mensuração são subjetivas e pequenas alterações poderiam resultar em mudanças significativas na mensuração desses passivos. Julgamentos subjetivos por parte do auditor e conhecimentos atuariais específicos foram necessários para avaliar as metodologias e premissas atuariais utilizadas.

**Como nossa auditoria abordou esse assunto**

Os principais procedimentos que realizamos para tratar do assunto significativo para nossa auditoria incluíram os resumidos abaixo:

- Avaliamos e testamos o desenho de certos controles internos relacionados à mensuração dos passivos de seguros. Isto incluiu controles relativos ao desenvolvimento e aprovação das metodologias de cálculo dos fluxos de caixa, das taxas de desconto, do ajuste ao risco não financeiro e da definição de premissas que incluem expectativa de sinistros, conversão em renda, longevidade, taxas de desconto e taxa de ajuste ao risco não financeiro;
- Envolvermos profissionais com conhecimentos específicos atuariais que nos auxiliaram: (i) na avaliação da conformidade das metodologias de cálculo dos fluxos de caixa, das taxas de desconto e do ajuste ao risco não financeiro, em relação aos requisitos do IFRS 17 bem como na comparação com os métodos utilizados pelo mercado; (ii) na avaliação das premissas relacionadas a expectativa de sinistros, conversão em renda, longevidade, taxas de desconto e taxa de ajuste ao risco não financeiro,

por meio de, onde aplicável, comparação com dados externos, recálculos independentes e testes de sensibilidade e de revisão retrospectiva dessas premissas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração dos passivos de seguros no contexto das demonstrações contábeis consolidadas referente ao semestre findo em 30 de junho de 2023, tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório dos auditores**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRSs), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Bradesco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Bradesco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Bradesco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior

do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Bradesco.
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pelo Bradesco.
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Bradesco. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Bradesco a não mais se manter em continuidade operacional.
- obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do período corrente e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 03 de agosto de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-027685/O-0 F SP

Cláudio Rogélio Sertório  
Contador CRC 1SP212059/O-0

**Relatório do Comitê de Auditoria do Conglomerado Financeiro Bradesco sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2023 elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro – NIRF – (*International Financial Reporting Standards – IFRS*)**

Adicionalmente ao relatório deste Comitê de Auditoria relativo às Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Bradesco S.A. do semestre findo em 30 de junho de 2023, elaboradas de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), emitido em 3 de agosto de 2023, analisamos também o conjunto completo das Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - NIRF (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Como mencionado no relatório acima citado, levamos em consideração os trabalhos realizados pelos auditores independentes e o sistema de controles internos mantidos pelas diversas áreas do conglomerado financeiro Bradesco, principalmente as áreas de Auditoria Interna, de Gestão de Riscos e de *Compliance*.

São de responsabilidade da Administração a definição e a implementação de sistemas de informações contábeis e gerenciais que produzem as demonstrações financeiras das empresas que compõem o conglomerado financeiro Bradesco, em observância às práticas contábeis brasileiras e internacionais, bem como pelos processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e o gerenciamento dos riscos das operações.

A Auditoria Independente é responsável por revisar as Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas, com observância aos requisitos estabelecidos nas normas brasileiras e internacionais para a revisão de informações contábeis intermediárias, e emitir relatório circunstanciado sobre a apresentação adequada de tais demonstrações financeiras, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as IFRS aplicáveis.

Compete à Auditoria Interna (Departamento de Auditoria e Inspeção Geral) aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e a regularidade das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive daqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

Ao Comitê de Auditoria compete avaliar a qualidade e a efetividade das Auditorias Interna e Independente e a suficiência dos sistemas de controles internos e analisar as demonstrações financeiras, emitindo, quando aplicável, as recomendações pertinentes.

Com base nas revisões e discussões acima mencionadas, o Comitê de Auditoria recomenda ao Conselho de Administração, a aprovação das Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas auditadas relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2023, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - NIRF (*International Financial Reporting Standards - IFRS*).

Cidade de Deus, Osasco, SP, 3 de agosto de 2023.

**ALEXANDRE DA SILVA GLÜHER**  
(Coordenador)

**AMARO LUIZ DE OLIVEIRA GOMES**  
(Especialista Financeiro)

**PAULO RICARDO SATYRO BIANCHINI**  
(Membro)

**JOSÉ LUIS ELIAS**  
(Membro)

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A., referentes ao primeiro semestre de 2023, e, à vista (i) das reuniões realizadas com a KPMG Auditores Independentes e de seus relatórios; (ii) da reunião realizada com o Comitê de Auditoria e de seu relatório; e (iii) das reuniões periódicas realizadas com áreas gestoras e administradores, emitem a opinião de que as citadas peças refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 3 de agosto de 2023.

José Maria Soares Nunes

Joaquim Caxias Romão

Vicente Carmo Santo

Mônica Pires da Silva

Ava Cohn

Para mais informações, favor contatar:

Carlos Wagner Firetti

Diretor de Relações com Investidores e Controladoria

Tel.: (11) 2194-0922

[investidores@bradesco.com.br](mailto:investidores@bradesco.com.br)

Cidade de Deus, s/n° - Prédio Prata - 4° andar

Osasco-SP

Brasil

[banco.bradesco/ri](http://banco.bradesco/ri)





**bradesco**